

COMUNIDADE
ORIONITA
EM ORAÇÃO

COMUNIDADE
ORIONITA
EM ORAÇÃO

2ª edição ampliada

O exemplo e a palavra de São Luís Orione
nos convidam à constante união com Deus.
O Fundador foi homem de profunda vida interior,
sabendo combiná-la com a incansável
dedicação ao bem dos irmãos:
com a oração tudo poderemos;
sem a oração nada conseguimos.
É com a oração que se realizam as coisas.
O meio mais eficaz de ajudar nossas
obras e nossos esforços é rezar por
todos com fervor e constância.
“A primeira caridade devemos fazê-la
a nós mesmos; devemos rezar mais e cultivar mais a
piedade.” (São Luís Orione)
(Constituições e Normas, art. 66)

APRESENTAÇÃO PELO DIRETOR-GERAL

Caríssimos confrades,

O memorável evento da canonização do nosso Pai Fundador, São Luís Orione, deu a motivação de maior relevância para revisão e atualização do manual de práticas de piedade que ora tenho a satisfação de apresentar e de autorizar a publicação. Contribuiu ainda para a necessidade de uma nova tiragem o crescimento também qualitativo da família orionita, enriquecida nos últimos anos com o impulso carismático do seu Movimento Laical.

Somos a família querida e desejada por São Luís Orione e são tantos os valores que nos unificam, cultivando a herança de nossa tradição, desde a sua origem, com um pequeno Oratório em Tortona. Sentimo-nos unidos no serviço aos pobres, na evangelização do povo de Deus, nas atividades missionárias, nas atividades caritativas, nas pastorais que respondem aos apelos da Divina Providência. Todavia, a nossa união mais profunda se realiza quando nos identificamos como “comunidade orionita em oração”.

Este é, portanto, o livro da **Comunidade**, porque a vida comunitária é o elemento constitutivo mais elevado da consagração religiosa, pois nos unimos na comunhão de um mesmo ideal, servindo à Igreja de acordo com o exemplo dos antigos cristãos, que eram “um só coração e uma só alma” (At 4,32).

É o livro da **Comunidade Orionita** com a sua espiritualidade carismática de fidelidade à Igreja e ao Papa, no serviço aos pobres mediante o apostolado da caridade.

É, enfim o livro da *Comunidade Orionita em Oração*, porque, quando nos reunimos, sob o olhar paterno de São Luís Orione, como família em oração, damos visibilidade à nossa consagração ao Senhor e “imprimimos em todas as nossas ações o selo do sobrenatural, servindo nos homens o Filho do homem” (cf. Const. 70).

Faço votos de que a difusão e o uso constante deste manual de piedade possam dar às nossas comunidades um novo impulso de vida espiritual e de amor a Deus e à verdadeira santidade.

Invoco para todos, especialmente para os confrades que prepararam esta nova edição, as bênçãos divinas pela intercessão de nosso Santo Fundador, São Luís Orione, “mestre que suscita e inspira a nossa vida espiritual e o nosso ideal apostólico” (cf. Const. 80).

Roma, 23 de junho de 2009.

Pe. Flávio Peloso
Superior-geral

APRESENTAÇÃO PELOS DIRETORES PROVINCIAIS

São Paulo, 11 de junho de 2009.

Festa de *Corpus Christi*

“Não podemos alcançar nenhuma virtude verdadeira sem a oração humilde, fervorosa e contínua... na oração Deus fala, para as almas, trabalha em nós, plasma o nosso espírito” (LI, p. 451).

Faz dezesseis anos que a primeira edição deste livro, COMUNIDADE ORIONITA EM ORAÇÃO, foi publicada. Nós, os Provinciais deste triênio, apresentamos a vocês a segunda edição com os devidos acréscimos e correções, buscando estar de acordo, também, com a nova ortografia da língua portuguesa.

Nestes tempos de globalização, de produção e consumo, de valorização dos bens materiais voltados e vistos, geralmente, em proveito do bem-estar e do hedonismo, os valores religiosos vão sendo desconsiderados e, por conseguinte, também os valores da educação, da família e da própria pessoa.

É neste contexto que esta edição vai chegar às suas mãos, caros irmãos orionitas, seminaristas e leigos, num tempo em que orar e meditar, para grande número de pessoas, são consideradas coisas do passado.

Muitas comunidades, minimizando o valor da oração, vão perdendo o hábito da oração comunitária. E nós nos perguntamos: por onde andarás a oração individual?

Recordemos do que São Luís Orione nos adverte: “A oração é a vida da alma. Respiro da alma e repouso do espírito é a oração. A vida interior, espiritual e intelectualmente sadia só sobrevive quando se abastece na fonte que é Deus. Nos momentos de comunhão com Deus, nosso espírito encontra repouso e alegria” (LI, p. 324).

Hoje, todos os setores da vida consagrada, movimentos religiosos e leigos, as novas fundações e toda a Igreja estão exortando seus membros para a prática da verdadeira oração.

“A oração pessoal e comunitária é o lugar onde o discípulo alimentado pela Palavra e pela Eucaristia cultiva uma relação de profunda amizade com Jesus e procura assumir a vontade do Pai. A oração diária é sinal do primado da graça no caminho do discípulo missionário” (Documento de Aparecida, nº 255).

Um manual de oração deve ser um instrumento para nós religiosos e leigos praticarmos, de verdade, a oração viva que nos coloque diante de Deus e, de fato, em comunhão com Ele e com os irmãos.

É hora de superarmos a oração meramente formal, que pouco ou nada nos diz e, absolutamente, não nos transforma, não converte o nosso coração de fiéis, religiosos ou leigos.

“Exorto e convido-vos à Oração. Orai, rezai muito! Sempre, mas especialmente nestes dias” (LII, p. 351).

“Orar é ter o coração abrasado e inflamado pelo amor de Deus e do próximo. Ter os pensamentos sempre voltados para as coisas boas e do alto, zelar pela glória de Deus” (LII, p. 251).

Na escola e seguindo os passos de São Luís Orione, nós queremos aprender a rezar mais, incessantemente, para melhor viver a diaconia da caridade. Por isso, rezamos: “Senhor, vós que fizestes de São Luís Orione um homem de oração fervorosa e contínua, fazei que os Filhos da Divina Providência descubram o valor da oração e que ela seja a principal ocupação de toda a sua vida”.

Pe. Aparecido da Silva
Superior Província Sul

Pe. João Inácio Assis Gomes
Superior Província Norte

A ORAÇÃO NA VIDA RELIGIOSA

“É mister que os membros de qualquer instituto, buscando unicamente e sobre todas as coisas a Deus, unam a contemplação — que os torne capazes de aderir a Deus com toda a mente e o coração — ao ardor apostólico com o qual se esforcem por colaborar na obra da Redenção e dilatar o Reino de Deus.”¹

“Tende consciência da importância da oração na vossa vida, e aprendei a aplicá-la generosamente: a fidelidade à oração cotidiana é sempre, para cada um de vós, uma necessidade fundamental e deve ter o primeiro lugar nas Constituições e na vossa vida.”²

A comunidade religiosa realiza a própria identidade quando torna presente o Senhor Jesus Cristo no culto, na comunhão fraterna e no serviço dos irmãos.

O empenho de conformar-se a Cristo, motivo da consagração religiosa, concretiza-se também como imitação da sua oração.

“A imagem do Divino Mestre, o qual em meio à pregação se retira sobre o monte para rezar e meditar, seja a nossa imagem predileta — exortava São Luís Orione. Recordemo-nos, ó irmãos, que mesmo no trabalho da vida ativa não cessa para nós o dever da oração”. É a oração que nos eleva a Deus, nos santifica em Deus.

A melhor “parte e a única coisa necessária: o dever de rezar”³.

Nós, religiosos orionitas, seguindo Cristo casto, pobre e obediente, somos chamados a evangelizar os pequenos,

1. PC, 5.

2. ET, 45.

3. LII, 520.

os pobres, o povo, abraçando-os com amor dulcíssimo e fidelidade filial à Igreja e ao Papa, para *Instaurare omnia in Christo*, mediante as obras de caridade. Oração ardente e caridade ativa, na consumação cotidiana para o Senhor e para as almas, qualificam a nossa presença de “trapos da Divina Providência” na Igreja.

Ao orionita, a quem se pede inserir-se no mundo e nas ocupações da caridade apostólica, é sumamente necessário rezar, meditar, contemplar, celebrar os divinos mistérios. “A primeira caridade devemos fazê-la a nós mesmos, devemos rezar mais, cultivar mais a piedade.”⁴ Na verdade, a oração alimenta a caridade da ação e a ação alimenta a caridade da oração.

“Sinal de ter espírito de oração é ter o coração ardente e inflamado de amor a Deus e ao próximo.

Ter os pensamentos sempre e regularmente voltados e propensos às coisas boas, celestes e zelar pela glória de Deus.”⁵

É a união habitual com Deus que torna “apostólica” a presença e a atividade do religioso e das comunidades religiosas⁶; é a “oração contínua” que não se deve interromper também quando nos dedicamos às atividades, que, “como sustentam os grandes mestres espirituais, suscita no orante uma ardente caridade que o impulsiona a colaborar na missão da Igreja e no serviço do irmão para a maior glória de Deus”⁷.

Dom Orione é mestre e modelo de oração⁸. Os seus exemplos e os seus ensinamentos indicam aquele particular estilo de piedade e oração que caracterizou a sua

4. CONST. 66.

5. LII, 251

6. Cf. CONST. 70.

7. Congregação para a Doutrina da Fé. A respeito de alguns aspectos da Meditação Cristã (1990), 28.

8. CONST. 66.

vida religiosa e que deve selar a espiritualidade dos seus filhos, segundo o carisma do Instituto.

“Devemos ser uma profundíssima veia de espiritualidade mística, que percorra todas as camadas sociais: espíritos contemplativos e ativos: ‘servos de Cristo e dos pobres’...

Levemos dentro de nós, bem dentro de nós, o divino tesouro daquela caridade que é Deus e, mesmo devendo atuar no meio do povo, guardemos no coração aquele celeste silêncio que nenhum rumor do mundo pode romper, e o interior inviolável do humilde conhecimento de nós mesmos, onde a alma fala com os anjos e com Cristo Senhor”⁹.

A oração do orionita tem um aspecto eclesial e popular. É a oração da Igreja, a oração do cristão, do povo simples e humilde entre o qual é chamado a viver; é oração “sem muitas palavras e sentimentalismos”, fruto de “piedade sólida e de fogo”, radicada na Palavra de Deus, nos Sacramentos, na vida da Igreja, na caridade. Esta se insere nos ritmos celebrativos da liturgia que torna santo o tempo e santa a vida do religioso, verdadeiro culto agradável a Deus. Vivendo a união com Deus durante o trabalho e as ocorrências do dia, o orionita encontra na oração as pessoas e as atividades para junto das quais a vontade de Deus o chama na santa fadiga cotidiana.

“O homem vale tanto quanto reza. Do nosso trabalho fica tanto quanto é fundamentado na oração”¹⁰.

“O trabalho de certas pessoas não serve *ad aeternitatem*. Portanto, trabalho sim, mas com verdadeiro zelo, prudente, piedoso; um zelo sustentado pela sólida piedade”¹¹.

9. CDO, 325-326.

10. SCR, 54, 174.

11. SCR, 55, 199.

LITURGIA E ORAÇÃO

“A liturgia é considerada como exercício da função sacerdotal de Jesus Cristo. Ela simboliza, através de sinais sensíveis, e realiza de modo próprio em cada um, a santificação dos homens; nela o Corpo Místico de Jesus Cristo, Cabeça e membros, presta a Deus o culto público e integral. Por isso, toda celebração litúrgica, como obra de Cristo sacerdote e do seu Corpo, que é a Igreja, é uma ação sagrada por excelência, cuja eficácia nenhuma outra ação da Igreja iguala, sob o mesmo título e grau.”¹²

“Todavia, a vida espiritual não se limita unicamente à participação da Sagrada Liturgia. O cristão, chamado para a oração comunitária, deve também entrar no seu quarto para rezar a sós ao Pai (cf. Mt 6,6); e até, segundo ensina o Apóstolo, deve rezar sem cessar (cf. 1Tes 5,17).”¹³

Para os religiosos, pois, “a oração cotidiana em comum, baseada na Palavra de Deus, em união com a oração da Igreja, sobretudo a Liturgia das Horas, é um ulterior sustento da vida comum”¹⁴.

Além disso, “em conformidade com o direito próprio do Instituto, seja reservado a cada dia um espaço para a oração pessoal e para uma boa leitura espiritual. Assim também, sejam oferecidos meios para um aprofundamento das devoções particulares do Instituto, em modo especial a Maria, Mãe de Deus. Os religiosos levem na oração todas as necessidades do Instituto e tenham uma

12. SC, 7.

13. SC, 12.

14. Congregação para a Doutrina da Fé. A respeito de alguns aspectos da Meditação Cristã (1990), 20.

particular e afetuosa recordação para os membros que o Pai já chamou a si”¹⁵.

O livro de orações para a família orionita pretende ser um subsídio para cultivar o espírito de oração e a oração mesma, harmonizando formas e textos das devoções particulares da nossa tradição com as fontes genuínas da espiritualidade cristã¹⁶, em particular da liturgia¹⁷.

A liturgia, na verdade, é como o parâmetro em base ao qual julgar a genuinidade e a qualidade dos piedosos exercícios e das outras formas comunitárias e pessoais de oração.

Todas “as práticas de piedade devem ser permeadas de espírito litúrgico”¹⁸. “Os atos de piedade do povo cristão, conquanto conforme às leis e normas da Igreja, são muito de se recomendar, principalmente quando se fazem por ordem da Sé Apostólica. (...) Importa, porém, que tais atos de piedade, levando em conta os tempos litúrgicos, sejam ordenados de modo a estar em harmonia com a Sagrada Liturgia; nela se inspirem e a ela, por sua própria natureza, muito superior, conduzam o povo cristão.”¹⁹

Os componentes essenciais da vida de oração devem entrar no horário das comunidades. “Os tempos fixos de oração, comunitária e pessoal, ajudam a assegurar o fruto que a própria liturgia deve produzir em nossas almas e em nossas comunidades. Cada uma de nossas comunidades, de acordo com as suas possibilidades, organize o programa dos horários e formas de oração, assegurando que haja primazia sobre todas as outras atividades.”²⁰

15. Ibidem.

16. Cf. CONST. 72.

17. Cf. ibidem. 73.

18. Cf. SC. 17.

19. Ibidem. 13.

20. Cf. CONST. 76; N. 32.

COMUNIDADE ORIONITA EM ORAÇÃO

Instrumento de Unidade

O caminho de santidade é indicado aos orionitas nas Constituições; o particular caminho de oração é traçado e ajudado com este subsídio denominado “Comunidade Orionita em Oração”²¹.

Este livro contribuirá para tornar todos os Filhos da Divina Providência, ainda que dispersos nos diversos países do mundo, unidos na oferta da vida e do trabalho para a salvação das almas. O livro quer fornecer um núcleo celebrativo típico para a vida espiritual das comunidades orionitas e de cada um dos confrades. Nele são indicadas todas as orações e práticas de piedade estabelecidas pelas Constituições e Normas.

Destinatários

O livro é destinado aos religiosos, não aos assistidos nem a quantos frequentam as nossas casas ou as nossas Igrejas.

Não se exclui, porém, onde for oportuno, um possível uso que envolva outros fiéis, inspirando-se nos critérios de sensibilidade pastoral.

Os Filhos da Divina Providência estão espalhados em diversas áreas do mundo. Assim como as línguas, as culturas e os diversos costumes não podem ser ignorados ou descuidados em um livro de oração, a proposta de oração comum, segundo aquele necessário grau de uniformida-

21. O título evoca o capítulo VIII das Constituições dos Filhos da Divina Providência.

de requerido pela identidade do carisma, comporta também o convite à criatividade e à adaptação.

Linguagem viva

O escopo fundamental da oração é atuar a comunhão vital com Deus para glorificá-lo e obter a salvação. Mas a relação com Deus na oração vocal passa necessariamente através da linguagem exterior, como meio de expressão do mundo interior do homem. Por isso, é conveniente formular a oração, evitando, quando possível, tudo aquilo que prejudique, em qualquer medida, a mediação, a sinceridade e a aceitação das palavras e dos sentimentos. Daí a necessidade de dotar os textos das orações de formas e estilos mais expressivos, mais familiares, provocados pela evolução cultural, e de abandonar eventualmente maneiras já desusadas, ainda que preciosas e significativas no passado. Este critério guiou também a reforma do Vaticano II no campo da Liturgia.

Nesta necessária atualização da linguagem, no livro das orações para a família orionita foram adotadas as fórmulas ou as traduções de orações já existentes na liturgia. A mesma regra foi seguida também no caso de outros piedosos exercícios aprovados ou traduzidos em forma oficial pela Conferência Episcopal.

Adaptação e criatividade

A participação litúrgica ativa, consciente e frutuosa, implica também esforço de adaptação e de criatividade pessoal e comunitária. A criatividade não é um luxo dos literatos ou de pessoas de palavras fáceis, mas uma necessidade proveniente da importância de viver mais sabiamente o próprio culto a Deus e adequá-lo ao próprio espírito e ao de todos os participantes com um envolvimento mais completo do grupo orante e de cada

um. Por isso, deve-se insistir em um generoso esforço de formação e de penetração maior na natureza de uma liturgia viva e promover a educação a uma maior inserção interior e exterior nas celebrações. Naturalmente, deve ser sempre distinta a santa criatividade entre os limites previstos pelas normas, da arbitrária manipulação dos ritos.

A criatividade tem um campo de aplicação no setor das invocações das orações da manhã e das intercessões das vésperas. Isto vale também para as orações dos fiéis e para tantos outros momentos previstos explicitamente pela liturgia. Quem cria fórmulas de orações deve recordar que o valor delas, à parte as boas disposições subjetivas de quem reza, sempre de capital importância, depende do conteúdo bíblico de um texto, da sua riqueza espiritual, da sua beleza literária, da sua idoneidade pedagógica e, sobretudo, da sua capacidade de estabelecer no melhor dos modos a comunhão com Deus.

Estabilidade dos textos

Quando se fala de criatividade, não só não sejam ultrapassados certos limites, mas ocorre recordar também outra complementar lei psicológica e social: como na vida humana, ao mesmo tempo em que se sente a necessidade de mudar tantas coisas, precisa-se, também, manter certos atos fixos, repetidos sempre do mesmo modo; assim, na liturgia temos necessidade de ter algumas fórmulas sempre iguais.

Por isso, o livro das orações, nas invocações da manhã e das vésperas, apresenta três séries de intenções fixas, que retomam aquelas tradicionais da Congregação, para serem usadas quando não se crê oportuno recorrer à criatividade.

Subsídios para a oração litúrgica

Os sacramentos e os sacramentais fazem parte essencial da vida espiritual de cada cristão. Para estes se deve buscar nos respectivos livros litúrgicos; aqui se acham somente alguns subsídios de uso comum.

Deve-se ter presente a indicação da Igreja²² e das Constituições²³ de atribuir à oração das Laudes e das Vésperas a função de verdadeira oração da manhã e da tarde, do cristão e ainda mais do religioso.

Da Igreja vem também a recomendação de que, quando possível, a oração da manhã e a da tarde sejam cantadas; portanto, no livro foi escolhida uma série de fórmulas melódicas adequadas, deixando às comunidades a possibilidade de variar e enriquecer este pequeno repertório. Dado que as celebrações da Palavra são muito importantes para a vida espiritual²⁴, neste livro foram selecionados alguns esquemas e modelos concretos de celebrações para tríduos, novenas e outras ocasiões.

Orações orionitas tradicionais

Um critério seguido na compilação do livro das orações é aquele de manter tudo aquilo que resta válido nos textos tradicionais orionitas, ainda que com a necessária revisão e enriquecimento solicitados pelo tempo.

A fidelidade à tradição foi observada no número de práticas entre os vários ciclos, no seu conteúdo e também, muitas vezes, salvo retoques e revisões indispensáveis, inclusive nas expressões verbais. Em diversas orações e piedosos exercícios, voluntariamente foram inseridos textos extraídos dos escritos do Fundador, como na Via

22. Cf. IGLH, 20-23.

23. Cf. CONST. 73 e 76.

24. Cf. SC, 24, 35, 60 e 109.

Sacra, no Rosário e em várias Celebrações da Palavra. Foi feita também uma seleção de orações, todas saídas da caneta de São Luís Orione.

Ainda mais, foram conservados imutáveis, em apêndice, alguns textos de oração que continuam a ser usados na oração individual.

Estrutura do livro

A primeira parte diz respeito às práticas de piedade cotidianas e a segunda, às periódicas: semanais, mensais, ocasionais e anuais.

Os exercícios cotidianos foram revistos tendo presente a sua contínua repetição, que exige máxima simplicidade unida a uma grande riqueza de conteúdo e facilidade de linguagem. Para estas orações, foi julgada mais apropriada a unicidade do formulário.

Para algumas celebrações da Palavra, estão presentes formulários completos, em função simplesmente paradigmática, sobre o tipo, isto é, da estrutura solicitada por cada uma das situações concretas (por exemplo: celebração para as vocações, celebrações penitenciais e outras), fornecendo contemporaneamente subsídios e indicações para facilitar este trabalho. Preferiu-se não exagerar na colocação de textos litúrgicos já presentes em outros livros.

Rubricas

As rubricas que acompanham os textos da oração fazem referências aos ensinamentos do magistério, às normas litúrgicas e aos artigos das Constituições e das Normas que os prescrevem e os motivam. Estes, além disso, indicam em modo essencial também as modalidades celebrativas.

Obrigatoriedade

No livro das orações, é indicada a diferença entre as orações comuns a todos, independentemente dos lugares de residência, e outras orações e piedosos exercícios deixados à iniciativa e à adaptação local.

Práticas como as orações ao despertar, as da meditação, a oração matutina e vespertina, as das refeições, a da visita ao Santíssimo, a da recordação de São Luís Orione, as orações dos retiros, dos exercícios espirituais e de certas recorrências devem ser, obviamente, comuns a todos, mesmo na diversidade das línguas.

Particulares devoções como o mês mariano, especiais novenas, tríduos e outros piedosos usos populares devem ser observados com base nos costumes e tradições locais.

Indicações mais precisas referentes à obrigatoriedade se encontram nas respectivas rubricas.

Este livro das orações substitui, no uso comunitário, todas as outras edições precedentes.

ABREVIATURAS

BP	Lê più belle pagine di Don Orione
CDO	In cammino con Don Orione
CONST.	Constituições
EI	Enchirídion Indulgentiárum
ET	Evangélica Testificátio
IGLH	Institútio Generális de Liturgía Horárum
LG	Lumen Géntium
DOLM	Don Orione nella luce di Maria Madre di Dio
LI	Lettere I
LII	Lettere II
N	Normas
PSMdC	Don Orione alle Piccole Suore Missionarie della Carità
PC	Perféctae Caritátis
SC	Sacrosánctum Concílium
SCR	Scritti di Don Orione
SP	La scelta dei poveri più poveri

- As citações bíblicas são da “Bíblia Sagrada, Edição Pastoral”, exceto os textos próprios da Liturgia das Horas, assim como os Salmos, que são da “Liturgia das Horas, segundo o Rito Romano”, 1995.

*A graça da oração é a graça das graças:
Se a pedimos a Deus incessantemente,
com todo o coração,
Ele nos concederá,
e nos tornaremos santos!*

(São Luís Orione)

I. ORAÇÕES COTIDIANAS

1. AO LEVANTAR

— Bendigamos ao Senhor!

R. Demos graças a Deus.

— Benedicámus Dómino!

R. Deo grátias!

A) O ANJO DO SENHOR

— O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E Ela concebeu do Espírito Santo.
Ave, Maria...

— Eis aqui a serva do Senhor.

R. Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.
Ave, Maria...

— E o Verbo Divino se encarnou.

R. E habitou entre nós.

— Rogai por nós, Santa Mãe de Deus

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos

Infundi, Senhor, em nossos corações a vossa graça, vo-lo pedimos, a fim de que, conhecendo pela embaixada do anjo a Encarnação de vosso Filho, pelos merecimentos de sua paixão e morte, cheguemos à glória de sua Ressurreição.

Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

Amém.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

B) ANGELUS DOMINI

— Angelus Domini nuntiávit Maríae,

R. et concepit de Spíritu Sancto.

Ave, Maríá...

— Ecce ancílla Domini.

R. Fiat mihi secúndum verbum tuum.

Ave, Maríá...

— Et verbum caro factum est,

R. et habitávit in nobis.

Ave, Maríá...

— Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix,

R. ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Orémus

Gratiam tuam, quaesumus, Dómine, méntibus nostris infúnde, ut qui, angelo nuntiánte, Christi Filii tui incarnationem cognóvimus, per passiónem eius et crucem ad resurrectiónis glóriam perducámur. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

Sicut erat in princípio et nunc et semper et in saecula saeculórum. Amen.

No Tempo Pascal**C) RAINHA DO CÉU**

— Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia!

R. Porque o Senhor que merecestes trazer em vosso seio, aleluia

— Ressuscitou, como disse, aleluia!

R. Rogai por nós a Deus, aleluia.

— Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos

Ó Deus, que, pela Ressurreição de Jesus Cristo, vosso Filho, vos dignastes trazer alegria ao mundo, concedei-nos, nós vo-lo pedimos, que pela Virgem Maria, sua Mãe, cheguemos ao gozo da vida eterna. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

Amém.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D) REGINA CAELI

— Regina caeli, laetare, allelúia,

R. Quia quem meruisti portare, alleluia.

— Resurrexit, sicut dixit, alleluia.

R. Ora pro nobis Deum, alleluia.

— Gaude et laetare, Virgo Maria, alleluia.

R. Quia surrexit Dominus vere, alleluia.

Orémus

Deus, qui per resurrectionem Filii tui Domini nostri Iesu Christi, mundum laetificare dignátus es, praesta, quaesumus, ut, per eius Genitricem Virginem Mariam, perpetuae capiamus gaudia vitae. Per Christum Dominum nostrum. Amem.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio et nunc et semper et in saecula saeculórum. Amen.

2. ORAÇÃO DA MANHÃ

A Igreja propõe a todos os cristãos e, de modo especial, aos membros do clero e aos religiosos, como oração da manhã, as Laudes.

Com esta oração, todo cristão e toda comunidade, no início do dia, se insere no coro universal do Corpo Místico, que, unido ao seu Chefe, Cristo, louva o Pai (cf. IGLH, 5-18).

A grande oração matutina das Laudes, enraizada na tradição secular da Igreja, une entre si os irmãos de todas as confissões cristãs, as quais, ainda que em formas diversas, têm em comum esta celebração eclesial.

“Deve-se dar a maior importância à Oração da Manhã e à Oração da Tarde, como orações da Comunidade cristã. De maneira particular, entre os que levam vida comum, seja incentivada sua celebração pública ou comunitária. Recomende-se mesmo sua recitação também entre os fiéis que não podem participar da celebração comum” (IGLH, 40).

A celebração cantada do Ofício Divino é a forma mais própria à natureza desta oração” (Idem, 33,268).

A) LAUDES

— Abri os meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

Animai-vos uns aos outros, dia após dia, enquanto ainda se disser “hoje” (Hb 3,13).

Ant. (Advento): Vinde, adoremos o Rei que vai chegar.

Ant. (Tempo do Natal): Jesus por nós nasceu: vinde todos, adoremos.

Ant. (Tempo Comum): Vinde, adoremos o Senhor, nosso Deus.

Ant. (Quaresma): Cristo por nós foi tentado, sofreu e na cruz morreu: vinde todos, adoremos!

Ant. (Tempo Pascal): O Senhor ressurgiu realmente. Aleluia.

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o Rochedo que nos salva.
- Ao seu encontro caminhemos com louvores,
e com cantos de alegria o celebremos!
- Na verdade, o Senhor é o grande Deus,
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
- Tem nas mãos as profundezas dos abismos,
e as alturas das montanhas lhe pertencem.
- O mar é dele, pois foi ele quem o fez,
e a terra firme suas mãos a modelaram.
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra,
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
- Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor,
e nós somos o seu povo e seu rebanho,
as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:
“Não fecheis os corações como em Meriba,
— como em Massa, no deserto, aquele dia,
em que outrora vossos pais me provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras”.
- Quarenta anos desgostou-me aquela raça
e eu disse: “Eis um povo transviado,
— seu coração não conheceu os meus caminhos!”.
E por isso lhes jurei na minha ira:
“Não entrarão no meu repouso prometido!”.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Todos repetem a antífona proposta)

Canto

Segue-se a recitação de, pelo menos, um dos Salmos seguintes.

*Salmo 149 (Sentados)***A alegria e o louvor dos santos**

Os filhos da Igreja, novo povo de Deus, se alegrem no seu Rei Cristo Jesus (Hesíquio).

***Ant. (Advento):* Eis que o grande profeta virá, e Sião renovada será. Aleluia.**

***Ant. (Tempo do Natal):* Um menino nasceu hoje para nós: o seu nome é Deus forte. Aleluia.**

***Ant. (Tempo Comum):* Que o povo de Deus exulte em seu rei.**

***Ant. (Quaresma):* De fato o Senhor ama o seu povo e coroa com vitória os seus humildes.**

***Ant. (Tempo Pascal):* Aleluia, o Senhor ressuscitou como havia anunciado, aleluia!**

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo e o seu louvor na assembleia dos fiéis.
- Alegre-se Israel em Quem o fez, e Sião se rejubile no seu Rei!
- Com danças glorifiquem o seu nome, toquem harpa e tambor em sua honra!
- Porque, de fato, o Senhor ama seu povo e coroa com vitória os seus humildes.
- Exultem os fiéis por sua glória, e cantando se levantem de seu leitos,
- com louvores do Senhor em sua boca e espadas de dois gumes em sua mão,
- para exercer sua vingança entre as nações e infligir o seu castigo entre os povos,
- colocando nas algemas os seus reis, e seus nobres entre ferros e correntes,
- para aplicar-lhes a sentença já escrita: Eis a glória para todos os seus santos.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- Como era no princípio, agora e sempre. Amém.
(Todos repetem a antífona proposta)

Salmo 150

Louvai o Senhor

Salmodiai com o espírito e salmodiai com a mente, isto é: glorificar a Deus com a alma e com o corpo (Hesíquio).

***Ant. (Advento):* Nosso Deus há de vir com poder iluminar nosso olhar. Aleluia.**

***Ant. (Tempo do Natal):* Ao povo pagão, que jazia nas trevas, brilhou grande luz.**

***Ant. (Tempo Comum):* Por tudo o que vive e respira, louvor ao Senhor.**

***Ant. (Quaresma):* Louvai o Senhor Deus no alto céu de seu poder.**

***Ant. (Tempo Pascal):* Adorai a Deus sentado no seu trono e aclamai-o com “Amém”, com “Aleluia”.**

- Louvai o Senhor Deus no santuário,
louvai-o no alto céu de seu poder!
- Louvai-o por seus feitos grandiosos,
louvai-o em sua grandeza majestosa!
- Louvai-o com o toque da trombeta,
louvai-o com a harpa e com a cítara!
- Louvai-o com a dança e o tambor,
louvai-o com as cordas e as flautas!
- Louvai-o com os címbalos sonoros,
louvai-o com os címbalos de júbilo!
- Louve a Deus tudo o que vive e que respira,
tudo cante os louvores do Senhor!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Todos repetem a antífona proposta)

Salmo 147

Restauração de Jerusalém

Vem! Vou mostrar-te a noiva, a esposa do Cordeiro!

(Ap 21,9).

***Ant. (Advento):* Eu volto os olhos ao Senhor e aguardo a Deus, meu Salvador.**

***Ant. (Tempo do Natal):* Deus envia suas ordens para a terra, e a Palavra que ele diz corre veloz.**

***Ant. (Tempo Comum):* Glorifica o Senhor, Jerusalém, que os teus filhos em teu seio abençoou. **Ou** O Senhor vai dar-lhe o trono de seu pai, o rei Davi; e reinará eternamente.**

***Ant. (Quaresma):* Glorifica o Senhor, Jerusalém; ó Sião, canta louvores ao teu Deus! †**

***Ant. (Tempo Pascal):* Ó Sião, canta louvores ao teu Deus, a paz ele garante em teus limites. Aleluia.**

- Glorifica o Senhor, Jerusalém,
ó Sião, canta louvores ao teu Deus.
- Pois reforçou com segurança as tuas portas,
e os teus filhos em teu seio abençoou;
- a paz em teus limites garantiu
e te dá como alimento a flor do trigo.
- Ele envia suas ordens para a terra,
e a palavra que ele diz corre veloz;
- ele faz cair a neve como lã
e espalha a geada como cinza.
- Como de pão lança as migalhas do granizo,
a seu frio as águas ficam congeladas.
- Ele envia sua palavra, e as derrete,
sopra o vento e de novo as águas correm.
- Anuncia a Jacó sua palavra,
seus preceitos e suas leis a Israel.

- Nenhum povo recebeu tanto carinho,
- a nenhum outro revelou os seus preceitos.
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
- Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Todos repetem a antífona proposta)

Leitura Breve (Rm 13, 11-13a)

Já é hora de despertarmos de nosso sono. Pois agora a salvação está mais próxima de nós do que quando abraçamos a fé. A noite já vai adiantada; o dia se aproxima. Rejeitemos as obras das trevas, revistamos as armas da luz. Como em pleno dia, vivamos de modo irrepreensível.

Responsório Breve

- O Senhor seja bendito.
Bendito seja eternamente!
- R.** O Senhor seja bendito.
Bendito seja eternamente!
- Só o Senhor faz maravilhas.
- R.** Bendito seja eternamente.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** O Senhor seja bendito.
Bendito seja eternamente!

Cântico Evangélico — Benedictus: Lc 1,68-79 (em pé) **O Messias e seu precursor**

Ant. (Advento): **Jerusalém, levanta os teus olhos e contempla o poder do teu Rei: o Salvador vem quebrar-te as cadeias.**

Ant. (Tempo do Natal): **Glória a Deus nos altos céus, e na terra paz aos homens que Ele ama.**

Ant. (Tempo Comum): Deus visitou seu povo e o libertou.

Ant. (Quaresma): Jejuai sem ficar tristes; não façais como os hipócritas.

Ant. (Tempo Pascal): Jesus disse: em verdade eu vos digo: quem não nasce de novo do alto, o reino de Deus não verá. Aleluia.

- Bendito seja o Senhor Deus de Israel,
porque a seu povo visitou e libertou;
- e fez surgir um poderoso Salvador
na casa de Davi, seu Servidor,
- como falara pela boca de seus santos,
os profetas desde os tempos mais antigos,
- para salvar-nos do poder dos inimigos
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- Assim mostrou misericórdia a nossos pais,
recordando a sua santa Aliança
- e o juramento a Abraão, o nosso pai,
de conceder-nos que, libertos do inimigo,
- a ele nós sirvamos sem temor
em santidade e em justiça diante dele,
enquanto perdurarem nossos dias.
- Serás profeta do Altíssimo, ó menino,
pois irás andando à frente do Senhor
para aplainar e preparar os seus caminhos,
- anunciando ao seu povo a salvação,
que está na remissão de seus pecados,
- Pela bondade, e compaixão de nosso Deus,
que sobre nós fará brilhar o sol nascente,
- para iluminar a quantos jazem entre as trevas
e na sombra da morte estão sentados

- e para dirigir os nossos passos,
guiando-os no caminho da paz.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Todos repetem a antífona proposta)

Preces

Ao Deus que ouve sempre a prece de seus filhos, reze-mos e bendigamos:

R. Vós sois bendito, Senhor, eternamente.

Ó Senhor, assisti o Papa, o nosso Bispo e o Colégio Epis-copal.

— *Aperfeiçoai-os na unidade, na caridade e na paz.*

Por Dom Sterpi e os irmãos que nos precederam:

— *Glorificai-vos, Senhor, nos vossos servos e fazei que, seguindo os seus exemplos, amemos a Igreja e evangeli-zemos os pobres.*

Senhor, que nos mandastes honrar pai e mãe:

— *Defendei de todos os males os nossos pais e parentes, para que caminhem na estrada da salvação.*

Por todos os nossos falecidos:

— *Concedei, Senhor, aos vossos filhos a recompensa de suas fadigas e juntai-os um dia na felicidade dos vossos santos.*

Intenções da Congregação

1. Domingos

Senhor, que com vosso Espírito revigorais constante-mente a Igreja,

— *fazei com que nossos encontros comunitários mar-quem uma profunda renovação espiritual em nossa fa-mília religiosa.*

Vós, que pela ação do Papa e dos Bispos suscitais sempre poderosas energias de bem na Igreja,
— *fazei com que se conserve na Congregação o santo e sábio dinamismo do Fundador e se imite a sua fidelidade à Igreja, ao Papa e aos Bispos.*

Vós que fizestes de São Luís Orione um grande mestre dos jovens, por ele chamados “o sol ou a tempestade do futuro”,
— *fazei com que consigamos descobrir os métodos mais aptos para conduzir até Vós o coração dos jovens de hoje.*

2. Segundas-feiras

Ó Senhor, que enviastes o Espírito Santo para dirigir os que trabalham pela unidade dos cristãos,
— *fazei com que diminuam as tensões que impedem a Igreja de anunciar com liberdade e credibilidade a vossa palavra.*

Vós que destes a São Luís Orione uma excepcional capacidade de compreender e adaptar-se às novas situações,
— *fazei com que a nossa família religiosa responda sempre prontamente às exigências dos tempos para melhor atrair todos a Vós.*

Vós que aconselhastes os mais generosos a deixar tudo para seguir-vos,
— *fazei com que assumamos de maneira mais eficaz o programa fundamental da nossa vida religiosa.*

3. Terças-feiras

Senhor, que enviastes vosso Santo Espírito sobre os Apóstolos, para que fossem vossas testemunhas em toda parte,

— *derramai a abundância dos vossos dons sobre a nossa Congregação a fim de que ela renove a força de seu testemunho no mundo de hoje.*

Assisti o Papa, o nosso Bispo e o colégio episcopal,

— *para que eles cresçam na unidade, na caridade e na paz.*

Ó Cristo Jesus, que viestes trazer a boa-nova aos pobres,

— *fazei com que compreendamos melhor a grandeza de participar da vossa missão.*

4. Quartas-feiras

Senhor, Vós quereis que a Igreja se torne o lugar de encontro dos que amam,

— *fazei com que se realize quanto antes a união de todos aqueles que confessam o Cristo e o testemunham em suas vidas.*

Vós que acendestes em São Luís Orione a chama do vosso amor,

— *fazei com que a Congregação toda sinta mais de perto o calor e a luz desse fogo.*

Vós que nos chamastes para imitar-vos no humilde serviço aos irmãos,

— *fazei com que, a exemplo do Santo Fundador, amemos a Igreja e evangelizemos os pobres, os pequenos e os sofredores.*

5. Quintas-feiras

Senhor, que suscitastes e alimentastes em São Luís Orione o anseio pela união de todos no vosso nome,

— *fazei com que cada filho da Divina Providência trabalhe sem descanso para a unidade dos cristãos.*

Senhor, dai sabedoria àqueles que revestistes de autoridade,

— *para que eles, com a colaboração dos irmãos, sirvam ao bem comum.*

Pela boca do vosso Apóstolo nos exortastes a estimar tudo o que é verdadeiro, nobre e justo,

— *fazei com que cada um de nós seja aberto a todas as promessas da verdade, da justiça e da paz.*

6. Sextas-feiras

Ó Senhor, Vós quereis que os que anunciam a vossa palavra sejam dóceis à ação do Espírito,

— *fazei com que as Igrejas cristãs, espalhadas pelo mundo, encontrem no Cristo e em seu Evangelho o caminho para a unidade.*

Vós que fizestes de São Luís Orione um homem de oração fervorosa e contínua,

— *fazei com que os filhos da Divina Providência descubram o valor da oração e que ela seja a principal ocupação de toda a sua vida.*

Vós que fostes obediente até a morte de cruz,

— *fazei com que a Congregação se firme no espírito de obediência.*

7. Sábados

Senhor, unindo a Vós no altar do sacrifício São Luís Orione, Vós o cumulastes de alegria e força interior,

— *ajudai-nos a descobrir na celebração eucarística a alavanca da nossa vida espiritual.*

Vós que na cruz dissestes a João: “eis aí tua mãe”,

— *fazei com que, a exemplo de nosso Fundador, amadureça em nós uma devoção mais sincera àquela que nos destes por mãe.*

Fazei com que nos edifiquemos uns aos outros com o bom exemplo,

— *para que em nossas comunidades reinem sempre a alegria, a caridade e a paz.*

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que resumistes toda lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar à vida plena. Por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

— Bendigamos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

B) MEDITAÇÃO

“A meditação cotidiana, de meia hora, abre-nos os horizontes da Palavra de Deus, na união com Ele”
(Const. 76).

No início

Espírito de Deus,
enviai do céu
um raio de luz!

Pai dos miseráveis,
vossos dons amáveis
dai aos corações.

Consolo que acalma,
hóspede da alma,
doce alívio, vinde!

No labor descanso,
na aflição remanso,
no calor aragem.

Enchei, luz bendita,
chama que crepita,
o íntimo de nós!

Sem a luz que acode,
nada o homem pode,
nenhum bem há nele.

Ao sujo lavai,
ao seco regai,
curai o doente.

Dobrai o que é duro,
guiai-nos no escuro,
o frio aquecei.

Dai à vossa Igreja,
que espera e deseja,
vossos sete dons.

Dai em prêmio ao forte
uma santa morte,
alegria eterna.

— Enviai vosso Espírito e tudo será criado:

R. E renovareis a face da terra.

Oremos

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, dai-nos saborear por ele as coisas que são retas e sempre nos alegrar em seu consolo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

No fim da meditação

— **Ó Pai das luzes**, doador de todas as graças, nós vos agradecemos por todos os benefícios que nos concedestes.

Fazei-nos permanecer sempre em ação de graças e caminhar pela estrada que nos ensinou a vossa palavra.

— **Sob a vossa proteção** nos acolhemos, ó Santa Mãe de Deus;

não desprezeis as nossas súplicas na hora de nossa aflição,

mas livrai-nos de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.

Ou:

— **Sub tuum praesidium** confugimus, Sancta Dei Genitrix;

nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus;

sed a periculis cunctis libera nos semper,
Virgo gloriosa et benedicta.

3. ORAÇÕES PARA AS REFEIÇÕES

Antes

— Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

Leem-se alguns versículos do Novo Testamento — preferivelmente correspondentes ao tempo litúrgico — e no final se diz:

— Nós vos bendizemos, ó Senhor, pelo alimento que nos dais.

R. Conservai-nos em vosso amor e no serviço de nossos irmãos.

Depois

— Obrigado, Senhor, pelo alimento que nos destes.

R. Recebei-nos em vosso banquete eterno.

— Tornai-nos sensíveis às necessidades dos pobres.

R. Que eles vos louvem e se alegrem em vós.

— Guardai-nos, ó Senhor, em vossa paz.

R. Amém.

4. EXAME PARTICULAR

Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

*Alguns minutos de silêncio para o exame de consciência.
Em seguida, o Ato de Contrição.*

Ato de Contrição

Meu Deus, arrependo-me de coração dos meus pecados, porque mereci os vossos castigos e ainda mais porque ofendi a vós infinitamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas. Prometo, com a vossa ajuda, não mais ofender-vos, melhorar cada vez mais e fugir de todas as ocasiões de pecado. Senhor, misericórdia, perdoai-me.

A fórmula precedente pode ser substituída pelas várias formas do ato penitencial da Celebração Eucarística.

5. VISITA COM BREVE ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

“Como prolongamento de nossa participação ao sacrifício eucarístico, faremos, individual e comunitariamente, a adoração a Cristo presente no tabernáculo; de modo especial, faremos cada dia a visita de adoração, em forma comunitária, conforme o costume tão caro ao Fundador” (Const. 74).

(Quando é possível se inicia com um canto eucarístico)

Ó Jesus, Salvador e Deus meu, creio que estás presente no Santíssimo Sacramento e te adoro com toda a minha fé.

Aumenta em mim o dom da tua presença e purifica-me com o fogo do teu Santo Espírito, para que te deseje e te ame acima de todas as coisas.

Recebe a oferenda da minha vida com as suas alegrias e as suas dores e une a minha vida a ti, vítima de expiação pelos meus pecados.

Abre-me à escuta da tua Palavra, ajuda-me a guardá-la e a praticá-la, como fez a Virgem Maria, tua Mãe.

Infunde-me o ardor apostólico que animou São Luís Orione, a fim de que também eu colabore, segundo as minhas forças, para o advento do teu reino, especialmente entre os pobres.

Sê meu companheiro de caminhada, para que, levando junto contigo a minha cruz, eu me torne um dia teu companheiro de ressurreição e de glória na casa do Pai.

— Ó Jesus, Filho de Davi,

R. tem piedade de mim.

— Ó Jesus, Filho de Deus,

R. tem piedade de mim.

— Ó Jesus, meu Deus,

R. tem piedade de mim.

Ó Jesus, que se cumpra a tua oração: “Para que todos sejam um com tu, Pai, estás em mim e eu em Ti, e para que estejam em nós, a fim de que o mundo creia que Tu me enviaste e os amaste como amaste a mim” (Jo 17,21.23).

— Realiza, Senhor, o desígnio do Pai:

R. de unificar em Ti todas as coisas.

— Reúne todas as pessoas num só rebanho, onde Tu és o único pastor,

R. na Igreja, com o Papa, teu Vigário na terra.

— Derrama sobre nós a riqueza da tua graça,

R. para que a partilhemos com os irmãos que nos confiaste.

Oremos

Senhor Jesus Cristo, que, no Sacramento da Eucaristia nos tornas participantes do teu mistério pascal, santifica a nossa família religiosa e fortalece-a no vínculo da caridade fraterna. Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos.

Amém.

Outro Formulário

Texto original de São Luís Orione, mais apropriado para a oração individual.

Senhor Jesus, dulcíssimo Salvador, creio que estás realmente presente no Santíssimo Sacramento. Eu te amo sobre todas as coisas e ardentemente te desejo em minha alma. E porque agora não posso receber-te sacramentalmente, eu te suplico que venhas espiritualmente ao meu pobre coração.

Breve Pausa

E como já vieste, te adoro, ó meu Deus, te abraço e me uno totalmente a Ti.

— Ó Jesus, Filho de Davi,

R. tem piedade de mim.

— Ó Jesus, Filho de Deus,

R. tem piedade de mim.

— Ó Jesus, meu Deus,

R. tem piedade de mim e não permitas que jamais me separe de Ti.

Breve Pausa

Eterno Pai, eu vos ofereço o sangue preciosíssimo de Jesus Cristo em desconto dos meus pecados e pelas necessidades da Santa Mãe Igreja.

Aos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, pelo nosso Santo Padre o Papa, e a união das Igrejas separadas:

Pai-nosso, ave-maria e glória ao Pai.

— Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

R. E as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Oremos

Ó Deus, pastor e guia de todos os povos, olha propício para o teu servo **N.**, que quiseste como pastor e chefe de tua Igreja; concede-lhe que, com a palavra e com o exemplo, possa ser útil aos que ele governa e chegar à vida eterna juntamente com o rebanho que lhe confiaste. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

— Renovar todas as coisas,

R. em Cristo!

— Ó Virgem Maria, imaculada e misericordiosíssima Mãe da Divina Providência,

R. rogai por nós.

Ainda outro formulário *(fórmula tradicional no Brasil)*

Senhor Jesus, cremos que estás realmente presente entre nós, pelo mistério da tua Eucaristia, para fazer-nos viver da tua vida.

Vem, Senhor, ao nosso coração, alimenta-nos com o teu sagrado pão e o teu Espírito vivificante. Ajuda-nos a vencer o mal, a ser irmãos e a crescer no amor do Pai.

(Exame particular)

— Ó Jesus, Filho de Davi

R. tem piedade de nós

— Ó Jesus, Filho de Deus,

R. tem piedade de nós.

— Ó Jesus, meu Deus,

R. tem piedade de nós.

Eterno Pai, nós te oferecemos o Sangue preciosíssimo de Jesus Cristo em desconto de nossos pecados e pelas necessidades da Santa Mãe Igreja, para que tudo se renove em Cristo e para que haja um só rebanho e um só Pastor.

Oremos

Ó Deus, pastor e guia de todos os povos, olha propício para o teu servo o Papa **N.**, que quiseste como pastor e guia da tua Igreja, concede-lhe que, com palavras e exemplos, possa ser útil aos que ele governa e chegar à vida eterna juntamente com o rebanho que lhe confiaste. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

— Renovar todas as coisas.

R. em Cristo!

— Ó Virgem Maria, Imaculada e misericordiosa Mãe da Divina Providência,

R. rogai por nós.

6. ROSÁRIO

“Para a bem-aventurada Virgem Maria se dirige nossa maior veneração e o amor mais doce de filhos extremados.

A nossa devoção a ela se manifesta... na frequente e confiante invocação de sua intercessão materna, de modo especial, na reza cotidiana, e possivelmente comunitária, do terço...” (Const. 79).

A) MISTÉRIOS GOZOSOS

1. A Anunciação

O anjo Gabriel anuncia a Maria o nascimento de Jesus. O anjo, entrando, disse-lhe: “Eu te saúdo, ó Virgem cheia de graça, o Senhor está contigo. Eis que conceberás e darás à luz um filho. Ele se chamará Jesus” (Lc 1,28-30).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus: perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

2. A Visitação

Maria visita Isabel.

“Apenas ouviu a saudação de Maria, o menino exultou em seu seio. Isabel, cheia do Espírito Santo, exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre” (Lc 1,42).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

3. O Nascimento de Jesus

Jesus, o Filho de Deus, se faz homem e nasce da Virgem Maria.

“Maria deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o em panos e o depôs numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,7).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

4. A Apresentação

Maria apresenta Jesus no templo de Jerusalém.

Quarenta dias depois do nascimento de Jesus, Maria e José “levaram o menino a Jerusalém para oferecê-lo ao Senhor, conforme está escrito na lei do Senhor. “Todo primogênito masculino será consagrado ao Senhor” (Lc 2,22-23).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

5. O Encontro no Templo

Maria e José encontraram Jesus no Templo.

“Maria disse a Jesus: ‘Filho, por que fizeste isso conosco? Eis que teu pai e eu te procurávamos angustiados’. E ele respondeu: ‘Não sabeis que eu devo ocupar-me das coisas do meu Pai?’. Sua mãe conservava todas essas coisas meditando-as no seu coração (cf. Lc 2,48-51).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

B) MISTÉRIOS LUMINOSOS

1. O Batismo de Jesus (Lc 3,21-22)

Jesus é batizado por João Batista no Rio Jordão. Sobre Ele desce o Espírito Santo e a voz do Pai proclama: “Tu és o meu Filho; eu hoje te gerei!”.

O Batismo é a Unção de Jesus pelo Espírito Santo, para início de sua missão pública de Salvador e Mestre.

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

2. As Bodas de Caná (Jo 2,1-12)

Jesus transforma a água em vinho, a pedido de Nossa Senhora. Ela aconselha: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Jesus manifestou sua glória e os discípulos creram nele.

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

3. Jesus anuncia o Reino e convida todos à conversão (Mc 1,14-15)

Em palavras e em obras, Jesus proclama o Reino de Deus, anunciando o mundo novo das Bem-aventuranças (cf. Mt 5,1-11), e convida a todos: “convertei-vos e crede no Evangelho”.

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

4. A Transfiguração de Jesus (Mt 17,1-8)

Jesus mostra sua glória aos três apóstolos maravilhados: Pedro, Tiago e João; o Pai repete: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo, ouvi-o”.

E Jesus, em seguida, recomenda: “Não conteis a ninguém essa visão, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos”.

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

5. Jesus institui a Eucaristia (Lc 22,19-20)

“Jesus tomou um pão, deu graças, partiu e deu a eles, dizendo: ‘Isto é meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim’. E depois de comer, fez o mesmo com a taça, dizendo: ‘Essa taça é a nova aliança em meu sangue, que é derramado por vós’.”

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

C) MISTÉRIOS DOLOROSOS

1. A Agonia de Jesus

Jesus ora e sua sangue no Horto das Oliveiras.

“Tomado pela angústia, ele orava intensamente e seu suor se tornou como gotas de sangue a cair pela terra” (Lc 22,44).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

2. A Flagelação

Jesus é cruelmente flagelado pelos soldados.

“Pilatos decretou a prisão de Jesus e mandou que o flagelassem” (Jo 19,1).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

3. A Coroação de Espinhos

Jesus é coroado de espinhos.

“Os soldados, tendo trançado uma coroa de espinhos, puseram-na sobre a cabeça de Jesus e um caniço nas suas mãos; depois ajoelhando-se diante dele insultavam: ‘Salve, ó rei dos Judeus!’ . E, cuspido nele, tomavam-lhe das mãos o caniço e batiam-lhe na cabeça” (Mt 27,29-30).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus: perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

4. A Subida do Calvário

Jesus percorre o caminho do Calvário, carregando a cruz.

“Prenderam então Jesus. Ele então carregando a cruz, encaminhou-se para o lugar chamado da caveira, em hebraico, Gólgota” (Jo 19,17).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

5. A Morte de Jesus

Jesus é crucificado e morre.

“Estava junto à cruz de Jesus a sua Mãe... Jesus lhe disse: ‘Mulher, eis aí o teu filho’... E depois de provar o vinagre, Jesus disse: “Tudo está consumado.” E, inclinando a cabeça, expirou” (Jo 19,25-26.30).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

D) MISTÉRIOS GLORIOSOS

1. A Ressurreição

Jesus ressuscita.

O anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, o crucificado. Não está mais aqui; ressuscitou como tinha dito” (Mt 28,5-6).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

2. A Ascensão

Jesus ressuscitado ascende ao céu e volta para o Pai. “O Senhor Jesus, depois de falar com eles, foi elevado ao céu e sentou-se à direita de Deus” (Mc 16,19).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

3. A Descida do Espírito Santo

O Espírito Santo desce sobre os Apóstolos e Maria no cenáculo.

“Aparecem-lhes como que línguas de fogo que se dividiram e vieram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo” (At 2,3-4).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

4. A Assunção de Nossa Senhora

Maria é elevada ao céu em corpo e alma.

“Grandes coisas fez em mim o Onipotente e santo é seu nome” (Lc 1,49).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

5. A Coroação da Virgem Maria

Maria é coroada rainha do céu e da terra.

“Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol com a lua sob os seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas” (Ap 12,1).

Pai-nosso, 10 ave-marias e glória ao Pai.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, ó advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

— Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Ou:

Salve, Regina, mater misericordiae; vita, dulcedo et spes nostra, salve. Ad te clamamus, exules filii Evae. Ad te suspiramus, gementes et flentes in hac lacrimarum valle. Eia ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte. Et Iesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exilium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

Ou ainda:

Salve, Rainha, Mãe de Deus
És, Senhora, nossa Mãe
Nossa doçura e nossa luz
Doce Virgem Maria.

Nós a ti clamamos
Filhos exilados

Nós a ti voltamos
Nosso olhar confiante

Volta para nós, ó Mãe
Vosso olhar piedoso

Dá-nos a Jesus, ó Mãe
Quando a morte chegar

Salve, Rainha, Mãe de Deus
És, Senhora, nossa Mãe
Nossa doçura e nossa luz
Doce Virgem Maria.

E) LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós. *(todos repetem)*

Cristo, tende piedade de nós. *(todos repetem)*

Senhor, tende piedade de nós. *(todos repetem)*

Cristo	ouvi-nos
Cristo	atendei-nos
Deus Pai do Céu	tende piedade de nós
Filho Redentor do mundo	tende piedade de nós
Espírito Santo que sois Deus	tende piedade de nós
Santíssima Trindade que sois um só Deus	tende piedade de nós
Santa Maria	rogai por nós
Santa Mãe de Deus	rogai por nós
Santa Virgem das virgens	rogai por nós
Mãe de Cristo	rogai por nós
Mãe da Igreja	rogai por nós
Mãe da divina graça	rogai por nós
Mãe da Divina Providência	rogai por nós
Mãe puríssima	rogai por nós
Mãe castíssima	rogai por nós
Mãe Imaculada	rogai por nós
Mãe intacta	rogai por nós
Mãe amável	rogai por nós
Mãe do bom conselho	rogai por nós
Mãe do Criador	rogai por nós
Mãe do Salvador	rogai por nós
Virgem prudentíssima	rogai por nós

Virgem venerável	rogai por nós
Virgem louvável	rogai por nós
Virgem poderosa	rogai por nós
Virgem benigna	rogai por nós
Virgem fiel	rogai por nós
Espelho de justiça	rogai por nós
Sede de sabedoria	rogai por nós
Causa de nossa alegria	rogai por nós
Vaso espiritual	rogai por nós
Vaso honorífico	rogai por nós
Vaso insigne de devoção	rogai por nós
Rosa mística	rogai por nós
Torre de Davi	rogai por nós
Torre de marfim	rogai por nós
Casa de ouro	rogai por nós
Arca da aliança	rogai por nós
Porta do Céu	rogai por nós
Estrela da manhã	rogai por nós
Saúde dos enfermos	rogai por nós
Refúgio dos pecadores	rogai por nós
Consoladora dos aflitos	rogai por nós
Auxílio dos cristãos	rogai por nós
Rainha dos anjos	rogai por nós
Rainha dos Patriarcas	rogai por nós
Rainha dos Profetas	rogai por nós
Rainha dos Apóstolos	rogai por nós
Rainha dos Mártires	rogai por nós
Rainha dos Confessores	rogai por nós
Rainha das Virgens	rogai por nós
Rainha de todos os Santos	rogai por nós
Rainha concebida sem pecado original	rogai por nós
Rainha assunta ao céu	rogai por nós
Rainha do santo rosário	rogai por nós
Rainha da família	rogai por nós
Rainha da paz	rogai por nós

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
perdoai-nos Senhor.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
ouvi-nos Senhor.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Oremos

Senhor Deus, nós vos suplicamos que concedais a vossos servos perpétua saúde de corpo e de alma; e que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada e sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

F) ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

A vós, São José, recorremos em nossa tribulação e (depois de ter implorado o auxílio da vossa santíssima esposa), cheios de confiança solicitamos (também) o vosso patrocínio.

Por esse laço sagrado de caridade, que vos uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesus, ardentemente vos suplicamos que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus Cristo conquistou com seu sangue, e nos socorrais em nossas necessidades com o vosso auxílio e poder.

Protegei, ó guarda providente da divina família, a raça eleita de Jesus Cristo; afastai para longe de nós o erro e o vício; assisti-nos, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas; e assim como outrora salvastes da morte a vida ameaçada do Menino Jesus, assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade. Amparai a cada um de nós com vosso constante patrocínio, a fim de que, a vosso exemplo e sustentados com o vosso

auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança.

Assim seja. Amém.

7. ROSÁRIO

(com pensamentos de São Luís Orione)

A) MISTÉRIOS GOZOSOS

1. A Anunciação

“Fiat! Sofredor ou exaltado, rebaixado, útil para alguma coisa ou inútil para tudo, eu sempre vos adorarei, ó meu Deus, e sempre serei vosso!

Ninguém poderá me separar de vós! Nas alegrias e nas dores, como flor do deserto, errante como passarinho que perdeu o ninho, sempre, sempre, sempre, ó meu Senhor e amor do meu coração, sempre há de sair dos meus lábios esta palavra de submissão um dia pronunciada por aquela que nos destes por Mãe: ‘Fiat! Fiat!’

Faça-se em mim segundo a vossa palavra!” (São Luís Orione, SP, 146).

2. Visita de Maria a Isabel

“As nossas mães passam, morrem: Maria, Mãe das nossas mães, é a grande Mãe que não morre. Passaram vinte séculos, e ela continua mais viva do que quando cantou o ‘Magnificat’ e profetizou que todas as gerações a chamariam bem-aventurada. Maria permanece, vive e permanece, porque Deus quer que todas as gerações a sintam e a tenham por Mãe. Maria é a misericordiosa e santíssima Mãe que sempre acorre para escutar as nossas súplicas” (LII, 471).

3. Nascimento de Jesus

“Ó! Divina luz do Menino Jesus! Quão suave e santa é a bondade de Deus e da Igreja de Deus. A bondade vence sempre: ela tem um lugar secreto até nos corações mais frios, mais solitários, mais arredios. O amor vence o ódio; o bem vence o mal; a luz vence as trevas! Todo ódio, todo mal, todas as trevas deste mundo, que são diante da luz da Noite de Natal? Nada! São realmente nada diante de Jesus, Jesus menino” (LI, 269).

4. Apresentação de Jesus no Templo

“E haja generosidade, mas uma generosidade incomum, uma grande e corajosa generosidade, fundada em nosso Deus e acompanhada de verdadeira humildade, uma ardente generosidade pelo espírito de fé e ardor juvenil *in Domino* (no Senhor). É preciso entregarmo-nos ao serviço de Deus e do próximo, com um santo e terno amor, com inteligência e grande animação, com arroubos ardentes e sublimes, até a consumação de nós mesmos, generosissimamente” (LII, 358-359).

5. Encontro de Jesus no Templo entre os Doutores

“Procura despojar-te bem de toda vontade própria, e de todo hábito e apego a pessoas ou coisas. Espiritualiza as boas afeições à família e aos parentes, esvazia o teu coração das coisas humanas para que Deus o possa preencher com sua presença e tu o possas amar e servir fielmente” (SCR, 42, 134).

B) MISTÉRIOS LUMINOSOS

1. O Batismo de Jesus

“A santidade de sua vida e de sua doutrina teriam bastado para fazê-lo identificar como Filho de Deus. Seus

olhos destilavam tanta paz e tanto céu que os mais sofredores encontravam neles o conforto e a alegria.”

2. As Bodas de Caná

“Jesus é o sumo Mediador, tal ele é por natureza; Maria, Mãe de Deus, é mediadora por graça, sua oração é efficacíssima e sua mediação é infalível. Ela tudo obtém de Deus; por isso foi escrito: ‘o que Deus pode, porque é Deus, tu, ó Virgem Celeste, podes por tua oração’.”

3. Jesus anuncia o Reino e convida todos à conversão

“A quem lhe perguntava sobre o caminho, Jesus respondia: amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos; tomai de vós o supérfluo e dai-o aos pobres, e se quiserdes ainda mais: ide, renegai a vós mesmos, tomai a vossa cruz e vinde após mim.”

4. A Transfiguração de Jesus

“Não foram os milagres de Jesus que me convenceram, nem mesmo foi a sua ressurreição que me conquistou. Foi o amor que ele mostrou em todos os momentos, foi o seu amor que me arrastou!”

5. Jesus institui a Eucaristia

“Sem mim nada podeis fazer, disse Jesus. Precisamos de Jesus! E precisamos dele todos os dias, não fora de nós, mas dentro de nós, espiritual e sacramentalmente. Ele será nossa vida, nosso conforto e nossa felicidade. Tudo deve ter como base a Santíssima Eucaristia.”

C) MISTÉRIOS DOLOROSOS

1. Agonia de Jesus

“Cristo não tinha soldados, nem os quis ter. Não quis ter seu nome gravado nos rochedos dos montes, mas nos corações dos homens! Este rei não fez mal a ninguém, fez o bem a todos, como a luz do sol que brilha sobre bons e maus. Não fez ninguém chorar. Ele é que chorou por todos, e chorou sangue! Enxugou, pelo contrário, as lágrimas de tantas almas perdidas” (LI, 265).

2. Flagelação

“As provações, as tribulações, as dores, não nos espantem; para as almas e as obras que Ele ama, Deus multiplica as tribulações e as dores. Se outras e outras provações vierem — como rezo e espero — e o nosso coração, ó irmãos, sangrar e despedaçar-se, invoquemos a ajuda do Senhor, que não falhará; e depois que venha, que venha o Senhor plantar dentro e fora de nós a sua adorável cruz, divino penhor do seu amor: que venha Jesus Cristo reinar soberano sobre as ruínas da nossa humanidade, da nossa miséria, e cada dor provoque uma oferta mais generosa, uma resolução mais santa, uma bênção maior” (LI, 169).

3. Coroação de Espinhos

“Sobre tudo e sobre todos, exaltemos Jesus Cristo e Cristo crucificado: não há outra salvação e outra vida. Sim, Jesus quer reinar; mas, “da cruz”; sim, Jesus quer vencer, mas no amor; quer triunfar, mas na misericórdia” (LII, 508).

4. Subida ao Calvário

“Para servir dignamente Nosso Senhor, e para amá-lo na cruz e crucificado — porque Jesus não se pode amar

nem servir senão assim, isto é, na cruz e crucificado — é absolutamente necessário, com a graça do Deus bendito, ter uma grande vontade e generosidade de alma.” Devemos ser uma família de humildes e fortes na fé e na vontade de sacrificar-nos com Jesus Cristo e por Jesus Cristo, aos pés da Santa Igreja, na renúncia plena de nós mesmos e no holocausto de amor a Deus” (LII, 358).

5. Jesus Morre na Cruz

“Iniquamente perseguido e traído, pregado na cruz, com voz forte, invocou o Pai celeste para que perdoasse os carrascos que o haviam crucificado. Quis dar todo o seu sangue divino e sua vida pelos homens, sem distinção de hebreu ou grego, romano ou bárbaro: verdadeiro rei de paz. Quis morrer de braços abertos entre o céu e a terra, chamando todos — anjos e homens — ao seu coração aberto, esquartejado: querendo abraçar, salvar naquele coração divino a todos, todos, todos” (LI, 267).

D) MISTÉRIOS GLORIOSOS

1. Ressurreição de Jesus

“Cristo ressuscitou! Elevemos o olhar da fé, ó irmãos: eis o Cristo que vem, vivo com os vivos, para dar-nos a vida com a sua vida, na copiosa efusão da redenção. Ó! Ressurja Cristo também em nós, se acaso tenhamos desfalecido ao longo do caminho. Viva em nós com a sua graça e vivamos nele e dele, porque fora dele não há vida nem consolação que valha a pena” (LII, 337).

2. Ascensão de Jesus

“Atrás de Cristo se abrem novos céus: é como a aurora do triunfo de Deus! São novos povos, novas conquistas, é

todo um triunfo que nunca se viu igual, de caridade universal, porque o último a vencer é Ele, Cristo Rei Invençível” (LII. 338).

3. Manifestação do Espírito Santo

“O Espírito Santo é a fonte da verdade, da caridade, da humildade, da consolação, da felicidade interior. E a Santíssima Virgem, que se encontrava naquela assembleia escolhida de Jerusalém, orando com os apóstolos, discípulos e piedosas mulheres, nos obtenha viver afogados na caridade e a graça de inflamar de caridade todas as almas” (PSMdC, 236 ss.).

4. Assunção de Maria

“A Igreja nos ensina que a honra e a glória que tributamos a Maria se dirigem ao próprio Deus. É Deus quem a fez tão grande: e a fez grande porque a viu humilíssima e a fez tão grande, cheia de graça, bendita sobre todas as mulheres, toda pura e imaculada, porque a escolheu por Mãe. Virgem Mãe, Filha do teu Filho, a mais humilde e mais alta criatura. Expectativa Máxima do eterno conselho” (LII, 472).

5. A Glorificação de Maria

“Honremos Maria! Aperfeiçoemos a nossa alma com obras de fé e amor a Deus e aos irmãos. Honremos Maria depondo o orgulho e vivendo em grande humildade: Maria foi tão humilde! Honremos Maria! Invoquemo-la! Supliquemos a Ela que infunda em nós um pouco de sua imaculada pureza e nos purifique; dê-nos a simplicidade de um coração puro que sinta Deus, que entenda Deus. Honremos e amemos Maria! Amanhã no céu nos uniremos aos Anjos e a Ela, na alegria e em gozo inefável; e,

em Maria Santíssima e com Maria, honraremos e amaremos eternamente a Deus!” (DOLM, 1999).

8. MEMÓRIA DOS CONFRADES FALECIDOS

“... A união dos que estão na terra com os irmãos que adormeceram na paz de Cristo de maneira nenhuma se interrompe; pelo contrário, segundo a fé constante da Igreja, reforça-se pela comunicação dos bens espirituais (...).

Tendo perfeito conhecimento desta comunhão de todo o corpo místico de Jesus Cristo, a Igreja terrestre, desde os primeiros tempos do cristianismo, venerou com grande piedade a memória dos defuntos, ofereceu também sufrágios por eles, porque é santo e salutar o pensamento de orar pelos defuntos para serem libertos dos seus pecados” (LG 49-50).

Manifestemos o espírito de família recordando os nossos irmãos defuntos com a leitura do necrológio no momento mais oportuno do dia.

Não esqueçamos os especiais sufrágios pelos nossos defuntos segundo as Normas.

Ao tomar conhecimento da notícia da morte de um confrade, a comunidade se reúna e reze (Norma 41 e ss.).

Salmo 129

Das profundezas eu clamo

Ele vai salvar o seu povo dos seus pecados (Mt 1,21)

- Das profundezas clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz!
- Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha súplica.
- Se levardes em conta nossas faltas, quem poderá subsistir?

- Mas em vós encontra-se o perdão.
Eu vos temo e espero.
- No Senhor ponho a minha esperança,
espero em sua palavra.
- A minha alma espera no Senhor,
mais que o vigia pela aurora.
- Espere Israel pelo Senhor,
mais que o vigia pela aurora.
- Pois no Senhor se encontra toda a graça
e copiosa redenção.
- Ele vem libertar a Israel
de toda a sua culpa.

Oremos

Por um sacerdote

Senhor Misericordioso, que ao vosso servo **N.**, sacerdote, no tempo de sua permanência entre nós, lhe confiasse a vossa palavra e os vossos sacramentos, concedei-lhe agora exultar para sempre na liturgia do céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Por um(a) religioso(a)

Acolhei, ó Pai, na comunidade dos vossos santos, o(a) nosso(a) irmão(irmã) **N.**; ele(ela), que, por amor de Cristo, seguiu o caminho da perfeita caridade, exulte agora com Cristo na glória. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Por um leigo

Ó Pai, vida de quem morre e bem-aventurança de quem crê em vós, acolhei com bondade a este(a) nosso(a) irmão(irmã) **N.** que a morte arrebatou ao carinho de seus

entes queridos; recebei-o(a) na hospitalidade e no acolhimento da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Por todos os fiéis

Sede misericordioso, ó Senhor, com os nossos irmãos falecidos. Vós que no batismo os fizestes nascer para a vida nova, dai-lhes a herança bem-aventurada do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

9. RECORDAÇÃO COTIDIANA DO FUNDADOR

Ó Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, nós vos adoramos e vos damos graças pela imensa caridade que infundistes no coração de São Luís Orione e por ter-nos dado nele o Apóstolo da Caridade, o Pai dos Pobres e o Benfeitor da humanidade, sofredora e abandonada. Concedei-nos que possamos imitar o amor ardente e generoso que São Luís Orione tinha para convosco, a Santíssima Virgem, a Igreja, o Papa e todos os aflitos. Pelos seus méritos e sua intercessão, concedei-nos a graça que vos pedimos para experimentar a vossa Divina Providência. Amém. (outros pedidos)

Pai-nosso, ave-maria e glória ao Pai.

10. ORAÇÃO DA TARDE

A Igreja propõe a todos os fiéis e, de modo especial, aos membros do clero e aos religiosos as Vésperas como oração da tarde (IGLH, 20-32, 37,40). A forma mais recomendada, quando for possível, é aquela cantada (idem, 33,268).

A Oração da Tarde é celebrada quando o dia já declina, para agradecer o que nele temos recebido ou o bem que nele fizemos. Relembramos também nossa redenção por meio da oração, que elevamos “como incenso na

presença do Senhor”, e na qual o levantar nossas mãos é como “sacrifício vespertino” (idem, 39).

Como nas invocações da Oração da Manhã, assim também nas intercessões da Oração da Tarde, por norma do Instituto Geral da Liturgia das Horas (188), podem-se acrescentar algumas fórmulas particulares.

O ideal seria que a cada vez isso fosse fruto de criatividade para uma maior inserção da oração na vivência da comunidade.

— Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Hino

Criador generoso da luz,
que criastes a luz para o dia,
com os raios primeiros da luz,
sua origem o mundo inicia.

Vós chamastes de “dia” o decurso
da manhã luminosa ao poente.
Eis que as trevas já descem à terra:
escutai nossa prece, clemente.

Para que sob o peso dos crimes,
nossa mente não fique oprimida,
e, esquecendo as coisas eternas,
não se exclua do prêmio da vida.

Sempre à porta celeste batendo,
alcancemos o prêmio da vida,
evitemos do mal o contágio
e curemos da culpa a ferida.

Escutai-nos, ó Pai piedoso,
com o único Filho também,
que reinais com o Espírito Santo
pelos séculos dos séculos. Amém.

Salmo 109(110)

O Messias, Rei e Sacerdote

*É preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos
estejam debaixo de seus pés (1Cor 15,25).*

***Ant. (Advento):* Alegra-te, ó filha de Sião, Jerusalém,
exulta e canta de alegria! Aleluia.**

***Ant. (Tempo do Natal):* Para nós raiou o dia duma nova
redenção da felicidade eterna preparada há tanto
tempo.**

***Ant. (Tempo Comum):* Jesus Cristo é sacerdote eterna-
mente segundo a ordem do rei Melquisedec. Aleluia.**

***Ant. (Quaresma):* O Senhor estenderá o domínio do
seu Cristo no esplendor de sua glória.**

***Ant. (Tempo Pascal):* O senhor estenderá desde Sião o
seu cetro de poder vitorioso, e reinará eternamente.
Aleluia.**

— Palavra do Senhor ao meu Senhor:*

“Assenta-te ao lado meu direito

— até que eu ponha os inimigos teus *

como escabelo por debaixo de teus pés!”

— O senhor estenderá desde Sião†

vosso cetro de poder, pois Ele diz:*

“Domina com vigor teus inimigos;

— Tu és príncipe desde o dia em que nasceste;†

na glória e esplendor da santidade, *

como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!”

- Jurou o Senhor e manterá sua palavra:†
“Tu és sacerdote eternamente,*
segundo a ordem do rei Melquisedec!”
- À vossa destra está o Senhor, Ele vos diz*:
“No dia da ira esmagarás os reis da terra!
- Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de frente erguida!”

Glória ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Salmo 113 A(114)

Israel liberta-se do Egito

*Sabei que também vós, que renunciastes a este mundo,
saístes do Egito (Santo Agostinho).*

Ant. (Advento): Virá ao nosso meio Jesus Cristo, nosso Rei, o Cordeiro que João nos havia anunciado.

Ant. (Tempo do Natal): Um menino nasceu hoje para nós: o seu nome é Deus forte. Aleluia.

Ant. (Tempo Comum): Ante a face do Senhor treme, ó terra.

Ant. (Quaresma): Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação!

Ant. (Tempo Pascal): Do império das trevas arrancou-nos e transportou-nos para o reino de seu Filho. Aleluia.

- Quando o povo de Israel saiu do Egito,*
e os filhos de Jacó, de um povo estranho,
- Judá tomou-se o templo do Senhor,*
e Israel se transformou em seu domínio.
- O mar, à vista disso, pôs-se em fuga,*
e as águas do Jordão retrocederam;
- as montanhas deram pulos como ovelhas,*
e as colinas, parecendo cordeirinhos.

- Ó mar, o que tens tu, para fugir?*
- E tu, Jordão, por que recuas deste modo?
- Por que dais pulos como ovelhas, ó montanhas?*
- E vós, colinas, parecendo cordeirinhos?
- Treme, ó terra, ante a face do Senhor,*
- ante a face do Senhor Deus de Jacó!
- O rochedo ele mudou em grande lago,*
- e da pedra fez brotar água corrente!

Glória ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Cântico — *(Cf. Ap 19,1-2.5-7)*

As núpcias do cordeiro

Ant. (Advento): Eis que venho sem demora e trarei a recompensa: pagarei a cada um o que merecem suas obras.

Ant. (Tempo do Natal): Para nós nasceu na terra o Rei dos reis. Eis que veio para o mundo a salvação, é chegada para nós a redenção. Aleluia.

Ant. (Tempo Comum): De seu reino tomou posse nosso Deus onipotente.

Ant. (Quaresma): Deus não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós.

Ant. (Tempo Pascal): Aleluia, ao nosso Deus a salvação, honra, glória e poder. Aleluia.

- (Aleluia!)
- Ao nosso Deus a salvação, *
- honra, glória e poder!
- Pois são verdade e justiça*
- os juízos do Senhor. (Aleluia!)
- (Aleluia!) Celebrai o nosso Deus,*
- servidores do Senhor!

- E vós todos que o temeis,*
vós os grandes e os pequenos! (Aleluia!)
- (Aleluia!) De seu reino tomou posse*
nosso Deus onipotente!
- Exultemos de alegria,*
demos glória ao nosso Deus! (Aleluia!)
- (Aleluia!) Eis que as núpcias do Cordeiro*
redivivo se aproximam!
- Sua esposa se enfeitou,*
se vestiu de linho puro. (Aleluia!)

Gloria ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Leitura Breve (2Cor 1,3-4)

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação. Ele nos consola em todas as nossas aflições, para que, com a consolação que nós mesmos recebemos de Deus, possamos consolar os que se acham em toda e qualquer aflição.

Responsório Breve

— Ó Senhor, vós sois bendito,
no celeste firmamento.

R. Ó Senhor, vós sois bendito,
no celeste firmamento.

— Vós sois digno de louvor
e de glória eternamente.

R. No celeste firmamento.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Ó Senhor, vós sois bendito, no celeste firmamento.

Cântico Evangélico: *Magnificat* (Lc 1,46-55)

A alegria da alma no Senhor

Ant. (Advento): O Espírito Santo virá sobre ti, não temas, Maria: trarás em teu seio o Filho de Deus. Aleluia.

Ant. (Tempo do Natal): Jesus Cristo hoje nasceu, apareceu o Salvador. Hoje na terra os Anjos cantam e se alegram os Arcanjos. Hoje exultam de alegria os homens justos a dizer: Glória a Deus nos altos céus. Aleluia, aleluia.

Ant. (Tempo Comum): Exulte meu espírito em Deus, meu Salvador.

Ant. (Quaresma): O que fizestes ao menor dos meus irmãos foi a mim mesmo que o fizestes, diz Jesus.

Ant. (Tempo Pascal): Quem pratica a verdade se põe junto à luz e suas obras de filho de Deus se revelam. Aleluia.

- A minha alma engrandece ao Senhor,*
e se alegrou o meu Espírito em Deus, meu Salvador,
- pois ele viu a pequenez de sua serva,*
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.
- O Poderoso fez em mim maravilhas*
e Santo é o seu nome!
- Seu amor, de geração em geração, *
chega a todos que o respeitam.
- Demonstrou o poder de seu braço,*
dispersou os orgulhosos.
- Derrubou os poderosos de seus tronos*
e os humildes exaltou.
- De bens saciou os famintos*
e despediu, sem nada, os ricos.
- Acolheu Israel, seu servidor,*
fiel ao seu amor,

- como havia prometido aos nossos pais,*
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

Glória ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Preces

Como membros de Cristo, que é nossa cabeça,
adoremos o Senhor e aclamemos com alegria:

R. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

Cristo, nosso Salvador, fazei de vossa Igreja
instrumento de concórdia e unidade para o gênero
humano,

- e sinal de salvação para todos os povos.

Assisti com vossa contínua presença o Santo Padre
e o Colégio universal dos Bispos,

- e concedei-lhes o dom da unidade,
da caridade e da paz.

Fazei-nos viver cada vez mais intimamente
unidos a vós,

- para proclamarmos com o testemunho
da vida a chegada do vosso Reino.

Concedei ao mundo a vossa paz,

- e fazei reinar em toda parte a
segurança e a tranquilidade.

Dai aos que morreram a glória da ressurreição,

- e concedei que também nós um dia
possamos participar com eles da felicidade eterna.

Intenções da Congregação

1. Domingos

Senhor, fonte de vida e santidade,

- *dai-nos um contato mais vivificante com as fontes genuínas da espiritualidade religiosa.*

Vós que destes a São Luís Orione um amor sem medidas pela vossa Igreja,

- *fazei com que os filhos da Divina Providência estejam sempre prontos a seguir os rumos que a Igreja aponta às novas gerações.*

Vós que dissestes: “deixai que os pequeninos venham a mim”,

- *ajudai-nos para que em nossa Congregação se usem os meios mais atualizados e eficazes para levar até Vós a juventude.*

2. Segundas-feiras

Dai-nos Senhor o vosso Espírito,
que nos ensine a oferecer-vos a vida por
meio de Cristo,

- *e fazei com que todos os cristãos sintam a sua fé em Cristo, como um compromisso para promover a unidade de toda a família humana.*

Vós que tornastes São Luís Orione sensível às exigências do seu tempo,

- *abri o nosso coração e a nossa mente aos anseios da geração presente.*

Vós que fizestes da comunidade apostólica um só coração e uma só alma,

- *ensinai-nos a reforçar os laços de amor e fraternidade entre todos os filhos da Divina Providência.*

3. Terças-feiras

- Senhor, que resplandeçam as maravilhas que realizastes em São Luís Orione,
- *e a Pequena Obra da Divina Providência se difunda para a glória do vosso nome.*

- Infundistes em nosso Fundador uma veneração especial pelo vosso Vigário na terra,
- *que todo Filho da Divina Providência saiba interpretar com fidelidade e sabedoria as intenções e diretrizes do Papa.*

- Vós que ensinastes os Apóstolos a rezar,
- *ensinai também a nós o melhor modo de unir-nos a Vós e à vossa Igreja pela oração.*

4. Quartas-feiras

- Ó Senhor, fazei com que a Igreja caminhe decididamente para a pacificação dos ânimos,
- *e o amor fraterno seja sinal de unidade indivisível.*

- Vós que quisestes que fossem os vossos discípulos luz do mundo e sal da terra,
- *dai-nos força e coragem para iluminar e formar os homens de uma nova sociedade.*

- São Luís Orione vos honrou com a doação total e contínua de si mesmo,
- *fazei com que brilhe sempre mais aos nossos olhos quem sublime é a vida consagrada.*

5. Quintas-feiras

Senhor, que enriqueceste São Luís Orione com o dom da alegria mesmo na obediência difícil e heroica,

- *dai-nos a todos a capacidade de crescer numa comunhão mais íntima de ideais com aqueles que nos guiam.*

Enviai muitos operários à vossa messe,

- *para que seja anunciado o Evangelho e venha o vosso Reino.*

Vós que destes a Eucaristia como único pão para um único corpo,

- *fazei com que todos os religiosos procurem diariamente a suprema fonte e raiz da comunhão fraterna.*

6. Sextas-feiras

Senhor, fazei com que todos os homens se acolham reciprocamente sem preconceitos,

- *e que as ideologias deixem de ser motivo de divisão entre eles, e prevaleça acima das divergências de opinião a consciência de ser filhos do mesmo Pai.*

Fizestes da nossa Congregação uma família, profundamente unida no vosso nome e no vosso amor,

- *que a devoção ao nosso Fundador seja elemento de maior coesão na caridade.*

Vós que fizestes de São Luís Orione um inteligente promotor de operários para a vossa messe,

- *fazei com que todos os seus religiosos cresçam no zelo pela pastoral das vocações.*

7. Sábados

Senhor, louvastes aqueles que abraçam a castidade pelo Reino dos céus,

— *que seguindo o exemplo do Fundador, nós nos firmemos na resposta à santa vocação.*

Vós que dais a todo pastor a capacidade de harmonizar perfeitamente o seu ministério e o diálogo contínuo convosco,

— *fazei com que o exemplo do nosso Fundador nos ensine a tecer intimamente toda a nossa atividade com a oração.*

Abençoai a nossa família religiosa, os nossos parentes, benfeitores, amigos, ex-alunos e todos aqueles de quem cuidamos,

— *dai-lhes todo o bem e a vida eterna.*

Pai-nosso...

Oração

Nós vos damos graças, Senhor Deus Todo-poderoso, que nos fizestes chegar a esta hora; aceitai bondoso, qual sacrifício vespertino, nossas mãos erguidas em oração, que confiantes vos apresentamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

— Bendigamos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

11. LEITURA ESPIRITUAL

“A leitura espiritual diária é de um quarto de hora” (N. 50).

“O livro das Constituições, juntamente com o Evangelho, esteja diariamente em nossas mãos, como objeto de leitura, de reflexão e, sobretudo, de atuação fiel.

Procure cada comunidade que essa leitura e reflexão se façam também de modo comunitário, especialmente por ocasião das conferências religiosas, das periódicas revisões de vida e dos retiros e exercícios espirituais” (idem, 232).

12. COMPLETAS

“A oração da noite é a última do dia, e se reza antes do descanso noturno, mesmo passada a meia-noite, se for caso” (IGLH, 84).

Segundo a tradição, tão cara ao Fundador, é bom que o superior ou outros deem o “Boa-Noite”, dirigindo um breve pensamento espiritual à comunidade.

— Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao Pai...

Recomenda-se o ato penitencial e, a seguir, um canto. Recitar, pelo menos, um dos seguintes salmos.

Salmo 120 (Sentados)

Deus protetor de seu povo

Nunca mais terão fome nem sede. Nem os molestará o sol nem algum calor ardente (Ap 7,16).

Ant. (Fora do Tempo Pascal): Meu auxílio vem do Senhor que fez o céu e a terra.

Ou:

Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra.

Ant. (Tempo Pascal): Aleluia, aleluia, aleluia.

- Eu levanto os meus olhos para os montes:*
de onde pode vir o meu socorro? “
- Do Senhor é que vem o meu socorro,*
do Senhor que fez o céu e fez a terra!”
- Ele não deixa tropeçarem os teus pés,*
e não dorme quem te guarda e te vigia.
- Ó! não! Ele não dorme nem cochila,*
aquele que é o guarda de Israel!
- O Senhor é o teu guarda, o teu vigia,*
é uma sombra protetora à tua direita.
- Não vai ferir-te o sol durante o dia,*
nem a lua através de toda a noite.
- O Senhor te guardará de todo o mal,*
ele mesmo vai cuidar da tua vida!
- Deus te guarda na partida e na chegada,*
Ele te guarda desde agora e para sempre!

Glória ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Salmo 133

Oração da noite no templo

Louvai o nosso Deus todos os seus servos e todos os que o temeis, pequenos e grandes! (Ap 19,5).

Ant. (Fora do Tempo Pascal): Bendizei o Senhor Deus durante a noite!

Ou:

Fazei brilhar sobre nós a luz da vossa face.

Ant. (Tempo Pascal): Aleluia, aleluia, aleluia.

- Vinde, agora, bendizei ao Senhor Deus,*
vós todos, servidores do Senhor,
- que celebrais a liturgia no seu templo,*
nos átrios da casa do Senhor.
- Levantai as vossas mãos ao santuário,*
bendizei ao Senhor Deus a noite inteira!
- Que o Senhor te abençoe de Sião,*
o Senhor que fez o céu e fez a terra!

Glória ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Salmo 30

Súplica confiante do aflito

Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito! (Lc 23,46).

*Ant. (Fora do Tempo Pascal): Ó Senhor, sede a minha
proteção, um abrigo bem seguro que me salva!*

Ant. (Tempo Pascal): Aleluia, aleluia, aleluia.

- Senhor, eu ponho em vós minha esperança;*
que eu não fique envergonhado eternamente.
- Porque sois justos, defendei-me e libertai-me,†
inclinai o vosso ouvido para mim; *
apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me.
- Sede uma rocha protetora para mim,*
um abrigo bem seguro que me salve.
- Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza;*
por vossa honra orientai-me e conduzi-me!
- Retirai-me desta rede traiçoeira,*
porque sois o meu refúgio protetor.

— Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,*
porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

Glória ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Leitura Breve (*Jr 14,9 — ou outro trecho à escolha*)

Permaneeci entre nós, Senhor, e é o vosso nome que trazemos. Não nos abandoneis, ó Senhor, nosso Deus.

Responsório Breve

Fora do Tempo Pascal

V. Senhor, em vossas mãos, eu entrego o meu espírito.

R. Senhor, em vossas mãos, eu entrego o meu espírito.

V. Vós sois o Deus fiel, que salvastes o vosso povo.

R. Eu entrego o meu espírito.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Senhor, em vossas mãos eu entrego o meu espírito.

No Tempo Pascal

V. Senhor, em vossas mãos eu entrego o meu espírito.
Aleluia, aleluia.

R. Senhor, em vossas mãos eu entrego o meu espírito.
Aleluia, aleluia.

V. Vós sois o Deus fiel que salvastes vosso povo.

R. Aleluia, aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Senhor, em vossas mãos eu entrego o meu espírito.
Aleluia, aleluia.

Cântico Evangélico, cântico de Simeão (Lc 2, 29-32)
Cristo, luz das nações e glória de seu povo

Ant. **Salvai-nos, Senhor, quando velamos,
 guardai-nos também quando dormimos!
 Nossa mente vigie com o Cristo,
 nosso corpo repouse em sua paz! (T.P. Aleluia)**

- Deixai, agora, vosso servo ir em paz,
 conforme prometestes, ó Senhor.
- Pois meus olhos viram vossa salvação,
 que preparastes ante a face das nações;
- uma luz que brilhará para os gentios
 e para a glória de Israel, o vosso povo.

Glória ao Pai...

(Todos repetem a antífona proposta)

Oremos

Senhor, enquanto dormimos em paz, fazei germinar e crescer até a messe a semente do Reino dos céus que lançamos à terra pelo trabalho deste dia. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Demos graças a Deus.

13. ORAÇÃO MARIANA

Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que alguns daqueles que recorreram à vossa proteção, imploraram a vossa assistência e reclamaram o vosso socorro fossem por vós desamparados. Animado eu, pois, com igual confiança, a Vós, ó Virgem entre todas singular, como minha Mãe recorro; de Vós me valho

e, gemendo sob o peso de meus pecados, me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos ouvi-las propícia e me alcançar o que vos rogo. Amém.

II. ORAÇÕES PERIÓDICAS

1. ORAÇÃO PELA FIDELIDADE AO PAPA

Um sinal de devoção ao Papa, segundo as nossas Constituições, é a reza semanal da oração “Pela Fidelidade ao Papa” (cf. N, 28).

Podem-se utilizar diversas formas:

- a — inserir uma ou duas intenções particulares na oração da manhã ou da tarde;*
- b — fazer a leitura espiritual sobre um texto do Fundador, particularmente dedicado à fidelidade ao Papa, concluindo com uma oração, por exemplo aquela que se faz todos os dias na visita ao Santíssimo Sacramento;*
- c — rezar uma das seguintes orações:*

I. Senhor Jesus, fundaste a tua Igreja sobre a fé e a autoridade de Pedro, como teu Vigário na terra, e tornaste perpétuo o seu primado na pessoa de seus sucessores.

— Nós te pedimos que nos faças reconhecer sempre, venerar e amar no Papa o escolhido por ti, pela luz do Espírito Santo para reger e governar a santa Igreja.

Tu no-lo deste, Senhor,
como Pai, Mestre e Pastor.

— Faze que lhe dediquemos docilidade como discípulos e todo nosso amor como filhos.

Deste à tua Igreja uma guia certa e segura na palavra do Papa, para que caminhássemos firmes, segundo a tua promessa, na estrada da verdade.

— Dá-nos a graça de seguir sempre, em tudo e por tudo, os ensinamentos, não só naquilo que o Papa decide em matéria de fé ou de moral, mas em tudo que ele, como Papa, ensina e/ou ordena.

Preserva-nos, ó Senhor, do orgulho louco de nos erigirmos em juízes dos pronunciamentos do Papa.

— Queremos, com a tua ajuda, jamais nos separar dele, em nenhum caso e sob nenhum pretexto; que não somente as suas ordens formais, mas também suas advertências, seus conselhos e desejos, sejam para nós a expressão daquilo que te agrada. Dá-nos, pois a graça de segui-lo fielmente.

Sabemos, Senhor, que jamais faltarão à tua Igreja e ao Papa provações e perseguições, mas sabemos também que afirmaste: “As portas do inferno não prevalecerão”.

— Nada, portanto, nos abale em nossa fidelidade à Igreja e ao Papa. Dá-nos ainda, ó Senhor, a graça de podermos também fazer e padecer alguma coisa em favor do Papa, da sua autoridade e do seu magistério. Fiéis à Igreja e ao Papa, Senhor, nós queremos viver e morrer. Amém.

II. Senhor Jesus Cristo, que fundaste a tua Igreja na fé e na autoridade de Pedro, como teu Vigário na terra, tornando perpétuo o seu primado na pessoa de seus sucessores, suplicantes te rogamos, ajuda-nos com a tua graça a reconhecer sempre, respeitar e venerar no Papa o escolhido pelo Espírito Santo para reger e governar a Santa Igreja.

Faze, Senhor, que nunca nos cansemos de obedecer-lhe como ao representante máximo de tua autoridade e intérprete infalível da tua palavra. Tu no-lo deste por nosso pai e mestre. Concede-lhe sempre toda nossa docilidade como discípulos, todo nosso amor como filhos. Assim seja.

III. Senhor nosso Jesus Cristo, somente tu tens palavra de vida eterna, escuta o grito angustioso dos povos que vêm a Ti.

A Ti pertencem e são a tua conquista.

Dá-lhes a graça de consumir e de dar a vida, humilde e fielmente aos pés da Igreja e pela santa Igreja, pelos bispos e pelo Papa.

Fiéis à ação interior e misteriosa do Espírito e daquela eterna Verdade que nos faz livres, e guia do magistério autêntico, vivo e infalível da Igreja, una, santa, católica, apostólica e romana, concede-nos crer, esperar, lutar, sofrer e amar como filhos da Divina Providência, em um espírito de comunhão suave, sacra e fraterna.

O nosso respeito, a obediência e o amor aos bispos, colocados pelo Espírito Santo para reger a Igreja, sejam sem limites, devotos e filiais.

Ajuda-nos a reconhecer no Papa o teu “Vigário na terra”, o Chefe infalível da Igreja, o cerne da obra da Divina Providência no mundo.

Queremos palpitar e fazer palpitar os corações em torno do coração do Papa: Queremos renovar e unificar no teu santo amor o homem e a sociedade, levando à Igreja e ao Papa especialmente os pequenos e as classes dos humildes trabalhadores, os pobres, os aflitos, os excluídos, que são caros à tua Divina Providência e são os verdadeiros tesouros da tua Igreja.

“Com os flancos cingidos, com as lâmpadas acesas nas mãos” e o olhar e o coração voltados para a Virgem Celeste, caminharemos fiéis na estrada certa e cresceremos em todas as coisas, para chegar a Ti, nosso Chefe e Rei Vitorioso, que vives e reinas nos séculos dos séculos. Amém. (dos escritos de São Luís Orione)

2. RETIRO ESPIRITUAL MENSAL

O Retiro Espiritual Mensal é indicado pelas nossas Constituições entre os meios que “nos ajudem a obter o fortalecimento de nossa vida interior e a renovação exigidos por nossa consagração religiosa e por nosso serviço apostólico” (art. 77). Além disso, é um dos meios ordinários pra reforçar a formação contínua dos religiosos. (Cf. art. 111).

Mesmo valorizando, as formas individuais de saída do ambiente para recolher-nos em solicitude e em oração em lugares próprios, recordemos, todavia, que o retiro espiritual mensal — junto com as reuniões periódicas da comunidade — é um dos poucos meios de que dispomos para crescer na comunhão e para formar um espírito, uma consciência e um apostolado orionita comum. Portanto, a forma comunitária — “o retiro da comunidade” — deve ser facilitada e privilegiada. Na verdade, a comunidade tem necessidade de paradas para crescer em comunhão e aprofundar o sentido da própria vida e do próprio apostolado.

Quando toda a comunidade se reúne para o retiro mensal, favoreça-se — em sintonia com o tempo litúrgico ou com as indicações dos Superiores, ou com as necessidades da comunidade — a possibilidade de:

- a) celebrar a Liturgia das Horas (ou parte desta) em forma comunitária e solene;*
- b) propor uma revisão de vida;*
- c) viver uma adoração prolongada;*
- d) celebrar uma liturgia da palavra;*
- e) meditar as realidades últimas da existência (os “novíssimos”);*
- f) celebrar juntos a Eucaristia, fonte e ápice da comunhão com Deus e entre nós.*

Pode animar e guiar o Retiro Espiritual comunitário uma pessoa propositalmente escolhida, um Superior Maior, o Diretor da Comunidade, ou cada um dos confrades, revezando-se em tal serviço.

3. EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

Os esquemas propostos a seguir recolhem materiais úteis para os nossos cursos de exercícios espirituais segundo o artigo 77 das Constituições.

Compreendem: o hino ao Espírito Santo, a fórmula para a renovação comunitária dos votos, a norma concernente aos sufrágios, que devem ser celebrados durante o curso, e os hinos que a nossa tradição já consagrou. Apresenta-se, além disso, uma indicação das partes do manual referentes à celebração penitencial e adoração.

Hino

Ó! Vinde, Espírito Criador,
as nossas almas visitai,
enchei os nossos corações
com vossos dons celestiais.

Vós sois chamado o Intercessor,
do Deus excelso o dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor,
a unção divina e salutar.

Sois doador dos sete dons,
e sois poder na mão do Pai,
por ele prometido a nós,
por nós seus feitos proclamai.

A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,
qual força eterna e protetor.

Nosso inimigo repeli
e concedei-nos vossa paz;
se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador,
por vós possamos conhecer
que procedeis do seu amor,
fazei-nos sempre firmes crer.

— Enviai Senhor, o vosso Santo Espírito!

R. E renovareis a face da terra.

Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
dai-nos saborear por ele as coisas que são retas
e sempre nos alegrar com o seu consolo.

Por Cristo, Senhor nosso.

Amém.

Hino

Veni, Creator Spiritus,
mentes tuorum visita,
imple superna gratia,
quae tu creasti, pectora.

Qui diceris Paraclitus,
altissimi, donum Dei
fons vivus, ignis, caritas
et spiritalis unctio.

Tu septifórmis munere,
dexteræ Dei tu digitus,
tu rite promissum Patris
sermone ditans guttura.

Accende lumen sensibus,
infunde amorem cordibus,
infirmi nostri corporis,
virtute firmans perpeti

Hostem repellas longius
pacemque dones protinus;
ductore sic te praevio
vitemus omne noxium.

Per te sciamus da Patrem
noscamus atque Filium,
te utriusque Spiritum
credamus omni tempore. Amen.

— Emitte Spiritum tuum et creabuntur (Alleluia).

R. Et renovabis faciem terrae (Alleluia).

Oremus:

Deus, qui corda fidelium
Sancti Spiritus illustratione
docuisti, da nobis in eodem Spiritu recta sapere
et de eius semper consolatione gaudere.
Per Christum Dominum nostrum.
Amen.

A) RENOVAÇÃO DOS VOTOS

“Praticamos anualmente a renovação comunitária dos votos religiosos, preferivelmente por ocasião dos exercícios espirituais” (N, 6).

A fórmula da Renovação dos Votos é a seguinte:

Em resposta ao amor de Deus que me chama
para seguir mais de perto ao Cristo,
eu me ofereço totalmente ao Pai,
com plena liberdade,
para ser por Ele consagrado,
com um novo título,
pelo Cristo no Espírito Santo.
Comprometo-me a viver na família Orionita,
em comunhão com os meus irmãos,
aderindo a Jesus crucificado
em fidelidade à Igreja e ao papa,
no serviço dos irmãos mais pobres,
pelo advento do Reino de Deus.

Assim, pois, confiando na ajuda
de Nossa Senhora, a Mãe Imaculada de Deus e da
Igreja,

e confiando na intercessão de nosso santo Fundador
e dos Santos nossos patronos,

renovo os votos

de Castidade,

de Pobreza,

e de Obediência,

e de Especial fidelidade ao Papa,

segundo as Constituições

da Pequena Obra

da Divina Providência.

Que a graça de Deus e a comunhão fraterna de vocês
me alcancem a graça de permanecer fiel. Amém.

B) SUFRÁGIOS

“Por ocasião dos Exercícios Espirituais serão dedicados três dias ao sufrágio dos confrades e das nossas irmãs, dos parentes, benfeitores, amigos e ex-alunos falecidos; todos os participantes ofereçam a Santa Missa, as orações e as boas obras” (N, 45).

C) CONCLUSÃO

É tradição na Congregação concluir os Exercícios Espirituais com os dois seguintes cantos:

1. Ecce Quam Bonum (Salmo 132)

Vinde e vede como é bom, como é suave
os irmãos viverem juntos, bem unidos!
É como um óleo perfumado na cabeça,
que escorre e vai descendo até a barba;
vai descendo até a barba de Aarão,
e vai chegando até a orla do seu manto.

É também como o orvalho do Hermon,
que cai suave sobre os montes de Sião
Pois a eles o Senhor dá a sua bênção
e a vida pelos séculos sem fim.
Glória ao Pai... (3x)

Ecce quam bonum et quam iucundum
habitare fratres in unum:
sicut unguentum optimum in capite,
quod descendit in barbam, barbam Aaron,
quod descendit in oram vestimenti eius.
Sicut ros Hermon, qui descendit in monte Sion.
Quoniam illic mandavit Dominus benedictionem,
Vitam usque in saeculum.
Gloria Patri...

2. Solchiamo un mare infido

Cruzando o mar irado
de um mundo traiçoeiro,
ao porto suspirado,
quem nos conduzirá?

Maria, piedosa e bela,
do mar luzente estrela.
Maria, esperança nossa,
ela nos guiará.

Ou:

Solchiamo um mare infido
D'un mondo traditore
Al sospirato lido
Chi mai ci condurrà?

Maria, pietosa e bella
Del mar lucente stella
Maria, speranza nostra
Guida di noi sarà.

4. CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

O apêndice II do livro litúrgico sobre o Rito da Penitência fornece grande abundância de subsídios referentes às celebrações penitenciais para a Quaresma, o Advento, para as crianças, os jovens e os doentes.

O apêndice III oferece também um substancioso formulário para o exame de consciência.

Aqui, nos limitaremos a propor novamente, por comodidade, um formulário completo de umas celebrações penitenciais comuns.

- *As celebrações penitenciais, de que se fala nas premissas do Rito da Penitência (36-37), são assaz úteis, na vida pessoal e da comunidade, para reavivar o espírito e a virtude da penitência e para preparar uma celebração mais frutuosa do sacramento. Deve-se cuidar para que estas celebrações não sejam confundidas, na opinião dos fiéis, com a confissão e a absolvição sacramental.*
- *Ao predispor as celebrações penitenciais, especialmente se organizadas por grupos ou circunstâncias particulares, tenha-se em conta as condições de vida, do modo de exprimir-se e das possibilidades receptivas da assembleia participante.*
- *Nestas celebrações se insere, alguma vez, o sacramento da penitência. Neste caso, depois das leituras e da homilia, recorra-se ao rito para a reconciliação dos penitentes, com a confissão e a absolvição individuais (54-59).*

O Pecado e a Conversão

Depois de um canto apropriado e da acolhida, o ministro que preside à celebração propõe brevemente o tema das leituras e convida à oração.

Oremos

Senhor Jesus, quando Pedro te negou três vezes, o olhaste com amor misericordioso, para que ele chorasse o seu pecado. Volta agora para nós o teu olhar e infunde em nós o sentimento de sincera penitência, para que nos convertamos a ti e permaneçamos em teu serviço por toda a nossa vida. Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

Os três trechos do evangelho são interligados e formam um itinerário penitencial: fragilidade, pecado, fidelidade.

Leitura (Lc 22,31-34.54-62)

Naquele tempo, Jesus disse a Simão Pedro: “Simão, Simão! Olhe que Satanás pediu permissão para peneirar vocês como trigo. Eu, porém, rezei por você, para que a sua fé não desfaleça. E você, quando se tiver voltado para mim, fortaleça os seus irmãos”. Mas Simão falou: “Senhor, contigo estou pronto para ir até mesmo para a prisão e para a morte”. Jesus, porém, respondeu: “Pedro, eu lhe digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes você negará que me conhece”.

(Breve pausa de silêncio)

Eles prenderam e levaram Jesus, e o conduziram à casa do sumo sacerdote. Pedro seguia Jesus de longe. Acenderam uma fogueira no meio do pátio, e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles. Ora, uma jovem viu Pedro sentado perto do fogo. Encarou-o bem e disse: “Este aqui também estava com Jesus!”. Mas Pedro negou: “Mulher, eu nem o conheço”. Pouco depois, outro viu Pedro e disse: “Você também é um deles”. Mas Pedro respondeu: “Homem, não sou, não”. Passou mais ou menos uma hora, e outro insistia: “De fato este aqui é

Galileu”. Mas Pedro respondeu: “Homem, não sei do que você está falando!”. Nesse momento, enquanto Pedro falava, um galo cantou. Então o Senhor se voltou, e olhou para Pedro. E Pedro se lembrou do que o Senhor lhe havia dito: “Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes”. Então Pedro saiu e chorou amargamente.

Salmo Responsorial (*Salmo 50*)

R. Acolhei, Senhor, o coração arrependido!

Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
Na imensidão do vosso amor purificai-me.
Lavai-me todo inteiro do pecado
e apagai completamente a minha culpa.

R. Acolhei, Senhor, o coração arrependido!

Eu reconheço toda a minha iniquidade,
o meu pecado está sempre à minha frente
Foi contra vós, só contra vós que eu pequei
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos.

R. Acolhei, Senhor, o coração arrependido!

Criai em mim um coração que seja puro.
Dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

R. Acolhei, Senhor, o coração arrependido!

Dai-me de novo a alegria de ser salvo
e confirmai-me com espírito generoso!
Ensinarei vosso caminho aos pecadores,
e para vós se voltarão os transviados.

R. Acolhei, Senhor, o coração arrependido!

O Salmo pode ser substituído por um canto penitencial.

Evangelho

† Do Evangelho segundo João (21,15-19)

Naquele tempo, depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Cuide de meus cordeiros”. Jesus perguntou de novo a Pedro: “Simão, filho de João, você me ama?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Tome conta de minhas ovelhas”. Pela terceira vez Jesus perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, você me ama?”. Então Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Disse a Jesus: “Senhor, tu conheces tudo, e sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Cuide de minhas ovelhas. Eu garanto a você: quando você era mais moço, você colocava o cinto e ia para onde queria. Quando você ficar mais velho, estenderá as suas mãos, e outro colocará o cinto em você e o levará para onde você não quer ir”. Jesus falou isso aludindo ao tipo de morte com que Pedro iria glorificar a Deus. E Jesus acrescentou: “Siga-me”.

Homilia

Podem ser desenvolvidos os seguintes temas:

- **a confiança:** devemos colocá-la na graça de Deus, não nas próprias forças.
- **a fidelidade:** é um empenho do nosso Batismo e uma exigência da nossa consagração religiosa, plena e total a Cristo;
- **a nossa fraqueza:** é a origem da nossa queda no pecado e da nossa relutância de dar testemunho do Evangelho;
- **a misericórdia do Senhor:** depois do pecado, ele nos acolhe novamente como amigos, se de todo o coração retornarmos a ele.

Exame de Consciência

Depois da homilia se faz o exame de consciência. Se o exame for guiado com oportunas admoestações e sugestões, insere-se sempre uma pausa de silêncio, para que cada um possa examinar-se de modo mais pessoal, interrogando-se:

- *sobre o primado de Deus na vida*
- *sobre a exigência da caridade*
- *sobre a vida da comunidade*
- *sobre a fidelidade aos votos*
- *sobre o empenho apostólico*
- *sobre a atenção dos sinais dos tempos*

Ato Penitencial

Depois do exame de consciência, o ministro que preside convida à oração com estas palavras ou com outras semelhantes:

Irmãos, a misericórdia de Deus é sem limites;
Ele nos amou por primeiro
e nos liberta do pecado
pelos merecimentos de seu Filho Jesus Cristo.
Convertamo-nos, pois, a Ele
e com o apóstolo Pedro
confessemos humildemente o nosso amor:

R. Tu sabes tudo, ó Senhor.
Tu sabes que eu te amo.

Senhor, como Pedro,
nós confiamos mais em nós mesmos do que em Ti.
Volta para nós o teu olhar e tem piedade de nós.

R. Tu sabes tudo, ó Senhor.
Tu sabes que eu te amo.

Faltou-nos a humildade e a prudência
e caímos em tentação.

Volta para nós o teu olhar e tem piedade de nós.

R. Tu sabes tudo, ó Senhor.

Tu sabes que eu te amo.

O orgulho nos cegou
e nos julgamos melhores do que os outros.

Volta pra nós o teu olhar e tem piedade de nós.

R. Tu sabes tudo, ó Senhor.

Tu sabes que eu te amo.

Por medo, nós também fugimos
na hora do testemunho da verdade.

Volta para nós o teu olhar e tem piedade de nós.

R. Tu sabes tudo, ó Senhor.

Tu sabes que eu te amo.

*No lugar das fórmulas precedentes ou em acréscimo,
podem ser criadas outras, mais apropriadas às pessoas
e à situação concreta.*

Dirijamos agora nossa oração ao Pai, como Cristo
nos ensinou, pedindo que perdoe os nossos pecados:

Pai nosso...

Seguem-se a confissão e a absolvição individuais.

*Depois, um canto oportuno, e o presidente faz a ora-
ção conclusiva e a despedida.*

Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador,
que chamaste Pedro ao apostolado
e depois de sua queda e de seu arrependimento,
o confirmaste na tua amizade
e na direção do colégio apostólico,

volta também para nós o teu olhar de misericórdia,
para que da escravidão do pecado
voltemos a ti e te sirvamos
com amor maior.

Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos.
Amém.

5. CELEBRAÇÕES VOCACIONAIS

São propostos três esquemas de celebrações: o primeiro será completo e os outros dois estão limitados às indicações das leituras e a alguma outra fórmula.

A) PARA QUE O SENHOR MANDE MUITOS OPERÁRIOS À SUA MESSE

Inicia-se com um canto próprio, ao qual, eventualmente, segue o sinal da cruz. Aquele que preside saúda e ilustra, de modo conciso, o significado da celebração.

Oração pelas Vocações às Ordens Sagradas

Ó Pai, que providenciais à vossa Igreja
os operários do Evangelho,
derramai, em novo Pentecostes,
o vosso Espírito de piedade e fortaleza,
para que suscite em vosso povo
dignos ministros do Altar
que anunciem com força e suavidade
a palavra que nos salva. Por nosso Senhor...

Oração pelas Vocações Religiosas

Pai Santo,
que chamais todos os vossos filhos à perfeita caridade
e convidais alguns para seguir mais de perto
as pegadas do vosso filho Jesus Cristo,
concedei àqueles a quem escolheste

para serem totalmente vossos
que se apresentem à Igreja e ao mundo
como sinais visíveis do vosso Reino.
Por nosso Senhor...

Primeira Leitura

“Deixa a tua cidade, a casa de teus pais e vem”

Do Livro do Gênesis (12,1-4a)

Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão:
“Saia da sua terra, do meio de seus parentes
e da casa de seu pai,
e vá para a terra que eu lhe mostrarei.
Eu farei de você um grande povo,
e o abençoarei;
tornarei famoso o seu nome,
de modo que se torne uma bênção.
Abençoarei aqueles que o abençoarem
e amaldiçoarei aqueles que o amaldiçoarem.
Em você, todas as famílias da terra
serão abençoadas”.

Abrão partiu conforme lhe dissera Javé.
E Ló partiu com ele.
Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

Salmo Responsorial (Salmo 15)

R. Caminharei, Senhor, na vossa presença.

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio.
Digo ao Senhor: somente vós sois o meu Senhor,
nenhum bem eu posso achar fora de vós.
Ó Senhor, sois minha herança e minha taça;
meu destino está seguro em vossas mãos.

R. Caminharei, Senhor, na vossa presença.

Eu bendigo o Senhor que me aconselha,
e até de noite me adverte o coração.

Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,
Pois se o tenho a meu lado não vacilo.

R. Caminharei, Senhor, na vossa presença.

Vós me ensinais vosso caminho para a vida;
junto a vós felicidade sem limites,
delícia eterna e alegria ao vosso lado.

R. Caminharei, Senhor, na vossa presença.

Segunda Leitura

Da Carta de São Paulo Apóstolo aos Filipenses (3,8-14)

Irmãos, eu considero que tudo é perda em comparação
deste bem supremo,

que é o conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor.

Por causa dele, perdi tudo e considero tudo isso como lixo,
a fim de ganhar a Cristo e ser achado nele, não já com a
justiça da lei,

mas com uma justiça que vem de Deus e se apoia na fé.

Trata-se de conhecê-lo a ele, ao poder da sua ressurreição
e à comunhão com seus sofrimentos, de tornar-se seme-
lhante a ele em sua morte,

a fim de chegar, se possível, à ressurreição dentre os
mortos.

Não que eu já tenha alcançado tudo isso ou já me tenha
tornado perfeito,

mas arremeto para tentar alcançá-lo, porque eu mesmo
fui alcançado,

por Jesus Cristo.

Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado.

A minha única preocupação é, esquecendo o caminho
percorrido e ansiando com todas as forças pelo que está
à frente, arremeter rumo à meta,

visando ao prêmio ligado ao chamado que, do alto, Deus
nos dirige em Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho (Jo 15,16)

R. Aleluia, aleluia!

Eu vos escolhi do meio do mundo, diz o Senhor,
para irdes e produzirdes fruto
e para que o vosso fruto seja duradouro.

R. Aleluia, aleluia!

Evangelho

“A messe é abundante, mas os operários, pouco numerosos.”

† Do Evangelho segundo Mateus (9,35-38)

Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e aldeias, e ali ensinava em suas sinagogas, proclamando a Boa-Nova do reino e curando toda doença e toda enfermidade. Vendo as multidões, tomou-se de compaixão por elas, porque estavam exaustas e prostradas como ovelhas sem pastor. Então diz aos seus discípulos: “A messe é abundante, mas os operários pouco numerosos; pedi, pois, ao dono da messe que mande operários para a messe”. Palavra da Salvação.

Pode-se inserir algum trecho dos Escritos de São Luís Orione, como, por exemplo, o seguinte:

Dos Escritos de São Luís Orione

A messe é grande e os operários são poucos.

Irmãos, preparemos operários, muitos e bons operários para os vastos campos da fé e da caridade...

As vocações ao sacerdócio de meninos pobres são para mim, depois do amor à Igreja e ao papa, o mais querido ideal, o sagrado amor da minha vida.

Misericordiosamente conduzida pela Divina Providência, para essas vocações foi que começou a Pequena

Obra da Divina Providência. Foi para elas que surgiu em Tortona a nossa primeira casa, para aqueles que o Bispo não podia, apesar de sua boa vontade, receber no seminário. E Deus abençoou a iniciativa. Quantos bons sacerdotes se formaram e até bispos!

Pelas vocações dos meninos pobres quanto caminhei!

Quantas escadas subi! A quantas portas bati! Era Deus que me levava à frente como a um trapo e farrapo. Sofri fome, sede e as mais dolorosas humilhações. No entanto, tudo isso me parecia mimo de Deus! Fiquei ainda coberto de dívidas, mas a Divina Providência nunca me deixou ir à falência! E eu consideraria grande graça se Jesus me fizesse viver mendigando pão para as vocações até o último dia da minha vida...

Almas e almas!

Eu procuro almas! Procuro, com a graça de Deus, suscitar bons religiosos, santos e sacerdotes e apóstolos.

E quem não vai querer ajudar-me?

Eu peço essa caridade, por amor do santo nome de Deus!

(LII, 22,23-24.26-27)

É bom ilustrar com uma homilia vocacional, partindo das leituras proclamadas. Depois de um espaço de silêncio, dizem-se as preces utilizando as seguintes ou outras preparadas de acordo com a circunstância.

Preces

Ó Jesus, Senhor da messe,

R. envia muitos operários à tua messe.

Saíste, quando ainda menino, da casa de Nazaré para te ocupares das coisas do Pai.

— Abre para as famílias o horizonte missionário da Igreja.

Desça o teu espírito sobre todos os lares,
— para que se formem espíritos desejosos de seguir-te.

Confiaste aos apóstolos a continuação de tua missão.
— Torna a suscitar ainda hoje muitos colaboradores.

Cristo, palavra viva do Pai,
— multiplica os arautos do teu evangelho.

Ordenaste à tua Igreja a celebração dos mistérios da fé.
— Que os povos não fiquem sem a presença de teus sacerdotes.

Fizeste de São Luís Orione um apaixonado promotor de operários para a tua vinha.

— Comunica aos seus filhos o mesmo ardor apostólico.

Pai nosso...

Oremos

Ó Deus, Pai das luzes e doador de todos os bens,
faça amadurecer com a força do vosso Espírito Santo
os germes de vocação que a mãos
cheias semeais no campo da Igreja,
para que muitos abracem o ideal
de servir-vos nos seus irmãos.
Por Cristo, Senhor nosso.

(Segue-se a bênção)

B) PARA A FIDELIDADE À VOCAÇÃO

Oração

Ó Deus, que sois o inspirador e o realizador
de todo o propósito santo,
guiai vosso povo pelo caminho da eterna salvação,
e fazei que os vossos filhos

que a vós se consagram,
abandonando tudo para seguir o Cristo casto,
pobre e obediente,
sirvam com plena fidelidade a vós,
que sois o nosso Pai,
e à comunidade dos irmãos.
Por Cristo, nosso Senhor.

Leitura (*Eccl 44,20-23*)

Abraão, modelo de fidelidade a Deus e à sua Aliança.

Salmo Responsorial (*Salmo 39*)

R. Eis-me aqui, Senhor, minha vida é fazer tua vontade.

Canto de Aclamação (*Lc 9,62*)

R. Aleluia, aleluia.

Aquele que coloca a mão no arado e olha para trás,
não é digno do Reino de Deus.

R. Aleluia, aleluia.

Evangelho (*Lc 9,57-62*)

Vai e anuncia o Reino de Deus

Enquanto iam caminhando, alguém no caminho disse a Jesus...

Oração

Ó Pai, que fizestes vosso Filho
sumo e eterno sacerdote,
concedei àqueles que escolheste
como vossos ministros
e dispensadores dos santos mistérios
a graça de serem fiéis e vigilantes no serviço
até o dia da vossa vinda.
Por Cristo, nosso Senhor.

Dos Escritos de São Luís Orione

Exigências da nossa vocação

“Quem é chamado pelo Senhor deve dar de verdade um adeus ao mundo, para sempre, e um adeus aos pensamentos seculares e entregar-se com a mais terna piedade e com assiduidade ao serviço divino, com a mais total renúncia de si mesmo por amor a nosso Senhor Jesus Cristo e para obedecer sempre e em tudo, filialmente e com toda a alegria, à Santa Mãe Igreja e ao seu Chefe, o Romano Pontífice. Nada mais terá a esperar no mundo, a não ser fadigas, sofrimentos e perseguições por amor do nosso Deus, do Papa e das almas...”

Esta deve ser a vida do bom religioso: crucificar aos pés de Jesus a liberdade, a vontade, a vida, todos os sentidos e sentimentos. Isto com a graça que Deus dá sempre a quem lhe pede” (*LI, 69*).

Ou:

Se queres...

“A vocação religiosa não é coisa para os já perfeitos, mas para quem busca a perfeição.

Se tu, pois, desejas sinceramente sair de tuas imperfeições, renunciar em tudo a ti mesmo, amar a Deus e ao Papa com amor sem medida, se desejas consagrar-te para servir a Deus e ao Sumo Pontífice, para defender sua doutrina, sua causa e sua liberdade, pronto para dar à Igreja não só tudo o que tens, mas a te tornares o seu último servidor e o escravo dela na inteligência, no coração, na vida e na morte, com o amor de um filho para sua mãe; então, sim é sinal de que és chamado para esta pequeníssima e humilde Congregação, a qual é um trapo nas mãos de Nossa Senhora e da Igreja de Roma.

Se queres ser um trapo nas mãos de Deus, um trapo aos pés de Deus, sob os pés imaculados de Maria; se o

que queres é ser um trapo debaixo dos pés santos da Igreja e nas mãos de teus superiores; então, este é o teu lugar. Nós não somos nem queremos ser outra coisa senão pobres trapos” (SCR, 42.57-58).

C) VOCAÇÃO DOS LEIGOS

Oração

Ó Deus,
 que oferecetes ao mundo o vosso Evangelho
 como fermento de uma vida nova,
 concedei aos leigos,
 que vivem sua experiência cotidiana
 de serviço à comunidade humana,
 a graça de levar para as realidade terrenas
 o autêntico espírito de Cristo,
 para que seja construído o vosso Reino.
 Por Cristo, nosso Senhor.

Primeira Leitura (Jl 3,1a-5)

Derramarei o meu espírito sobre todos os viventes...

Salmo Responsorial (Salmo 99)

R. Feliz o povo que pertence ao Senhor.

Segunda Leitura (1Pd 2,4-10)

Aproximem-se do Senhor, a pedra viva...

Canto de Aclamação (Jo 15,16)

R. Aleluia, aleluia.

Eu vos escolhi no mundo para irdes
 e produzirdes fruto que permaneça.

R. Aleluia, aleluia.

Evangelho

† **Do Evangelho de Marcos** (3,31-35)

Nisso chegaram a mãe e os irmãos de Jesus...

Oração

Enviai sobre nós, ó Pai,
uma nova infusão do vosso Espírito,
para que caminhemos
de maneira digna à vocação cristã,
oferecendo ao mundo
o testemunho da verdade evangélica
e vivamos na esperança,
para unir todos os fiéis no vínculo da paz.
Por nosso Senhor Jesus Cristo...

6. ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Ainda que os documentos da Igreja não determinem o tempo de duração proposto para que se possa falar de adoração prolongada, parece que se deve dizer que esta não deve ser inferior a uma hora aproximadamente.

No entanto, recordamos que:

“Diante do Santíssimo Sacramento, exposto por um tempo prolongado, se pode também celebrar alguma parte da Liturgia das Horas, especialmente quando se trata das horas principais. Com tal celebração, de fato, se estendem às várias horas do dia o louvor e a ação de graças da celebração eucarística e a Igreja se volta para Cristo, e por seu meio ao Pai, orações e súplicas em nome do mundo inteiro” (Rito da Comunhão fora da Missa e culto eucarístico, c. III, n. 113).

“Durante a exposição, orações, cantos e leituras devem ser dispostos de tal modo que os fiéis em oração orientem e concentrem a sua piedade no Cristo Senhor. Para favorecer a intimidade da oração, sejam predispostas leituras da Sagrada Escritura com homilia ou breves exposições que levem os fiéis a um reverente aprofundamento do mistério eucarístico. Seria bom que para a palavra de Deus os fiéis respondam com canto e que em

momentos oportunos e observem o sagrado silêncio” (idem, n. 112).

Para o esquema da exposição, da adoração, da bênção e da reposição do Santíssimo Sacramento, seguem-se as indicações do livro litúrgico.

Aqui se propõem três esquemas de Celebrações da Palavra: o primeiro completo e os outros dois limitados às leituras.

A) SACRAMENTO DA PRESENÇA E DO AMOR DE CRISTO

Para a exposição, é oportuno um canto eucarístico.

Após um momento de adoração silenciosa, inicia-se a celebração da Palavra.

Primeira Leitura

O Senhor caminha no meio de nós

Do Livro do Êxodo (34,4-9)

Naqueles dias, Moisés levantou-se de madrugada e subiu até a montanha do Sinai, como Javé tinha ordenado e levou nas mãos as duas tábuas de pedra. Javé desceu na nuvem e ficou junto com Moisés, que invocou o nome de Javé.

Javé passou diante de Moisés, proclamando: “Javé, Javé! Deus de compaixão e piedade, lento para a cólera e cheio de amor e fidelidade. Ele conserva seu amor por milhares de gerações, tolerando a falta, a transgressão e o pecado, mas não deixa ninguém impune, castiga a falta dos pais nos filhos, netos e bisnetos”.

Moisés caiu de joelhos por terra e adorou. Depois disse: “Javé, se eu gozo do teu favor, continua em nos-

so meio, mesmo que esse povo seja cabeça-dura. Perdoa nossas faltas e pecados, e recebe-nos como tua herança.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial (*Salmo 22 — cantado*)

Pelos prados e campinas, verdejantes eu vou.

É o Senhor que me leva a descansar.

Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou.

Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu Pastor.

Por isso nada em minha vida faltará.

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele eu vou.

E pra sempre o seu nome eu louvarei.

Se eu encontro mil abismos, nos caminhos eu vou.

Segurança sempre tenho em suas mãos.

No banquete em sua casa, muito alegre eu vou.

Um lugar em sua mesa me preparou.

Ele unge minha fronte e me faz ser feliz.

E transborda minha taça em seu amor.

Com alegria e esperança, caminhando eu vou.

Minha vida está sempre em suas mãos.

E na casa do Senhor, eu irei habitar.

E este canto para sempre irei cantar.

Segunda Leitura

Da Carta de São Paulo aos Efésios (*3,14-19*)

Irmãos, é por isso que eu dobro os joelhos diante do Pai, de quem recebe o nome toda família, no céu e na terra. Que ele se digne, segundo a riqueza de sua glória, fortalecer a todos vocês no seu Espírito, para que o homem interior de cada um se fortifique. Que ele faça

Cristo habitar no coração de vocês pela fé. Enraizados e alicerçados no amor, vocês se tornarão capazes de compreender, com todos os cristãos, qual é a largura e o comprimento, a altura e a profundidade, de conhecer o amor de Cristo, que supera qualquer conhecimento, para que vocês fiquem repletos de toda plenitude de Deus.

Palavra do Senhor.

Canto de Aclamação

R. Aleluia! Aleluia!

Como o Pai me amou, assim também eu vos amei.

R. Aleluia! Aleluia!

Como estou no Pai, permaneci em mim.

Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim.

Repouso encontrarão os vossos corações.

Dou graças a meu Pai que revelou,

ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

Evangelho

Este é o meu mandamento:

Que vos ameis uns aos outros.

† Do Evangelho segundo João (15,9-17)

“Assim como o Pai me amou, eu também amei vocês. Permaneçam no meu amor. Se vocês obedecem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu obedeci aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Eu disse isso a vocês para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa.

O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês. Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos. Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu estou mandando. Eu já não chamo vo-

cês de servos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai. Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês. Eu os destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça. O Pai dará a vocês qualquer coisa que vocês pedirem em meu nome. O que eu mando é isto: amem-se uns aos outros.”

Palavra da Salvação.

Após as leituras, pode-se dirigir um pensamento adequado à circunstância e, a partir dos textos proclamados, podem ser feitas também as seguintes preces ou outras de escolha livre.

Preces

Ó Cristo, autor e consumidor da nossa fé, fazes reviver em nós a certeza de tua presença na Eucaristia,

R. para que nela atinjamos a luz da esperança e o fogo do teu amor.

Senhor, estamos diante de Ti porque nos disseste: “Vinde a mim, ó vós todos que estais fatigados e sobrecarregados e eu vos aliviarei.”

R. Reconforta o nosso cansaço e transforma-nos em diligentes operários do teu reino.

Estás aqui conosco como nosso médico da alma e do corpo.

R. Cura-nos com tua medicina da imortalidade.

Tu nos apresentas através dos sinais sacramentais o memorial da tua páscoa.

R. Dá-nos a graça de levar sempre e em toda parte, em nós mesmos, a marca da tua morte e da tua ressurreição.

Teu sacramento é vínculo da caridade fraterna.

R. Que nada seja capaz de separar os teus filhos.

Chamas teu irmão, tua irmã e tua mãe todo aquele que faz a vontade de Deus.

R. Dá-nos a coerência do amor na observância dos teus mandamentos.

Bênção Eucarística

Hino

Vamos todos louvar juntos
o mistério do amor,
pois o preço deste mundo
foi o sangue redentor,
recebido de Maria,
que nos deu o Salvador.

Veio ao mundo por Maria
foi por nós que ele nasceu.
Ensinou sua doutrina;
com os homens conviveu.
No final de sua vida
um presente ele nos deu.

Observando a Lei Mosaica,
se reuniu com os irmãos.
Era noite. Despedida.
Numa ceia: refeição
deu-se aos doze em alimento
pelas suas próprias mãos.

A palavra do Deus vivo
transformou o vinho e o pão
no seu sangue e no seu corpo
para a nossa salvação.
O milagre nós não vemos;
basta a fé no coração.

Hino

Pange, língua, gloriósi
córporis mystérium,
sanguínisque pretiósi,
quem in mundi prétium
fructus ventris generósi
Rex effúdit géntium.

Nobis datus, nobis natus
ex intácta Vírgine,
et in mundo conversátus,
sparso verbi sémine,
sui moras incolátus
miro cláusit órde.

In suprémae nocte caenae
recúmbens cum frátribus,
observáta lege plene
cibis in legálibus,
cibum turbae duodénae
se dat suis manibus.

Verbum caro panem verum
verbo carnem éfficit,
fitque sanguis Christi merum,
et, si sensus déficit,
ad firmándum cor sincérum
sola fides súfficit.

Ou podem ser cantadas somente as seguintes estrofes:

Tão Sublime

Tão sublime Sacramento
adoremos neste altar,
pois o Antigo Testamento

deu ao Novo o seu lugar.
Venha a fé por suplemento
os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos
e a Jesus o Salvador,
ao Espírito exaltemos
na Trindade, eterno amor.
Ao Deus uno e trino demos
a alegria do louvor. Amém.

Tantum ergo

Tantum ergo sacraméntum
venerémur cernui.
et antiqúum documéntum
novo cedat rítui;
praestet fides suppleméntum
sénsuum deféctui

Genitóri Genitóque
laus et iubilátio,
salus, honor, virtus quoque
sit et benedíctio;
Procedénti ab utróque
Compar sit laudátio. Amen.

Oremos

Senhor Jesus Cristo,
que neste admirável sacramento
nos deixastes o memorial de vossa paixão,
concedei-nos tal veneração
pelos sagrados mistérios do vosso
Corpo e do Vosso Sangue,
que experimentemos sempre em nós
a sua eficácia redentora.

Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.
Amém.

Segue-se a bênção com o Santíssimo — ou pode-se rezar o que se segue, mostrando à comunidade o Santíssimo Sacramento:

— “Deus vos abençoe e vos guarde!
Que Ele vos ilumine com a luz da sua face
e vos seja favorável!
Que Ele vos mostre o seu rosto
e vos traga a paz” (Nm 6,24-26).
Que Ele vos dê a saúde do corpo e da alma.

O sacerdote ergue mais o Santíssimo e eleva a voz ou canta:

— Nosso Senhor Jesus Cristo
esteja perto de vós para vos defender;
esteja em vosso coração para vos conservar;
que Ele seja o vosso guia para vos conduzir;
que vos acompanhe para vos guardar;
olhe por vós e sobre vós derrame a sua bênção!
Ele, que vive com o Pai,
na unidade do Espírito Santo.

— **Amém.**

Segue-se a bênção com o Santíssimo.

Aclamações

Bendito seja Deus.
Bendito seja seu santo nome.
Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito seja o nome de Jesus.
Bendito seja seu sacratíssimo coração.
Bendito seja seu preciosíssimo sangue.

Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
 Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
 Bendita seja a grande Mãe de Deus Maria Santíssima.
 Bendita seja sua santa e Imaculada Conceição.
 Bendita seja sua gloriosa Assunção.
 Bendito seja o nome de Maria Virgem e Mãe.
 Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
 Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

— **Deus e Senhor nosso,**

— protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa, sobre o nosso Bispo (Arcebispo), sobre o nosso pároco e todo o clero; sobre os nossos governantes e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei, com os efeitos contínuos de vossa bondade, o Brasil, este Bispado (Arcebispado), a Paróquia em que habitamos e a cada um de nós, em particular, e a todas as pessoas por quem devemos orar, ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório; dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai-nosso, ave-maria e glória ao Pai.

B) PÃO DO CÉU

Primeira Leitura (*Ex 16,2-4.12-15*)

“Farei chover pão do céu para vocês...”

Salmo Responsorial (*Salmo 147,12-13.14-15.19-20*)

R. O Senhor nos alimenta com a flor do trigo.

Segunda Leitura (1Cor 10,16-17)

E como há um único pão, nós, embora muitos, somos um só corpo.

Aclamação ao Evangelho (Jo 6,51)

R. Aleluia, Aleluia.

Eu sou o pão vivo que desceu do céu, diz o Senhor.
Quem come deste pão viverá para sempre.

R. Aleluia.

Evangelho

Eu sou o pão vivo que desceu do céu.

† **Do Evangelho segundo João (6,41-52)**

C) SACRAMENTO DE AMOR**Primeira Leitura (Os 11,1.3-4.8-9)**

O meu coração salta no meu peito.

Salmo Responsorial (Salmo 102,1-4.8-18a)

R. O nosso Deus é grande no amor.

Outra Leitura (Jo 4,7-16)

Deus nos amou primeiro.

Aclamação ao Evangelho (Jo 15,9)

R. Aleluia, Aleluia.

Assim como meu Pai me amou,
eu também amei vocês, diz o Senhor.

R. Aleluia.

Evangelho

O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês.

† **Do Evangelho segundo João (15,9-17)**

7. VIA-SACRA

Com o exercício da Via-Sacra, renova-se a lembrança das dores que o Divino Redentor sofreu no trajeto do pretório de Pilatos, onde foi condenado à morte, até o Calvário, onde foi crucificado (cf. EI 68).

Para indulgência plenária, além das outras condições habituais, pede-se que o pio exercício se faça perante as estações erigidas legitimamente, constituídas pelas 15 estações às quais possam acrescentar utilmente imagens que representem as estações de Jerusalém (cf. EI 68,1).

Para o pio exercício basta uma meditação sobre a paixão e morte do Senhor; mesmo se não se seguir ordinariamente uma consideração apropriada pra cada estação particularmente (cf. EI 69,3).

Devendo ser uma “via”, um trajeto que quase percorra aquele de Cristo, a verdade das coisas pediria o movimento de uma estação até a outra, pelo menos por parte de quem dirige este piedoso exercício. No caso de uma celebração comunitária, se não é possível o movimento da comunidade, essa pode permanecer parada (EI 68,4).

Para a Via-Sacra, muitos são os modos louváveis com os quais se pode realizar, não obstante mudando de uma vez para outra.

O esquema que aqui apresentamos se compõe de quatro elementos: texto bíblico, palavra de São Luís Orione: silêncio para meditação e invocações.

- **O texto bíblico** (2 passagens à escolha) pretende evidenciar a cena evangélica e/ou as implicações espirituais para a nossa vida.
- **A palavra de São Luís Orione** nos ajuda a reviver o mistério da morte e ressurreição do Senhor segundo enfoques próprios e caros à nossa espiritualidade. Depois da palavra do Santo Fundador, sugere-se uma breve pausa de silêncio meditativo para melhor interiorizar a Palavra escutada.
- **As invocações** sugeridas para cada “estação” podem ser louvavelmente completadas ou substituídas por oportunas intenções espontâneas.

JUNTO DO ALTAR

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

Oremos

Ó Deus onipotente e eterno, que para salvar o gênero humano quisestes que vosso Filho se fizesse homem e suportasse o martírio da cruz, dai-nos a graça de meditar devotamente o que ele enfrentou por nós a fim de podermos imitar os exemplos de sua paixão e nos tornarmos participantes de sua ressurreição. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

A morrer crucificado,
teu Jesus é condenado
por teus crimes, pecador. (Bis)

I Estação

JESUS É CONDENADO À MORTE

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Pilatos disse-lhes: “Que mal fez ele? Então eles gritaram mais forte: ‘Crucifica-o’. E Pilatos querendo agradar a multidão libertou Barrabás e, depois de ter feito açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado”

(Mc 15,14-15).

Ou:

“Eis: eu vos mando como ovelhas no meio de lobos; sede, pois, prudentes como serpentes e simples como pombas. Cuidado com os homens, porque vos entregarão aos tribunais e vos farão açoitar nas suas sinagogas; sereis conduzidos diante dos governadores e dos reis por minha causa, para dar testemunho a eles e aos pagãos. Quando vos entregarem nas suas mãos, não vos preocupeis como ou o que deveis dizer, porque vos será sugerido naquele tempo o que deveis dizer: não sereis, com efeito, vós a falar, mas o Espírito do Pai que falará por vós” *(Mt 10,16-20).*

“Cristo não tinha soldados, jamais quis tê-los. Não derramou o sangue de ninguém, não queimou casas de ninguém. Não quis ter o seu nome gravado nas rochas dos montes, mas nos corações dos homens! Foi um rei que não fez mal a ninguém, mas fez o bem a todos, como a luz do sol que brilha sobre os bons e os maus. Ele estendeu sua mão aos pecadores e foi ao encontro deles, sentando-se e comendo junto com eles, para lhes inspirar confiança, para resgatá-los de suas paixões e dos seus vícios, para reabilitá-los e encaminhá-los à vida honesta,

ao caminho do bem e da virtude. Ele multiplicou o pão, mas não foi para si, e sim para a multidão. Não fez chorar a ninguém; chorou ele por todos e chorou sangue”

(São Luís Orione).

Pausa

— Para que estejamos mais atentos à voz do Senhor que clama dentro de nós.

R. Ouvi-nos, Senhor.

— Para que nos momentos de incompreensão e de solidão do coração, reconheçamos o chamado de Cristo para a salvação do mundo.

R. Ouvi-nos, Senhor.

— Para que jamais condenemos os nossos irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Com a cruz é carregado
e do peso acabrunhado
vai morrer por teu amor. (Bis)

II Estação

JESUS CARREGA A CRUZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Eles então prenderam Jesus, e Ele, carregando a cruz, dirigiu-se para o lugar do calvário (ou do crânio), chamado em hebraico Gólgota; lá o crucificaram e com Ele outros dois; um de cada lado e Jesus no meio”
(Jo 19, 17-18).

Ou:

“Jesus disse então aos seus discípulos: “Se alguém quiser vir comigo, renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Porque quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor a mim, esse a encontrará” *(Mt 16,24-25)*.

“Escreverei a minha vida
com as lágrimas e com o sangue.
A injustiça dos homens
nunca venha a enfraquecer
nossa confiança plena na bondade de Deus.
Palavras de fogo:
sofrer, calar, orar, amar, ser crucificado e adorar.
Luz e paz do coração.
Subirei o meu calvário como um cordeiro manso.
Apostolado e Martírio:
martírio e apostolado” *(São Luís Orione)*.

Pausa

— A levar a cruz de cada dia,

R. ajudai-nos, Senhor.

— A perseverar na estrada da verdadeira renúncia,

R. ajudai-nos, Senhor.

— A renunciar a nós mesmos para agradar somente a vós,

R. ajudai-nos, Senhor.

— A jamais nos lamentarmos,

R. ajudai-nos, Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Pela cruz tão oprimido,
cai Jesus desfalecido
para tua salvação. (Bis)

III Estação

JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R. Por que pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Vigiai para não cairdes em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca” (*Mt 26,41*).

Ou:

“Ele carregou os nossos sofrimentos
e levou sobre os ombros as nossas dores...
Foi transpassado pelos nossos delitos,
esmagado pelas nossas iniquidades.
A pena que nos salva caiu sobre ele;
pelas suas chagas fomos curados” (*Is 53,4-5*).

“Que eu viva sempre e unicamente
do amor de Jesus e das pessoas,
ligado e amarrado no amor
do nosso Senhor crucificado:
que a cruz seja toda a minha riqueza
e a minha alegria.
Fiat! Fiat! Nestes dias de mortal tristeza
eu grito essa palavra,
do fundo de minha alma desolada;
e mergulho fundo nesta palavra suprema
com tudo o que eu mais amo: Fiat, Fiat!”
(*São Luís Orione*).

Pausa

— Pela nossa frieza em responder ao vosso amor.

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Pelas culpas de nossa comunidade.

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Pelas culpas de nossas famílias religiosas.

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Pelas culpas das almas consagradas

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Vê a dor da Mãe amada,
que se encontra desolada
com seu filho em aflição.

IV Estação

JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Ele veio para a ruína e ressurreição de muitos em Israel e como um sinal de contradição para que sejam revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada atravessará a tua alma” (*Lc 2,34-35*).

Ou:

“Ó vós todos que passais pelo caminho, parai e vede se há dor semelhante à minha dor, semelhante à dor que me atormenta” (*Lam. 1,12*).

“Eia, pois, desce e vem até nós: corre, ó Mãe, porque o tempo é curto. Vem e infunde em nós uma profunda linfa de vida interior e de santidade. Faze que o nosso coração arda pelo amor de Cristo e pelo teu amor, faze que sirvamos nos homens o teu Filho; que na humildade e no silêncio e com um ardor incontido conformemos nossa vida com a vida de Cristo, que o sirvamos com

alegria santa e que vivamos no gozo de espírito a nossa parte da herança do Senhor no mistério da cruz” (*São Luís Orione*).

Pausa

— Por terdes deixado Maria como nossa Mãe.

R. Nós vos agradecemos, ó Senhor.

— Pela participação no mistério redentor da cruz.

R. Nós vos agradecemos, ó Senhor.

— Por todas as graças que por sua intercessão nos concedestes.

R. Nós vos agradecemos, ó Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

No caminho do Calvário,
um auxílio é necessário.
Não lhe nega o Cirineu. (Bis)

V Estação

SIMÃO CIRINEU AJUDA A CARREGAR A CRUZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Enquanto o conduziram pelo caminho, agarraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo, e o obrigaram a carregar a cruz seguindo atrás de Jesus” (*Lc 23,26*).

Ou:

“Carregai os fardos uns dos outros e, assim, cumprireis a lei do Senhor” (*Gl 6,2*).

“Eu quisera me tornar o alimento espiritual para os meus irmãos que passam fome e sede da verdade e de Deus. Quisera poder vestir os nus, dar luz de Deus aos cegos que suspiram por mais luz. Abrir os corações às inumeráveis misérias humanas e me tornar o servo dos servos, fazendo dom de minha vida para os mais indigentes e abandonados. Eu quisera me tornar o louco de Cristo, viver e morrer pela loucura da caridade pelos meus irmãos” (*São Luís Orione*).

Pausa

— Para que saibamos abrir os braços e o coração a todas as misérias humanas.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

— Para que não nos recusemos a carregar os fardos uns dos outros.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

— Para que nosso amor recíproco seja um testemunho diante do mundo.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

— Para que aprendamos a chorar com quem chora e a alegrar-nos com quem se alegra.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

— Para que amemos, não com palavras, mas com obras verdadeiras.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Eis o rosto ensanguentado,
por Verônica enxugado,
que no pano apareceu! (Bis)

VI Estação

VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Cresceu como um broto diante dele
e como uma raiz em terra árida.
Não tem beleza nem esplendor
para atrair nossos olhares
nem aparência que nos possa encantar.
Desprezado e rejeitado pelos homens,
é o homem das dores.
Conhecedor dos sofrimentos,
é como alguém diante do qual se cobre o rosto;
foi desprezado e nenhuma estima tiveram dele”
(Is 53,2-3).

Ou:

“Ouvi, Senhor, a minha voz.
Eu grito: Tende piedade de mim! Respondei-me.
De vós fala o meu coração: “Procurai o rosto dele!”
vosso rosto, Senhor, eu procuro!
Não me escondais de mim o vosso rosto...
Sois vós o meu auxílio...
Não me abandoneis, ó Deus, da minha salvação”
(Sl 27,7-9).

“Cada palavra nossa
deve ser um sopro de céus abertos;
através dela todos possam perceber

a chama que arde em nosso coração
 e a luz do incêndio que há em nosso interior.
 Nossa devoção não deve deixar-nos frios e apáticos,
 porque ela deve ser viva e rica de Cristo.
 Seguir Cristo até o Calvário
 e depois subir com ele para a cruz, ou, então,
 aos pés da cruz morrer de amor por ele e com ele.
 Ter sede do martírio.
 Servir nos homens o Filho do Homem”
(São Luís Orione).

Pausa

— Por toda vez que com nossos pecados renovamos a vossa paixão.

R. Perdoai-nos, ó Senhor.

— Por deixarmos de vos adorar e vos contemplar na Santa Eucaristia.

R. Perdoai-nos, ó Senhor.

— Por não vos havermos reconhecido no rosto dos irmãos sofredores.

R. Perdoai-nos, ó Senhor.

— Por termos manchado a beleza da vossa Igreja com nossa vida pouco exemplar.

R. Perdoai-nos, ó Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Outra vez desfalecido,
 pelas dores abatido,
 cai por terra o Salvador. (Bis)

VII Estação

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Ele foi traspassado pelos nossos pecados, esmagado pelas nossas iniquidades. Recaiu sobre Ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados” (*Is 53,5*).

Ou:

“Considerai vossa vocação, irmãos... Deus escolheu o que é desprezível no mundo para confundir o que é sabedoria; Deus escolheu o que é fraqueza para confundir o que é força e o que no mundo é ignóbil, desprezado e o que não conta... para reduzir a nada as coisas que mais contam, para que assim nenhum homem possa se orgulhar diante de Deus” (*1Cor 1,26.27-29*).

“Não vos deixeis desanimar pelas dificuldades ou pela escassez de frutos e permaneei unidos no amor de Jesus Cristo. Vossa vida estará cheia de fardos e de espinhos... mas não duvideis, Deus está convosco se vós permanecerdes unidos e em Deus! Carregai os vossos fardos com fé e esperança viva no Senhor, porque a vossa carga vem de Deus e Deus estará sempre perto. Não se pode fazer tudo em um só dia, mas não devemos também morrer em casa nem na sacristia: para fora da sacristia! E quanto a isso de dizer que estais cansados pelo muito trabalho, dai um jeito (se for possível) de nunca mais repetir isso; porque a palavra cansaço não existe no vocabulário dos santos” (*São Luís Orione*).

Pausa

— Por nossas recaídas no pecado.

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Por nossas contínuas transgressões do propósito de conversão.

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Pelo mau exemplo dado a nossos irmãos.

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Pelos escândalos aos pequenos e aos pobres.

R. Senhor, tende piedade de nós.

— Por nossas queixas de cansaço e nossa pouca esperança.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Das mulheres que choravam,
que fiéis o acompanhavam,
é Jesus consolador. (Bis)

VIII Estação

JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Seguia-o uma grande multidão de pessoas, de mulheres que batiam no peito e que se lamentavam por Ele. Jesus então voltou-se para elas e disse: ‘Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas por vós mesmas e por vossos filhos’” (*Lc 23,27-28*).

Ou:

“Eu me fiz fraco com os fracos, para salvar os fracos; fiz-me tudo para salvar a qualquer custo quem quer fosse. Tudo faço pelo Evangelho, para me tornar participante junto com todos” (*1Cor 9,22-23*).

“Não saber nem ver nem amar no mundo
outra coisa, a não ser as almas de nossos irmãos.
Almas de pequenos...
Almas de pobres...
Almas de pecadores...
Almas de justos...
Almas de transviados...
Almas de penitentes...
Almas de rebeldes contra a vontade de Deus...
Almas de filhos degenerados...
Almas de sacerdotes revoltados e pervertidos...
Almas sucumbidas na dor...
Almas puras como pombas...
Almas simples de anjos e virgens...
Almas afundadas nas trevas dos vícios
e na imunda e bestial imoralidade...
Almas ávidas do poder e do ouro...
Almas cheias de si e que só veem a si...
Almas perdidas à procura do caminho...
Almas no sofrimento buscando um lenitivo
ou uma palavra de conforto...
Almas bramindo no desespero da condenação...
ou almas inebriadas de gozo
e da verdade experimentada...
todas amadas por Cristo...
por todas elas Cristo deu a vida,
todas Ele as quer salvar entre seus braços
e no seu coração traspassado.” *(São Luís Orione)*

Pausa

— Para que a caridade de Cristo dilate o nosso coração.

R. Dai-nos vosso espírito, ó Senhor.

— Para que sejamos luz para os cegos, força para os fracos e esperança para os de coração desfalecido.

R. Dai-nos vosso espírito, ó Senhor.

— Para que tenhamos a capacidade de iluminar e guiar os jovens no caminho do bem.

R. Dai-nos vosso espírito, ó Senhor.

— Para que saibamos dar aos nossos pobres, com alimento do corpo, o pão, da vossa Palavra.

R. Dai-nos vosso espírito, ó Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Cai terceira vez prostrado,
pelo peso redobrado
dos pecados e da cruz. (Bis)

IX Estação

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Nós que somos fortes temos o dever de suportar a deficiência dos fracos, sem nos comprazer em nós mesmos. Cada um de nós se empenhe em agradar ao próximo no bem, para edificação dele. Cristo verdadeiramente não procurou o seu interesse particular, mas como está escrito: os insultos dos que te ofendem caem sobre mim”
(Rm 15,1-3).

Ou:

“Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, cada um desviando-se por sua estrada, mas o Senhor pôs sobre Ele a iniquidade de todos nós. Maltratado Ele se resignava, não dizia palavra; como um cordeiro levado ao matadouro, como ovelha diante de quem a tosquia, Ele não abria a boca” *(Is 53,6-7).*

“Vamos fazer com que os sulcos se tornem luminosos na luz de Cristo; vamos nos tornar homens bons no meio dos irmãos; inclinar-nos, estender sempre as mãos para amparar os fracos em perigo e acolher os sofredores para levá-los ao altar, para que em Deus se tornem os fortes de Deus, grandes de Deus pela grandeza de Deus.

Jesus morreu com os braços abertos. Foi Deus quem desceu e se imolou com os braços abertos. Caridade! Quero cantar a caridade! Ter um grande amor por todos! A caridade tem fome de ação: é uma atividade que tem sabor divino, sabor de eternidade. A caridade não pode ficar ociosa. Morremos em Deus e vivemos em Deus”
(São Luís Orione).

Pausa

— Para que sejamos misericordiosos como vós sois misericordioso.

R. Convertei-nos, ó Senhor.

— Para que não condenemos o irmão que cai.

R. Convertei-nos, ó Senhor.

— Para que todos possam encontrar em nós compreensão e acolhimento.

R. Convertei-nos, ó Senhor.

— Para que tenhamos grande compaixão para com todos.

R. Convertei-nos, ó Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Das suas vestes despojado,
todo chagado e pisado,
eu vos vejo, meu Jesus.

X Estação

JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Os soldados, depois de crucificar Jesus, pegaram as vestes dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, e também a túnica. Ora, a túnica era sem costuras, toda tecida de cima para baixo, por isso eles disseram entre si: ‘Não a rasguemos, mas tiremos sorte para ver de quem será’. Cumpria-se assim a escritura que disse: ‘Dividiram entre si a minha túnica e sobre ela lançaram a sorte’. O soldados fizeram exatamente isso” *(Jo 19,23-24)*.

Ou:

“Tende entre vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo. Ele, sendo de natureza divina, não considerou como um objeto de sua cobiça essa sua igualdade com Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a condição de servo, fazendo-se semelhante aos homens. Aparecendo em forma humana, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte de cruz” *(Fl 2,5-8)*.

“Fiat! Fiat!

Faça-se a vossa vontade!

Faça-se!

Sofredor ou exaltado, rebaixado, útil para alguma coisa ou inútil para tudo, eu sempre vos adorarei, ó meu Deus, e sempre serei vosso!

Ninguém poderá me separar de vós! Nas alegrias e nas dores, como flor do deserto, errante como passarinho que perdeu o ninho, sempre, sempre, sempre, ó meu Senhor e amor do meu coração, sempre há de sair dos meus

lábios esta palavra de submissão um dia pronunciada por aquela que nos destes por Mãe: ‘Fiat! Fiat!’,

Faça-se em mim segundo a vossa palavra!’ (*São Luís Orione*).

Pausa

— Para seguir-vos no caminho da pobreza e da obediência.

R. Ajudai-nos, Senhor.

— Para respeitar o nosso corpo como templo vivo do Espírito Santo.

R. Ajudai-nos, Senhor.

— Para despojarmo-nos do homem velho e revestirmo-nos de vós.

R. Ajudai-nos, Senhor.

— Para repetir cada dia com Maria o nosso Fiat.

R. Ajudai-nos, Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

E na cruz estais pregado,
insultado e blasfemado,
com cegueira e com furor. (Bis)

XI Estação

JESUS É PREGADO NA CRUZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“No lugar chamado Calvário, crucificaram a Jesus e aos dois malfeitores, um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes, porque não sabem

o que fazem’. Sobre a cabeça de Jesus puseram a escrita com a motivação da condenação: ‘Este é Jesus, o rei dos Judeus’” (*Lc 23,33-34.38*).

Ou:

“Minha alma está conturbada; que direi? Pai, afasta-me desta hora? Mas foi para isto que cheguei a esta hora! E eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim. Isto dizia Jesus para indicar de que morte haveria de morrer” (*Jo 12,27.32-33*).

“Iniquamente perseguido e maltratado, até sobre a cruz, ele invocou do Pai celeste, com voz forte, o perdão sobre os criminosos que o crucificaram. Ele, que obrigou Pedro a guardar a espada, derramou o sangue divino e sua própria vida pelos homens sem distinção: hebreus, gregos, romanos ou bárbaros. Rei verdadeiro da paz, Deus, Pai, Redentor de todos, chamando a todos: anjos e homens, para o seu coração aberto e esquartejado. Ansiava por abraçar a todos no seu coração, a todos, todos: Deus é Pai e Salvador de todos!” (*São Luís Orione*).

Pausa

— Para que aceitemos ser pregados convosco na cruz.

R. Dai-nos, ó Senhor, a vossa força.

— Para que aprendamos a amar-vos na cruz e a ser crucificados convosco.

R. Dai-nos, ó Senhor, a vossa força.

— Para que nunca nos envergonhemos do Evangelho, que é o poder de Deus.

R. Dai-nos, ó Senhor, a vossa força.

— Para que aprendamos a completar em nossa carne o que falta aos vossos padecimentos.

R. Dai-nos, ó Senhor, a vossa força.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Meu Jesus por nós morrestes.

Por nós todos padecestes.

Ó! que grande é nossa dor. (Bis)

XII Estação

JESUS MORRE NA CRUZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a região até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio. Então Jesus deu um forte grito: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito” (*Lc 23,44-46*).

Ou:

“Se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas se morre, produz muito fruto. Quem tem apego à sua vida, vai perdê-la; quem despreza a sua vida neste mundo vai conservá-la para a vida eterna” (*Jo 12,24-25*).

“Eu não ouço senão uma infinita sinfonia de espíritos, a palpar em torno à cruz, e a cruz destila para nós, gota a gota, através dos séculos, o sangue divino, derramado por cada alma humana. Da cruz, Cristo grita: ‘*Sitio*, eu tenho sede!’. Terrível grito de ardor, que não é da carne, mas é grito de sede de almas e é por essa sede de nossas almas que o Cristo morre (*São Luís Orione*).

(silêncio de adoração)

Ó Deus, onipotente e eterno, guardai com amor esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos algozes e submeter-se ao sacrifício da cruz. Ele que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

Ou:

Recordai-vos, ó Pai, da vossa misericórdia, santificai e protegei sempre esta vossa família, pela qual Jesus Cristo, vosso Filho, inaugurou com o seu sangue o mistério da Páscoa. Ele que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

— Tende piedade de nós, Senhor.

R. Tende piedade de nós, Senhor.

Do madeiro vos tiraram
e à mãe vos entregaram,
com que dor e compaixão. (Bis)

XIII Estação

JESUS É DESCIDO DA CRUZ

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos Judeus, pediu licença a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Veio também Nicodemos, aquele que em certa ocasião tinha ido falar com Jesus de noite, trouxe uma mistura de mirra e de aloés, cerca de cem libras” (*Jo 19,38-39*).

Ou

“Ninguém de nós vive para si mesmo e ninguém morre para si mesmo, porque, se vivemos, é para Cristo

que vivemos e, se morremos, é para o Senhor. Foi para isso que Cristo morreu e ressuscitou, para ser o Senhor dos vivos e dos mortos” (*Rm 14,7-9*).

“Ave, ó Maria, cheia de graça, intercede por nós! Recorda-te, ó Virgem e Mãe de Deus, enquanto estás na presença do Senhor de falar-lhe e de interceder por esta humilde Congregação, a Pequena Obra que é tua e que nasceu aos pés de Jesus Crucificado na grande semana do *consummatum est*.

Tu bem sabes, ó Virgem Santa, que esta obra é tua; foste tu que a quiseste e quiseste te servir de nós servos, irmãos e pais dos pobres, para que vivêssemos na fé grande e totalmente confiados na Divina Providência.

Deste-nos fome e sede de almas e de ardentíssima caridade: Alma e Almas!

E isto aconteceu nos dias em que se celebrava o mistério do Cordeiro imolado e sacrificado, nos dias em que fomos gerados em Cristo, no Calvário.

Que é que teríamos sem ti?

E o que podemos hoje se tu não estiveres conosco?”
(*São Luís Orione*).

Pausa

— Pelos merecimentos de vossa morte.

R. Salvai-nos, Senhor.

— Pelas angústias de vossa agonia.

R. Salvai-nos, Senhor.

— Por vosso sangue derramado na cruz.

R. Salvai-nos, Senhor.

— Pelos pregos de vossa crucifixão.

R. Salvai-nos, Senhor

— Pelas dores de vossa Mãe.

R. Salvai-nos, Senhor.

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

No sepulcro vos puseram,
mas os homens tudo esperam
do mistério da Paixão. (Bis)

XIV Estação

JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“Tomaram então o corpo de Jesus e o envolveram em panos e faixas com óleos aromáticos, do jeito que os judeus costumam sepultar. Ora, havia no lugar onde acontecera a crucifixão um jardim e no jardim um sepulcro novo onde ninguém tinha sido sepultado. Lá sepultaram Jesus, por causa da festa da Preparação dos Judeus, já que o sepulcro estava próximo” (*Jo 19,40-42*).

Ou:

“Por isso alegra-se meu coração e exulta o meu espírito e até meu corpo repousa tranquilo: porque não abandonarás minha vida no sepulcro, nem deixarás que teu santo veja a corrupção. E me indicarás o caminho da vida: alegria perfeita na tua presença, doçura sem fim junto de ti” (*Sl 16,9-11*).

“Deixemos um pouco que o Senhor aja, sem tanto nos afligirmos humanamente. Nosso Senhor nos quer bem, mais do que nós mesmos, e a nossa sorte está melhor em suas mãos do que nas nossas. Fiquemos contentes de cair na terra como caem as folhas e como caem as sementes e de ser pisoteados: não é quem semeia, nem quem irriga,

mas quem dá incremento e vida, isto é, o Senhor que conduzirá avante e multiplicará em nós, vivos ou mortos, a sua caridade” (*São Luís Orione*).

Pausa

— Para que morramos definitivamente ao pecado.

R. Ouvi-nos, ó Senhor!

— Para que vivamos plenamente o mistério pascal.

R. Ouvi-nos, ó Senhor!

— Para que tenhamos força de anunciar ao mundo o vosso mistério de força e ressurreição.

R. Ouvi-nos, ó Senhor!

— Para que a nossa vida religiosa seja antecipação dos bens futuros.

R. Ouvi-nos, ó Senhor!

— Para que ao término de nossa peregrinação sejamos recebidos à vossa direita.

R. Ouvi-nos, ó Senhor!

— Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

No sepulcro vos puseram,
mas os homens tudo esperam
do mistério da Paixão. (Bis)

XV Estação

A RESSURREIÇÃO DE JESUS

— Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

R. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo!

“No dia depois do sábado, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, quando ainda estava escuro e viu

que a pedra tinha sido removida da boca do sepulcro. Correu então à procura de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele que Jesus amava e disse-lhes: ‘Tiraram Jesus do sepulcro e não sabemos onde o puseram’. Partiu, pois, Simão Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro. Corriam juntos os dois, mas o outro discípulo correu mais veloz que Pedro e chegou antes que ele ao sepulcro. Chegou então Simão Pedro que o seguia e entrou no sepulcro e viu os panos no chão e o sudário que fora posto sob a sua cabeça não no chão, mas dobrado e num lugar à parte. Encontrou então também o outro discípulo, que tinha chegado antes ao sepulcro, ele viu e acreditou” *(Jo 20,1-8)*.

“O futuro é de Cristo!

Caminha, adiante, ó Divino Ressuscitado!

Na barca deste pobre mundo entre água de todos os lados; sem ti ela vai afundar.

Vem, ó Senhor, vem!

Ressuscita em todos os corações, em todas as famílias, em todos os cantos da terra, ó Senhor Jesus, ressuscita! Ressuscita!

Ouve o grito angustiado dos povos que correm a ti, ó Senhor.

Eles te pertencem, são tua conquista, ó Jesus, meu bem e meu amor!” *(São Luís Orione)*.

Reza-se um pai-nosso, uma ave-maria e um glória ao pai, conforme as intenções do Papa, para as santas indulgências.

Em seguida dá-se a bênção com a Cruz.

Canto Final

III. ORAÇÕES ANUAIS

21 de janeiro**VENERÁVEL FREI AVE-MARIA**

Pela Beatificação do Servo de Deus Frei Ave-Maria

Ó Jesus, luz verdadeira, que viestes ao mundo para iluminar todas as mentes, nós vos agradecemos por haverdes chamado, através da dor de uma cegueira física, o vosso servo Frei Ave-Maria, à noite luminosa de uma vida consagrada na penitência e na alegria da oração, para apontar aos aflitos as admiráveis certezas da fé.

Concedei, Senhor, também a nós o dom de caminhar ao esplendor de vossa face, em graça e caridade operosa para o bem dos irmãos. Ouvi, Senhor, por intercessão de Frei Ave-Maria, a súplica que vos apresentamos. Glória ao Pai...

31 de janeiro**SÃO JOÃO BOSCO**

Memória

Preces

Agradecemos ao Senhor, que em São João Bosco nos mostrou um grande reflexo de seu amor pela juventude. Dirijamos-lhe nossa oração, suplicando:

R. Atendei a vossos santos e escutai-nos, ó Senhor!

Ó Senhor, que fizestes de São João Bosco o pai da juventude,

— fazei que, em nossos irmãos mais jovens, percebamos sempre a vossa presença.

Ó Salvador dos homens, que acendestes em São João Bosco o zelo pela defesa da fé e dos bons costumes entre os jovens,

— ensinai-nos a arte de vencer todas as insídias do mal.

Ó Verbo Eterno, que fizestes de São João Bosco um incansável apóstolo de vossa Palavra.

— Concedei-nos a graça de ser testemunhas fiéis do vosso Evangelho.

Ó Pai das almas, que nos destes em São João Bosco um admirável exemplo de fidelidade ao vosso Vigário na terra.

— Tornai-nos dóceis ao magistério da Igreja.

19 de março

SÃO JOSÉ

Solenidade

Esquema de Leitura: Gn 1,26-2,3; 1Sm 7,4-16; Eclo 5,1-10; Mt 13,54-58; Lc 2,41-51a; Mt 1,16.18-21.24a; Rm 4,13.16-18.22; Cl 3,14-15.23-24.

Canto à escolha: *algum hino a São José, algum canto popular ou algum salmo sapiencial (p. ex. Sl 1; 11; 14; 23; 88; 89).*

Preces

Cristo, nosso Senhor, foi confiado pelo Pai à guarda de São José. Dirijamos a ele nossas preces, suplicando:

R. Aumentai a nossa fé!

Vós que quisestes nascer numa família humana,

— dai aos esposos a graça de serem um para o outro exemplo de santidade.

Ó Filho de Deus, procurado ansiosamente por José e Maria, quando ficastes no templo,

— dai-nos a graça de sempre procurar-vos.

Vós, que pelo anjo manifestastes a São José vosso plano de salvação,

— fazei que reconheçamos em tudo a vossa mão providencial.

Ó filho de Deus, que quisestes ser sustentado pelo trabalho de José,

— fazei que valorizemos e estimemos a santa fadiga.

Ó Juiz eterno, concedei pela intercessão de São José, luz e conforto para os moribundos,

— e dai-nos também a nós, morte piedosa e santa.

Oração

A vós, São José, recorremos em nossa tribulação e (depois de ter implorado o auxílio da vossa santíssima esposa), cheios de confiança, solicitamos (também) o vosso patrocínio.

Por esse laço sagrado de caridade, que vos uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesus, ardentemente vos suplicamos que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus Cristo conquistou com seu sangue, e nos socorrais em nossas necessidades com o vosso auxílio e poder.

Protegei, ó guarda providente da divina família, a raça eleita de Jesus Cristo; afastai para longe de nós o erro e o vício; assisti-nos, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas; e, assim como outrora salvastes da morte a vida ameaçada do Menino Jesus, assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade. Amparai a cada um de nós com vosso constante patrocínio, a fim de que, a vosso exemplo e sustentados com o vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança.

Amém.

25 de março

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

Festa titular da Província N. S. da Anunciação

Solenidade

*(Missa própria no Missal, com leituras próprias no
Lecionário festivo)*

*Ofício próprio em todas as horas no livro
Liturgia das Horas.)*

30 de abril

SÃO JOSÉ BENEDITO COTOLENGO

Patrono secundário

Memória

Liturgia das Horas

Nasceu em Bra (Piemonte) no dia 03 de maio de 1786. Foi ordenado sacerdote em Turim no ano de 1811 e aí exerceu a função de Cônego na igreja do “Corpus Domini”. Movido por grande amor aos mais necessitados fundou a “Pequena Casa da Divina Providência” para abrigar doentes e pobres. Para o trabalho nessa casa, fundou várias famílias religiosas. Morreu em Chieri, próximo a Turim, no dia 30 de abril de 1842. Foi canonizado no dia 19 de março de 1934 por Pio XI.

Ofício do Comum dos Pastores ou dos Santos Homens (santos da caridade), com salmodia do dia do saltério.

1. OFÍCIO DAS LEITURAS

Segunda Leitura

Dos discursos de São José Cotolengo

(De virtutibus, Tomo 7, volume 10, folha 12)

Confiança na Divina Providência

As pessoas sábias e prudentes, de acordo com a estulta sabedoria do mundo, não colocam mais sua confiança total na Divina Providência mas a colocam em suas capacidades, habilidades e talentos, na ajuda de amigos e de seus filhos. O profeta os descreve assim: “eles confiam em sua força; orgulham-se de suas grandes riquezas”.

Loucas e insensatas devem considerar-se essas pessoas, porque não deveriam confiar em si mesmas, não nos amigos que, em geral, quando chegam a ocupar postos mais altos e a dispor de maiores recursos, não olham mais com amizade os antigos amigos, nem deveriam confiar nos filhos, que na maioria dos casos amam mais que os pais a herança que esperam deles; e nem nos poderosos e grandes do mundo, pois neles, como disse Davi, não há salvação nem esperança de ajuda segura; nem deveriam confiar na sorte, que venha a ser favorável e benéfica, pois ela é como roda instável que, frequentemente lança em mil dificuldades aqueles mesmos a quem antes alçava até as estrelas em momentos de felicidade; nem sequer deveriam confiar nas riquezas que costumam desaparecer depois como um relâmpago instantâneo; também não se pode confiar no brilho do próprio engenho ou inteligência, que não raro, por justo desígnio de Deus, se muda em trevas e confusão; e, por fim, não adianta confiar em nenhum recurso deste mundo, pois são todos vaidade e ilusão. O homem somente pode confiar na Divina Provi-

dência, certo de que ela nunca falha no governo de tudo que existe no mundo, nunca faltará jamais; nela se pode esperar, a ela podemos entregar, como a forte esteio, as nossas preocupações; na Divina Providência podemos lançar nossos pensamentos, desejos e aspirações. Foi o que disse o Profeta: “Lança no Senhor tuas preocupações” (Sl 54,23).

Não estou dizendo que o rico deve abrir mão de tudo o que possui; não digo que quem possui bons amigos não deve fazer caso deles; nem quero insinuar que não se deve ter cuidados com a própria saúde e os interesses pessoais; não é isso que eu prego; pelo contrário, sei que se devem valorizar todas essas coisas. Mas condeno, sim, todo aquele que se apoia nas coisas temporais e não em Deus.

O homem pode batalhar quanto quiser, faça o possível e o impossível para manter estável sua casa e crescer sua fortuna; se Deus não o abençoa lá do alto, se Deus não o sustém, muito logo toda riqueza acumulada se dissolve, se dispersa como poeira ao vento e sua felicidade desmorona com casa fundada sobre a areia. Foi o que disse o salmista: “Se o Senhor não guarda a cidade, em vão vigiam os que a defendem” (Sl 126,1).

Ou:

Das cartas decretais do Papa Pio XI, com as quais foram atribuídas ao bem-aventurado José Cotolengo as honras de santo.

AAS 17 (1935) 209-210

Modelo de caridade e de confiança na Divina Providência

O Filho de Deus veio ao mundo para que o mundo fosse salvo (cf. Jo 3,17). No curso de sua vida mortal, ele passou entre o povo, fazendo o bem a todos e curando toda a sorte de doenças e enfermidades (cf At 10,38).

Ele ensinou que não nos enchêssemos de preocupações pela comida e pelas vestimentas, porque Deus sabe que dessas coisas todas temos necessidade (cf. Mt 6,25-32). Deu também o mandamento novo do amor a Deus e aos irmãos, ordenando que amássemos o próximo como a nós mesmos (cf. Jo 13, 34-45); (Mt 22,36-40) e recomendando que fôssemos misericordiosos (cf. Lc 6,36). Além disso, referindo-se especialmente aos ricos, mandou que dessem o supérfluo aos pobres.

Nos séculos passados, Deus suscitou homens e mulheres digníssimos chamando-os a evangelizar os pobres, a socorrê-los em suas necessidades e mitigar suas dores. Esses santos, ardendo da caridade do Cristo e como sua imagem fiel, serviram aos pobres como a seus patrões. O escopo de seu humilde serviço foi sempre o de elevar o coração dos irmãos à esperança e ao amor dos bens celestes.

Na fileira destes santos da caridade, sobressai São José Benedito Cotolengo... que, inspirando-se no estilo e na palavra do Divino Mestre, não se contentou de dar aos pobres o supérfluo, mas chegou a privar-se de tudo para ajudá-los. Fez ainda mais, começou a reunir em torno de si pessoas com todos os tipos de sofrimento e arranjava-lhes o sustento e todos os cuidados, recusando-se constantemente a seguir os cálculos da prudência humana, sem jamais usá-los para conseguir possíveis auxílios econômicos.

Via nos marginalizados a imagem de Cristo e punha toda sua confiança na ajuda da Divina Providência, que efetivamente mostrou sua intervenção em favor da obra do santo, até de modo extraordinário.

Durante a vida, tornou-se São José Cotolengo um modelo eloquente de caridade e ainda depois de sua morte ele continua a falar através dessa obra admirável que é a Pequena Casa da Divina Providência, por ele fundada

em Turim. Sua fundação representa a presença admirável do Pai de todas as misericórdias, e, com as maravilhas de amor que ali se vive, enaltece ainda hoje a Igreja de Cristo. Por tudo isso vemos um dom de Deus e consideramos um gesto oportuno e de justiça e elevação de José Benedito Cotolengo ao culto dos Santos. Assim, toda a família humana, da qual São José Cotolengo se tornou tão benemérito, poderá tê-lo diante dos olhos como reflexo vivo da caridade de Cristo para com os pobres e infelizes e como luminoso exemplo de confiança na Divina Providência. Esse ideal, tão necessário em nosso tempo, não é só para ser admirado, mas é para ser prática contínua de todos os dias.

Responsório (*Salmo 31(30), 15;24,2*)

— Em vós está minha esperança, ó Senhor; eu digo: Vós sois o meu Deus, em vossas mãos está toda minha felicidade, aleluia.

R. Em vós está minha esperança, ó Senhor; eu digo: Vós sois o meu Deus, em vossas mãos está toda minha felicidade, aleluia.

— Meu Deus, em vós confio, que eu não seja confundido:

R. Em vossas mãos está toda minha felicidade, aleluia.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Em vós está minha esperança, ó Senhor; eu digo: Vós sois o meu Deus, em vossas mãos está toda minha felicidade, aleluia.

2. ORAÇÃO DA MANHÃ

Hino

Tu, que agora no céu vives
Lá na glória em meio aos santos,

Acolhe, José, este canto
que a ti o povo dirige.
Desde tua meninice
O Senhor tu procuravas
E ao próximo levavas
O amor do Criador.

O amor de Jesus Cristo
Aos pobres te conduziu
E puseste a esperança
Na Divina Providência

Uma casa preparaste
Para os pobres acolher
e neles tu contemplavas
o rosto de Jesus Cristo.

Um grande amor conservaste
Para a Mãe do Salvador
E sempre Nossa Senhora
te conduziu pela mão.

Foi a vontade do Pai
a regra da tua vida;
e repetindo: “Deo Gratias”
na glória entraste no céu.

Ajuda agora bondoso
quem nesta terra te invoca;
que reinem em todos e sempre
a fé, o amor e a esperança.

Trindade Santa e Bendita
Concedei aos vossos filhos
imitar São Cotolengo,
partilhar seu prêmio. Amém.

Preces

Louvemos a Deus Pai, na memória de São José Cotolengo, aclamando:

R. Vós sois maravilhoso nos vossos santos, ó Senhor.

Louvor a Vós, ó Pai, que escondeis o mistério do vosso amor aos falsos sábios.

— E o revelais aos pequenos e aos humildes como o santo que hoje celebramos.

Louvor a Vós, ó Pai, que nos chamais na santa assembleia.

— *Para unirmos nossa voz festivamente ao vosso fiel servidor lá no céu.*

Louvor a Vós, ó Pai, que desde a criação do mundo preparastes um reino para os Vossos amigos.

— *E o dais àqueles que servem o vosso filho nos pobres, como o fez nosso padroeiro.*

Louvor a Vós, ó Pai, que introduzistes no coração do nosso Fundador, quando ainda menino, a admiração por este nosso caríssimo patrono.

— *Para que nele São Luís Orione se inspirasse em sua obra de caridade.*

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, nosso Pai, na vossa Providência socorreis a quem a Vós se confia. Concedei-nos, pela intercessão de São José Cotolengo, a graça de nos dedicarmos aos pobres e de receber o reino que prometestes a quem entregar sua vida, para realizar o bem.

Por nosso Senhor...

3. A MISSA

Antífona de Entrada

Bendito o homem que confia no Senhor e põe nele a sua confiança (*Jer 17,7*).

Oração

Ó Deus, que socorreis com generosidade paterna aqueles que confiam em vós, concedei, pela intercessão de São José Benedito Cotolengo, que nos dediquemos ao serviço dos pobres, para que possamos merecer o prêmio prometido aos misericordiosos.

Por Cristo...

Primeira Leitura (*Tempo Pascal*)

Um só coração e uma só alma.

Dos Atos dos Apóstolos (*4.32-35*)

Salmo Responsorial (*Salmo 67*)

R. Bem-aventurado o homem que espera no Senhor.
Cantai a Deus, a Deus Louvai — *cantai um salmo a seu nome!*

Abri caminho para Aquele — *que avança no deserto.*

O seu nome é Senhor — *exultai diante dele!*

Dos órfãos ele é pai — *e das viúvas protetor.*

É assim o nosso Deus — *em sua santa habitação.*

R. Bem-aventurado o homem que espera no Senhor.

É o Senhor quem dá abrigo — *dá um lar aos deserdados.*

Quem liberta os prisioneiros — *e os sacia de fartura.*

Mas abandona os rebeldes — *num deserto sempre estéril.*

R. Bem-aventurado o homem que espera no Senhor.

Bendito seja Deus — *bendito seja cada dia.*

O Deus da nossa salvação — *que carrega os nossos fardos!*

Nosso Deus é um Deus que salva — *é um Deus libertador.*

O Senhor, só o Senhor — *nos poderá livrar da morte!*

R. Bem-aventurado o homem que espera no Senhor.

Primeira Leitura *(Fora do Tempo Pascal)*

Pai dos pobres.

Do Livro de Jó (29,9.11-16.18-20)

Segunda Leitura

O amor de Cristo nos impele.

Da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,11-18)

Canto de Aclamação *(Livre escolha)*

Evangelho

“Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram.”

† **Do Evangelho segundo Mateus** (25,31-46)

Naquele tempo, disse Jesus:

Quando o filho do homem vier na sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Venham vocês, que são abençoados por meu Pai. Recebam como herança o reino que meu Pai lhes preparou desde a criação do mundo. Pois eu estava com fome, e vocês me deram o que comer; eu estava com sede, e me deram de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em suas casas; eu estava doente, e cuidaram de mim; eu estava na prisão, e vocês foram me visitar’. Então os justos lhe perguntarão: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar? Então o Rei lhes responderá: ‘Eu garanto a vocês:

todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram”.

Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Afastem-se de mim malditos. Vão para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque, eu estava com fome, e vocês não me deram de comer; eu estava com sede, e não me deram de beber; eu era estrangeiro, e vocês não me receberam em casa; eu estava nu, e vocês não me vestiram; eu estava doente e na prisão, e vocês não foram me visitar”. Também estes responderão: “Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou sem roupa, doente ou preso, e não te servimos?” Então o Rei responderá a estes: “Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês não fizeram isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizeram”. Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

Palavra do Senhor.

Sobre as Oferendas

Nesta celebração, em memória do infinito amor de vosso Filho, acolhei, ó Pai, os dons do vosso povo e fazei que, seguindo o exemplo de São José Benedito Cotolengo, nos firmemos no amor para convosco e para com nossos irmãos e irmãs.

Por Cristo, nosso Senhor...

Antífona da Comunhão

Em verdade eu lhes digo: tudo o que vocês fizerem a qualquer um destes pequenos irmãos e irmãs, foi a mim que o fizeram (Mt 25,40).

Depois da Comunhão

O Sacramento que recebemos, recordando hoje São José Benedito Cotolengo, seja para nós, Senhor, uma constante ajuda, para que, exercitando com perseverança

as obras de misericórdia, sejamos fortalecidos em meio às necessidades da presente vida e, assim, nos enriqueçamos com os bens eternos.

Por Cristo...

4. ORAÇÃO DA TARDE

Hino (como na oração da manhã)

Leitura Breve — *1Jo 3,16-18*

Compreendemos o que é o amor, porque Jesus deu a sua vida por nós; portanto, nós também devemos dar nossa vida pelos irmãos. Se alguém possui os bens deste mundo e, vendo o seu irmão em necessidade, fecha-lhe o coração, como pode o amor de Deus permanecer nele? Filhinhos, não amemos somente com as palavras que soltamos de nossa língua, mas também com gestos concretos e verdadeiros.

Responsório

— Este é o mandamento do Senhor. Aleluia, aleluia.

R. Este é o mandamento do Senhor. Aleluia, aleluia.

— Quem ama a Deus, ame também ao seu irmão.

R. Aleluia, aleluia.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Este é o mandamento maior do Senhor.

Aleluia, Aleluia!

Preces

Imploremos ao nosso Salvador, que reina glorioso entre os santos e vive em meio a nós como amigo e irmão:

Bendizei e santificai a nossa comunidade, ó Senhor.

Vós nos revelastes o Pai que está nos céus.

— *Dai-nos um coração de filhos e filhas, sublimados pela confiança que animou sempre a São José Cotolengo.*

Viestes para evangelizar os mais necessitados e marginalizados

— *Dai-nos a graça de servir os sofredores e marginalizados com o amor dos santos.*

Enviai, Senhor, operários à vossa messe.

— *Santos, misericordiosos e cheios de zelo, como o vosso servo que hoje celebramos.*

Pão vivo que apagais a fome de justiça, dos corações justos e nobres.

— *Alimentai e cumulai de alegrias o nosso espírito.*

Seja-nos favorável, ó Senhor, o Santo Fundador da Pequena Casa da Divina Providência.

— *Para que todos possam reconhecer-nos, não só pelo nome, mas também pela vida, como verdadeiros filhos da Divina Providência.*

Vós que reservais um lugar na casa do vosso Pai àqueles que vos amam e vos servem.

— *Reuni entre os vossos santos os nossos confrades falecidos, juntamente com a Virgem Maria e nosso Padroeiro.*

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, nosso Pai, com a vossa Providência socorrei aquele que a vós se confia. Concedei-nos, pela intercessão de São José Cotolengo, a graça de nos dedicarmos aos pobres e de receber o reino que prometestes a quem empregar sua vida, para realizar o bem. Por nosso Senhor...

SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

(Semana entre a Ascensão e Pentecostes)

“É característico do nosso Instituto o compromisso de rezar, trabalhar e sacrificar-se para reconstruir na Igreja a unidade rompida, e favorecer, por todos os meios, o impulso ecumênico que o Espírito suscitou em sua Igreja” (Const. 8).

São Luís Orione estabeleceu desde os primeiros tempos da Congregação que a “visita eucarística cotidiana tivesse como intenção especial a oração “pela união das Igrejas separadas” (SCR, 57, 223).

A semana de oração pela unidade dos cristãos é promoção recente das igrejas cristãs e deve encontrar na família Orionita o empenho ativo e sensível que seu específico carisma requer.

*Na celebração da Missa, quando é possível, seja adotado o formulário “**Pela Unidade dos Cristãos**”. Para organizar outros momentos de oração, oferecemos algumas sugestões.*

“Estando previamente de acordo com outras Igrejas Cristãs, no Brasil, celebramos esta semana entre a Ascensão e o Pentecostes” (Diretório Litúrgico).

A) LEITURAS

I — Deus é Pai de todos

Jr 31,31-34 — “Todos me conhecerão.”

Sl 66 — “Povos todos, louvai o Senhor.”

Jo 14,1b-11a — “Quem me vê, vê o Pai.”

II — Deus cuida dos seus filhos

Ez 34,11-16 — “Eu mesmo cuidarei das minhas ovelhas.”

Sl 22 — “O Senhor é meu pastor.”

Jo 10,27-30 — “As minhas ovelhas escutam a minha voz.”

III — A verdade que salva

Ef 4,15-24 — “Vivendo segundo a verdade na caridade.”

Sl 24 — “Guiai-me na tua verdade.”

Jo 8,31b-36 — “A verdade libertará.”

IV — Unidos em Cristo

Ez 37,15-22 — “Fiquem unidos em minhas mãos.”

Sl 121 — “Para ela sobem as tribos...”

Jo 15,1-8 — “Permaneçam em mim.”

V — Enviados por Cristo

2Cor 4,5-11 — “Servidores por amor de Cristo.”

Sl 118, 129 ou 136 — “Firma os meus passos com a tua promessa.”

Jo 20,19-23 — “Como o Pai me enviou...”

VI — Venha o teu Reino!

Jr 31,3-9 — “Reunirei da extremidade da terra.”

Sl 102,1-13 — “O Senhor é bom e grande no amor.”

Jo 13,33-35 — “Amem-se uns aos outros.”

VII — A Igreja, sacramento de unidade

Gl 1,1-10 — “Apóstolo por meio de Jesus Cristo.”

Sl 95 — “Anunciarei, Senhor, a tua salvação.”

Mt 10,1-5 — “Jesus chamou os doze.”

VIII — Pedro a serviço da unidade

Gl 1,11-20 — “Fui a Jerusalém para conhecer Pedro.”

Sl 18 — “A toda a terra chega a sua voz.”

Mt 16,13-19 — “Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.”

B) ORAÇÕES

1. Oração pela unidade

Senhor Jesus, que, na véspera de tua morte carnal, rezaste pedindo que teus discípulos fossem perfeitos na unidade, como Tu és no Pai e o Pai em Ti, faze que todos sintam a dor da infidelidade de nossas desuniões. Dá-nos o sentido de lealdade para que possamos reconhecer os dons da união e a coragem de rejeitar tudo o que há em nós de indiferença, de desconfiança e preconceitos recíprocos. Concede-nos a graça de nos unirmos em Ti, para que de nossos corações e lábios subam incessantemente a oração pela unidade dos cristãos, como Tu a queres e como a planejas. Em Ti que és a perfeita caridade, ajuda-nos a encontrar a escada que conduz à unidade, na obediência ao Teu amor e à Tua verdade. Amém. *(Abade P. Couturier)*

2. À Maria, mãe da Igreja

Ó Virgem Maria, mãe da Igreja, nós vos recomendamos toda a Santa Igreja. Protegei e assisti os Bispos na sua missão apostólica e todos os sacerdotes, religiosos e leigos que com eles colaboram nas suas difíceis tarefas. Vós, que pelo vosso Divino Filho, no momento de sua morte Redentora, fostes apresentada como Mãe ao discípulo predileto, recordai-vos dos vossos filhos: *fortalecei junto a Deus nossas preces; conservai firme nossa fé; fortalecei nossa esperança; aumentai a nossa caridade e humildade.*

“Acompanhai com olhar caridoso os nossos irmãos *separados*, e dignai-vos favorecer nossa união, vós que gerastes a Cristo, ponte de união entre Deus e a humanidade.

Ó templo imaculado e luminoso, intercedei junto ao vosso Filho unigênito e sumo bem, mediador da nossa *reconciliação* com o Pai, para que Ele conceda o perdão

às nossas incompreensões e indecisões, afastando de nós toda e qualquer divergência, restituindo-nos a alegria do amor sincero e fraterno.

Ao vosso coração, mãe imaculada, ò Maria, recomendamos finalmente toda a humanidade: *levai-a à consciência plena do único e verdadeiro Salvador, o Senhor Cristo Jesus*, afastando de todos nós os flagelos das maldades e do pecado; dai ao mundo inteiro uma paz inquieta, fundada na verdade, na justiça, na liberdade, no perdão e no amor.

Fazei que toda a Igreja possa elevar sempre a Deus, que é misericórdia, um hino de louvor e de ação de graças, um hino de alegrias e de júbilo, porque grandes coisas realizamos, ó Senhor, por vosso intermédio; ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria” *(Paulo VI)*.

13 de maio

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Festa titular da Província N. S. de Fátima

(Missa e Ofício do Comum de Nossa Senhora)

16 de maio

SÃO LUÍS ORIONE

(Nosso Pai, Mestre e Fundador)

1. TRÍDUO (13-15 de maio)

O esquema segue a estrutura das Celebrações da Palavra

1. Canto inicial
2. Sinal da cruz
3. Saudação à assembleia
4. Motivação introdutória indicando o tema da celebração, possivelmente partindo dos escritos do São Luís Orione

5. Oração
6. Leitura bíblica que introduza o tema
7. Canto correspondente ao texto lido na função do Salmo Responsorial
8. Homília ou leitura idônea dos escritos do São Luís Orione
9. Pausa de silêncio ou de meditação um pouco longa
10. Pedidos ou invocações com motivações orionitas, concluídas pelo Pai-nosso.
11. Bênção ou fórmula invocativa de bênção, se está ausente o diácono ou o sacerdote.
12. Despedida

Depois do Pai-nosso — sempre que seja oportuno e de acordo com os participantes da celebração —, pode-se expor o Santíssimo com um canto eucarístico e ficar em adoração silenciosa por alguns minutos.

Pode-se também recitar somente a oração da adoração cotidiana, em seguida cantar o “Tão Sublime Sacramento” ou outro hino eucarístico e concluir com a bênção eucarística.

Para o tríduo são apresentados aqui três modelos, a título de exemplo, cujos conteúdos podem variar, contanto que sejam coerentes com o tema proposto.

1º dia

A CARIDADE

1. Canto inicial

Refrão: Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo.
Exultemos, pois, e nele jubilemos.

Ao Deus vivo nós temamos mas amemos.

E sinceros uns aos outros nos queiramos.

Todos juntos num só corpo, congregados,
pela mente não sejamos separados!
Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,
mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

Junto um dia com os eleitos, nós vejamos
tua face gloriosa, Cristo Deus.
Gáudio puro que é imenso e que ainda vem,
pelos séculos dos séculos. Amém.

2. Sinal da cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. Saudação

— A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. Motivação

Irmãos, o nosso Fundador, em plena harmonia com o ensinamento de Cristo sobre o supremo mandamento do amor a Deus e aos irmãos, assim nos exorta:

“Nós devemos pedir a Deus não uma centelha de caridade, mas uma fornalha de caridade para incendiar a nós mesmos e renovar o frio e gélido mundo com ajuda e pela graça que nos dará o Senhor” (BP, 47).

Estamos aqui para pedir esta graça, querendo viver como cristãos e verdadeiros orionitas.

5. Oração

Senhor, imprime em nossa mente e em nosso coração a marca da caridade. Abre nossos corações para as misérias de nossos irmãos. Que a nossa vida arda diante de Ti, ó Senhor, como uma altíssima súplica. Faze que vivamos de luz. Ajoelhados com toda a nossa miséria nos prostramos diante da tua misericórdia, Senhor. Não somos dig-

nos dos teus dons, mas necessitamos da tua alegria, uma alegria que nos transporte na paz, acima de nós mesmos e de todas as coisas. Amém.

6. **Leitura Bíblica**

A caridade é o vínculo da perfeição.

Da Primeira Carta de São João Apóstolo (1Jo 4,7-16)

Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Nisto se tornou visível o amor de Deus entre nós: Deus enviou o seu Filho único a este mundo, para dar-nos a vida por meio dele. E o amor consiste no seguinte: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou, e nos enviou o seu Filho como vítima expiatória por nossos pecados.

Amados, se Deus nos amou a tal ponto, também nós devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus está conosco, e o seu amor se realiza completamente entre nós. Nisto reconhecemos que permanecemos com Deus, e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. Quando alguém confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele, e ele com Deus. E nós reconhecemos o amor que Deus tem por nós e acreditamos nesse amor. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus permanece nele.

Palavra do Senhor.

7. **Salmo Responsorial (Salmo 132)**

R. Bênção e vida para quem sempre ama.

Vinde e vede como é bom, como é suave os irmãos viverem juntos, bem unidos!

É como um óleo perfumado na cabeça, que escorre e vai descendo até a barba; vai descendo até a barba de Aarão, e vai chegando até a orla do seu manto.

Pois a eles o Senhor dá a sua bênção e a vida pelos séculos sem fim.

8. Homilia ou Leitura dos Escritos de São Luís Orione

“Vivemos num século que está cheio de gelo e de morte na vida do espírito. Todo fechado em si mesmo; só se veem os prazeres, a vaidade e as paixões e a vida desta terra, e nada mais. Quem dará vida a esta geração morta para a vida de Deus, senão o sopro da caridade de Jesus Cristo? A face da terra se renova ao calor da primavera. Mas o mundo moral só terá vida nova pelo calor da caridade.

Nós devemos pedir a Deus não uma faísca de caridade, como diz a imitação de Cristo, mas uma fornalha de caridade para inflamar-nos e para renovar o frio e gélido mundo, com a ajuda da graça que nos dará o Senhor.

Teremos grande renovação católica, se tivermos grande caridade. Mas devemos começar a praticá-la hoje entre nós, a cultivá-la no seio dos nossos institutos, que devem ser verdadeiros cenáculos de caridade (...) Não daremos às almas chamas de vida, fogo e luz de caridade se, antes, não estivermos inflamados e muito inflamados. A caridade deve ser o nosso ímpeto e o nosso ardor, a nossa vida: nós somos os ‘garibaldinos’ da caridade de Jesus Cristo.

À causa de Deus e da sua Igreja não se serve senão com uma grande caridade de vida e de obras. Não penetraremos nas consciências, não converteremos a juventude, não traremos os povos à Igreja, sem uma grande caridade e um verdadeiro sacrifício nosso, na caridade de Cristo.

Existe uma assustadora corrupção na sociedade; existe uma espantosa ignorância de Deus; existe um materialismo, um ódio terrível: **só a caridade poderá ainda conduzir a Deus os corações e as populações e salvá-las”** (BP, 47-48).

9. Pausa para Reflexão

10. Preces

Para maior interiorização, a cada prece anunciada pelo dirigente seguirá um momento de silêncio.

Elevemos nossas súplicas ao Senhor, usando as mesmas expressões do nosso Pai Fundador.

Senhor, concede-nos poder abraçar com nossos pequenos braços todas as criaturas humanas, para levá-las a Ti.

— Concede-nos tornar-nos alimento espiritual para os nossos irmãos que têm fome e sede de Ti.

Transforma-nos em espelhos límpidos da tua luz para iluminar a cegueira daqueles que não conseguem ver-Te.

— Faze que abramos os corações às inumeráveis misérias humanas e que nos tornemos servidores humildes para distribuir a vida aos mais necessitados e esquecidos.

Torna-nos capazes de viver e morrer na loucura da caridade pelos nossos irmãos.

— Faze que, em nossas comunidades, todos sejamos um só coração e uma só alma.

Sustenta a nossa fraqueza, para que saibamos perdoar totalmente e sem reservas como Tu sabes perdoar.

— Irmanados num único amor, dirijamo-nos ao Pai comum com a oração que Jesus nos ensinou.

Pai nosso... *(cantado)*

11. Bênção *(de acordo com o Missal)*

12. Despedida

— “Irmãos, semeai a caridade ao longo do caminho.”

“Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.”

R. Demos graças a Deus!

2º dia**O AMOR AO PAPA****1. Canto de Entrada**

Reunidos em torno dos nossos Pastores.

— Nós iremos a Ti!

Armados da força que vem do Senhor.

— Nós iremos a Ti!

Professando nós todos uma só fé.

— Nós iremos a Ti!

Sob o impulso do Espírito de Amor.

— Nós iremos a Ti!

Refrão: Igreja santa, templo do Senhor!

Glória a ti, Igreja santa,

Ó cidade dos cristãos,

Que teus filhos hoje e sempre,

Vivam todos como irmãos!

Com nossos irmãos e irmãs nos claustros.

— Nós iremos a Ti!

Com nossos irmãos sofredores e abandonados.

— Nós iremos a Ti!

Com nossos Padres que sobem ao altar.

— Nós iremos a Ti!

Com nossos confrades que partem em missão.

— Nós iremos a Ti!

Curvados ao peso de nossos trabalhos.

— Nós iremos a Ti!

Curvados ao peso dos nossos pecados.

— Nós iremos a Ti!

Confiantes por sermos os filhos de Deus.

— Nós iremos a Ti!

Confiantes por sermos os membros de Cristo.

— Nós iremos a Ti!

2. Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. Saudação

O Senhor, que nos guia na pessoa do Papa, esteja com todos vocês!

— Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. Motivação

O senhor nos conceda realizar esta celebração de modo que se acenda, em nosso espírito, um pouco daquele extraordinário amor à Igreja e ao Papa que ardia no coração do nosso Fundador. De fato ele escreveu: “Vocês sabem muito bem onde está a consumação de toda a minha vida... Eu falo do amor à santa Igreja e ao Papa, eu falo deste santíssimo amor, que, junto com o amor de Jesus Cristo, é o amor da nossa vida, e a nossa própria vida”.

5. Oração

“Dai-nos, ó Senhor, palpitar ao ritmo do coração do Papa e levar nossos irmãos a vibrar com as mesmas batidas para, com eles, nos sentirmos mais próximos ao vosso coração. Concedei que possamos levar ao Papa e, por sua guia, ao vosso Evangelho os pequenos, os pobres, os aflitos, que são os preferidos por vós e verdadeiros tesouros da Igreja. Fazei que reconheçamos no Papa o vosso Vigário e no seu magistério a vossa Palavra, a fim de que iluminados por sua luz caminhemos junto para um futuro de paz, de amor e de fé no vosso Reino divino. Amém!”

6. Leitura Bíblica

Escutemos o trecho evangélico recordando a frase de São Luís Orione: “pelo Papa (devemos) inefavelmente unirmo-nos a Cristo no seu místico corpo que é a Igreja” (BP 70).

Do Evangelho segundo Mateus (16,13-19)

Naquele tempo, Jesus chegou à região de Cesareia de Filipe, e perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?” Eles responderam: ‘Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias, ou algum dos profetas’. Então Jesus perguntou-lhes: ‘E vocês, quem dizem que eu sou?’ Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo’. Jesus disse: ‘Você é feliz, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que lhe revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu lhe digo: você é Pedro, e sobre essa pedra construirei a minha Igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, e o que você ligar na terra será ligado no céu, e o que você desligar na terra será desligado no céu.

Palavra da Salvação

7. Canto de Resposta

Deus é Pai, Deus é amor,
Deus é esperança para quem nele crê.
Confiou a construção do Reino de paz
ao homem que ama.

**Eu creio em Deus, que o meu caminho iluminou,
que a minha vida transformou; feliz eu sou.
Eu creio em Deus, se posso crer, se posso amar,
a minha vida tem valor; feliz eu sou.**

Jesus Cristo caminha conosco,
Amigo e Irmão, que nos leva ao Pai.
Jesus Cristo nasceu e viveu
a vida dos homens e ressurgiu.

Deus é Amor, é Consolador,
conforta e ampara o pecador.

Deus é Amor, Espírito Santo;
destrói o que é mau, dá vida ao que é bom.

Ou:

R. Christus vincit! Christus regnat! Christus, Christus
ímpetat!

N..... Summo Pontífici
Et universáli Patri, pax, vita et salus perpétua!

R. Christus vincit! Christus regnat! Christus, Christus
ímpetat!

N.....Reverendíssimo Epíscopo
Et universo clero ac pópulo ei commísso,
Pax, vita et salus perpétua!

R. Christus vincit! Christus, Christus regnat! Christus
ímpetat!

Tempora bona véniant!
Pax Christi véniat! Regnum Christi véniat!

R. Christus vincit! Christus regnat! Christus, Christus
ímpetat!

8. **Homilia ou Leitura dos Escritos de São Luís Orione**

Amar o Papa é amar Jesus Cristo

“Este é o desejo fêrvido de minha alma, mas, antes ainda, o meu mais doce e o meu maior amor é o Papa, isto é, Cristo. Para mim e para vocês, o Papa é o próprio Cristo: ‘o doce Cristo na terra’, como dizia Santa Catarina de Sena.

Amar o Papa é amar Jesus Cristo. Por isso devemos considerar uma especialíssima graça do céu o poder gastar, consumir e dar nossa vida humilde e fielmente pela Igreja, aos pés da Santa Igreja, pelos Bispos e pelo Papa.

E assim, fiéis à ação interior e misteriosa do Espírito e daquela verdade interior que nos torna livres, guiados pelo Magistério autêntico, vivo, único e infalível da Igreja

una, santa, católica, apostólica e romana, em espírito de amor, de suave comunhão sagrada e fraterna, os Filhos da Divina Providência, com a ajuda de Deus, creiam, esperem, lutem, amem e sofram!

Com os flancos cingidos e nas mãos lanternas acesas e os corações para o alto voltados para a Virgem Santa, caminhemos confiantes pela estrada certa do Senhor. E, assim, cresçam em tudo, para chegar àquele que é nossa cabeça, isto é, o Cristo.

Pela Igreja e pelo Papa subimos até Jesus” (*BP 71-72*).

9. Pausa de Silêncio

10. Preces

Façamos nossos os desejos e pedidos do nosso Fundador com suas próprias expressões:

— Senhor, fazei que todos nós, unidos na única fé e no único batismo, vos reconhecamos como único Pastor na pessoa do vosso Vigário, o Papa.

— Concedei-nos caminhar juntos nos nossos caminhos, juntos rezar, juntos lutar, juntos sofrer, juntos morrer aos pés do Papa e da Igreja.

— Abri os olhos da nossa fé, para que vos reconhecamos no Papa, como o doce Cristo na terra.

— Conformai a nossa fé e todo o nosso pensamento com a palavra do Papa como ao nosso “credo”.

Pai nosso...

11. Bênção (*como manda o Missal*)

12. Despedida

— Irmãos, difundamos o amor ao Papa no coração da humanidade.

Ide em paz...

R. Demos graças a Deus.

3º dia**A VIRGEM MARIA****1. Canto de Entrada**

(Canto de Nossa Senhora, à escolha)

Ave, do mar estrela,
bendita, Mãe de Deus,
fecunda e sempre Virgem,
porta feliz dos céus.

Ouvindo aquele Ave
do anjo Gabriel,
mudando de Eva o nome,
trazei-nos paz do céu.

Ao cego iluminai,
ao réu livrai também,
de todo o mal guardai-nos
e dai-nos todo o bem.

Mostrai ser nossa Mãe,
levando a nossa voz
a Quem por nós nascido
dignou-se vir de Vós.

Suave mais que todas,
ó Virgem sem igual,
fazei-nos mansos, puros,
guardai-nos contra o mal.

Ó! dai-nos vida pura;
guia-nos para a luz.
E um dia, ao vosso lado,
possamos ver Jesus.

Louvor a Deus, o Pai,
e ao Filho, Sumo Bem,

com seu Divino Espírito.
Agora e sempre. Amém.

Ou:

Ave, maris Stella,
Dei Mater alma,
Atque semper Virgo,
Felix caeli porta.

Sumens illud “Ave”
Gabriélis ore,
Funda nos in pace,
Mutans Hevae nomen.

Solve vincla reis,
Profer lumen caecis
Mala nostra pelle,
Bona cuncta posce

Monstra Te esse matrem
Sumat per Te preces
Qui pro nobis natus
Tulit esse tuus.

Virgo singuláris,
Inter omnes mitis
Nos, culpis solutos
Mites fac et castos.

Vitam praesta puram,
Iter para tutum
Ut videntes Jesum
Semper collaetémur

Sit laus Deo Patri,
Summo Christo decus
Spirítui Sancto
Honor, tribus unus. Amen.

2. Sinal da cruz

Em nome do Pai...

3. Saudação

Que o Senhor Jesus, nascido da Virgem Maria, esteja com todos vocês!

4. Motivação

O Senhor nos deu Maria por mãe; a Ela devemos nosso amor filial. Ouçamos o que nos recomenda calorosamente o nosso Santo Fundador: “Honremos e amemos Maria como filhos terníssimos, amemos muito! Um dia no céu nos uniremos aos anjos e a Ela, na alegria indescrevível, e, em Maria Santíssima e com Maria, honraremos e amaremos eternamente a Deus!” *(BP 113)*.

5. Oração

“Ó Santíssima Mãe, nós te amamos, te seguimos, te imploramos! Dá aos nossos corações fogo de santo amor a Deus e aos irmãos: fogo da caridade que acenda as mechas apagadas, que ressuscite todas as almas! Conduze-nos, ó Virgem bendita, entre as multidões que enchem as praças e as ruas, leva-nos a acolher os órfãos e os pobres, os membros do teu Filho Jesus, os abandonados, os dispersos, os sofredores. Salve, ó grande Senhora da Divina Providência, Mãe de Misericórdia, Mãe Terníssima de todos os pecadores, doce e benigna.”

6. Leitura Bíblica

Como em Caná Maria solicitou a Providência Divina em favor dos nubentes e seus convidados, assim solicitará ao Deus Onipotente e Providente em nosso favor em todas as circunstâncias.

† Do Evangelho segundo São João (2,1-11)

No terceiro dia, houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava aí. Jesus, também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos.

Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho!”. Jesus respondeu: “Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou”. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: “Façam o que ele mandar”.

Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos da purificação dos judeus. Jesus disse aos que serviam: “Enchem de água estes potes”. Eles encheram os potes até a boca. Depois Jesus disse: “Agora tirem e levem ao mestre-sala”. Então levaram ao mestre-sala.

Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora”.

Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua Glória, e seus discípulos acreditaram nele. Palavra da Salvação.

7. Canto de resposta

Magnificat ou ave-maria

8. Homilia ou leitura orionita

Dos Escritos de São Luís Orione

A grande Mãe que não morre

Maria! Maria Santíssima! Não és tu o “segundo nome”?

E há nome mais suave e mais invocado, depois do nome do Senhor? Há criatura humana, há mulher, há mãe maior, mais santa e mais piedosa?

Nossas mães passam, morrem. Maria, mãe de nossas mães é a grande mãe que não morre. Passaram-se vinte séculos e ela está mais viva hoje do que quando cantou o Magnificat e profetizou que todas as gerações a chamariam de bem-aventurada.

Maria permanece, vive e permanece porque Deus quer que todas as gerações a sintam e a tenham por mãe. Maria é a grande mãe que resplandece de amor e glória por sobre o horizonte do cristianismo; ela é guia e conforto para cada um de nós; é poderosa e misericordiosa mãe para todos que a chamam e invocam. É a mãe santa e bondosa que sempre escuta os gemidos de quem sofre e logo corre e acode às nossas súplicas.

Deus é que a fez grande, “fecit mihi magna qui potens est”; fê-la grande porque a viu tão humilde, “quia respexit humilitatem ancillae suae”; Deus a fez grande e cheia de graça, bendita entre todas as mulheres, toda pura e imaculada, porque a escolheu por mãe e por isso a quis honrada muito acima de toda criatura. A honra tributada a Maria sobe até seu Filho, o Homem Deus, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Esta é nossa fé em Maria, o nosso culto, nosso doce culto a Nossa Senhora, à “Mater Dei”. Vamos a Jesus por Maria. Os pastores procuraram Jesus e o acharam entre os braços de Maria. E nós, ó meus filhos, nós pobres pecadores, onde agora e sempre encontraremos Jesus? Havemos de encontrá-lo e adorá-lo entre os braços de Maria e no seu coração!

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta Maria, mater Dei, ora pro nobis peccatoribus, nunc et in hora mortis nostrae. Amen (BP 143-144).

9. Pausa para Reflexão

10. Preces

Apresentemos ao Senhor, por meio de Maria, as necessidades da Igreja, da Congregação, da nossa comunidade, de toda a família humana e nossas pessoais. Rezemos juntos e digamos:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

Pela vossa Mãe, Rainha da Paz, fazei reinar a concórdia e a colaboração entre as nações e toda a humanidade.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

Pela virgem Maria, Mãe da Igreja, concedei renovado fervor ao Papa, aos Bispos, aos Sacerdotes e todos os ministros do vosso povo.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

Por Maria, Rainha do Universo, fazei triunfar a justiça entre todos os povos.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

Por Maria, consoladora dos aflitos, fazei chegar até aos sofredores o conforto de nossa assistência.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

Por Maria, Rainha dos Apóstolos, aumentai as vocações religiosas e sacerdotais em nossa Igreja.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

11. Bênção final *(como no Missal)*

12. Despedida

— Irmãos, Maria, Mãe da Divina Providência, nos proteja e também a nossos pobres. Vamos em Paz!

Demos graças a Deus.

2. NO DIA DA FESTA DE SÃO LUÍS ORIONE

A) OFÍCIO DAS LEITURAS

Segunda Leitura

(Dos apontamentos de São Luís Orione, de 25 de fevereiro de 1939)

“Não saber ver nem amar no mundo nenhuma outra coisa a não ser as almas dos nossos irmãos. Almas de pequeninos, almas de pobres, almas de pecadores, almas de justos, almas de transviados, almas de penitentes, almas de rebeldes à Vontade de Deus, almas de rebeldes à Santa Igreja de Cristo, almas de filhos degenerados, almas de sacerdotes desventurados e pérfidos, almas sucumbidas à dor, almas brancas como pombas, almas simples, puras e angélicas de virgens, almas mergulhadas nas trevas dos sentidos e na baixa bestialidade da carne, almas orgulhosas do mal, almas ávidas de poder e de ouro, almas cheias de si e que só veem a si próprias, almas sem rumo a procurarem caminho, almas dolorosas a esperarem algum refúgio e uma palavra de comiseração, almas ébrias pelo gozo da verdade vivida: são todas amadas por Cristo, por todas Cristo morreu, a todas Cristo quer salvar entre seus braços e no seu coração traspassado.

A nossa vida e toda a nossa Congregação deve ser um cântico unido e um holocausto de fraternidade universal em Cristo. Deve ver e sentir Cristo no homem. Devemos ter dentro de nós a música profunda e alta da caridade. Para nós o ponto central do universo é a Igreja de Jesus Cristo e o âmago do drama Cristão, a alma.

Eu outra coisa não sinto senão uma infinita sinfonia, uma divina sinfonia de espíritos a palpitarem em torno da Cruz.

E a Cruz destila para nós, gota a gota, pelos séculos afora, o Sangue divino derramado por cada uma das almas. Do alto da cruz Cristo grita: “*Sitio*. Eu tenho sede!”.

Terrível grito de ardência que não é da carne, mas que é sede de almas, e é bem por essa sede de nossas almas que Cristo morre. Eu não vejo senão um céu, um céu verdadeiramente divino e que é o céu da salvação e da verdadeira paz. Eu não vejo senão um Reino de Deus: é o Reino

da caridade e do perdão; nele toda a multidão dos povos é herança de Cristo e Reino de Cristo” (*SCR, 57, 103*).

Ou então:

“A perfeita alegria não pode estar em nenhuma outra parte, senão na perfeita entrega de si mesmo aos homens, aos física e mentalmente deformes, aos mais distanciados, aos mais culpados e aos mais contrários.

Atira-me, Senhor, à soleira do inferno, para que eu, por tua misericórdia, feche as portas do abismo. Que o meu secreto martírio para a salvação das almas, de todas as almas, seja o meu paraíso, a minha bem-aventurança imensamente grande. Amor às almas! Almas! Escreverei a minha vida com as lágrimas e com o sangue!

A injustiça dos homens não enfraqueça nossa confiança total na bondade divina. Eu me alimento e me guio pelo sopro de esperanças imortais renovadoras.

A nossa caridade é um louco e doce amor a Deus e aos homens, amor que não é deste mundo. A caridade de Cristo tem tal doçura e é tão infável que o coração nem pode imaginá-la, nem os olhos vê-la, nem o ouvido escutá-la.

Palavras eternas e férvidas: sofrer, calar, rezar, amar, ser crucificado e adorar. Luz e paz ao coração. Vou subir o meu calvário como um manso cordeiro. Apostolado e martírio. Martírio e apostolado.

Nossas almas e nossas palavras devem ser cândidas, castas, quase infantis e devem ser para todos como um sopro de fê, de bondade e de conforto elevando-se para o céu. Os olhos e o coração, tenhamos-los fixos na bondade de Deus” (*Cf. SCR, 57, 103 s.*).

Responsório

— Cristo quer salvar em seus braços
e em seu coração todos os homens.

R. Cristo quer salvar em seus braços
e em seu coração todos os homens.

— Da Cruz Cristo brada:
“*Sitio!*” pela sede de almas.

R. Escreverei minha vida com as lágrimas
e com o sangue, pela sede de almas.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Cristo quer salvar em seus braços
e em seu coração todos os homens.

Oração

Ó Deus, que concedestes a São Luís Orione, sacerdote, a graça de amar o Cristo, vosso Filho, na pessoa dos pobres e formá-lo no coração dos jovens, concedei também a nós exercer como ele as obras de misericórdia para fazer experimentar aos nossos irmãos a ternura da vossa Providência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive por todos os séculos. Amém.

B) MISSA — *São Luís Orione, Sacerdote*

Luis Orione nasceu em Pontecurone, Província de Alessandria (Itália) no dia 23 de junho de 1872. Confiando na Divina Providência, empregou toda sua vida em obras de caridade para educação da juventude, para serviço dos pobres e pela salvação das almas, com o único fim de “unir ao Papa e à Igreja, para renovar tudo em Cristo”. Fundou os Filhos da Divina Providência, as Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, envolveu os leigos no espírito e no projeto da Pequena Obra da Divina Providência. Morreu em Sanremo, na Província de Imperia (Itália), no dia 12 de março de 1940.

Antífona de Entrada *(cf. Lc 4,18)*

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou pela unção para proclamar aos pobres uma boa-nova.

(Reza-se o glória)

Oração Inicial

Ó Deus, que concedestes ao sacerdote São Luís Orione amar o Cristo vosso Filho, na pessoa dos pobres, e formá-lo no coração dos jovens, concedei-nos a graça de exercer como ele as obras de misericórdia, para fazer experimentar aos irmãos a ternura de vossa Providência e a maternidade da Igreja.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos. Amém.

Ou:

Ó Deus, fonte de toda santidade, concedei-nos a graça de imitar o sacerdote São Luís Orione, que com ternura amou nos pobres o vosso Filho, com dedicação o formou no coração dos jovens e de modo particular o honrou em vosso Vigário na terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

Primeira Leitura

(Postos para apascentar a Igreja de Deus)

Leitura dos Atos dos Apóstolos *(20,17-19, 28-35)*

Naquele tempo, disse Paulo aos anciãos da Igreja de Éfeso: “Vós bem sabeis como procedi para convosco todo o tempo, desde o primeiro dia que cheguei à Ásia. Servi ao Senhor com toda humildade, com lágrimas e no meio de provações que me sobrevieram por via das emboscadas dos judeus.

Estai atentos a vós mesmos e a todo o rebanho; nele o Espírito Santo vos constituiu guardiães para apascentar a Igreja de Deus, que Ele adquiriu para si pelo sangue de seu próprio Filho.

Bem sei que, depois de minha partida, introduzir-se-ão entre vós lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. Mesmo do meio de vós surgirão alguns falando coisas pervertidas, para arrastarem atrás de si os discípulos. Vigiai, portanto, lembrados de que, durante três anos, dia e noite, não cessei de admoestar com lágrimas a cada um de vós.

Agora, pois, recomendo-vos a Deus e à palavra de sua graça, que tem o poder de edificar e de vos dar a herança entre todos os santificados.

De resto, não cobicei prata, ouro ou vestes de ninguém; vós mesmos sabeis que, às minhas precisões e às de meus companheiros, proveram estas mãos. Em tudo vos mostrei que é afadigando-nos assim que devemos ajudar os fracos, tendo presentes as palavras do Senhor Jesus, que disse: ‘Há mais felicidade em dar que em receber!’”

(Fora do tempo pascal)

O Senhor me ungiu e me enviou para levar aos pobres a boa-nova

Leitura do Livro do Profeta Isaías (61,1-3)

O Espírito do Senhor Javé está sobre mim,
porque Javé me ungiu;
enviou-me a pregar a boa-nova aos pobres,
a curar os quebrantados de coração
e proclamar a liberdade aos cativos,
a libertação aos que estão presos,
a proclamar um ano aceitável a Javé
e um dia de vingança do nosso Deus,

a fim de consolar todos os enlutados,
para socorrer todos os aflitos de Sião,
a fim de dar-lhes um diadema em lugar de cinza
e óleo de alegria em lugar de luto,
veste festiva em lugar de espírito abatido.
Chamar-lhes-ão terebintos de justiça,
plantação de Javé, para a sua glória.

Palavra do Senhor.

Salmo de Meditação (Sl 132)

R. Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

Vede: como é bom, como é agradável
habitar todos juntos, como irmãos.

R.

É como óleo fino sobre a cabeça,
descendo pela barba,
a barba de Aarão, descendo
sobre a gola de suas vestes,

R.

É como o orvalho do Hermon, descendo
sobre os montes de Sião;
porque aí manda Javé a bênção.
A vida para sempre.

R.

Segunda Leitura

“Teremos uma grande renovação na Igreja, se tivermos uma grande caridade.”

**Da Primeira Carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios
(12,31–14,1)**

Irmãos, aspirai aos dons mais altos. Aliás, passo a indicar-vos um caminho que ultrapassa a todos.

Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tivesse a caridade, seria como o bronze que soa ou como o címbalo que tine. Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda ciência, ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse a caridade, nada seria.

Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse meu corpo às chamas, se não tivesse a caridade, isso nada me adiantaria. A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade jamais passará. Quanto às profecias, desaparecerão. Quanto às línguas, desaparecerão. Quanto à ciência, também desaparecerá. Pois o nosso conhecimento é limitado, e limitada é a nossa profecia. Mas quando vier a perfeição, o que é limitado desaparecerá. Quando era criança, pensava como criança, falava como criança, raciocinava como criança. Depois que me tornei homem, fiz desaparecer o que era próprio da criança. Agora vemos em espelho, e de maneira confusa, mas, depois, veremos, face a face. Agora, portanto, permanece a fé, esperança, caridade, essas três coisas. A maior delas, porém, é a caridade. Procurai a caridade.

Palavra do Senhor.

Canto do Evangelho

“Ver e servir Cristo no homem”

Leitura do Evangelho segundo Mateus (25,31-40,46)

Jesus disse-lhes então: Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os seus anjos com ele, então se

assentará no trono da sua glória. Serão reunidas em sua presença todas as nações e ele separará os homens uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos bodes, e porá as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Então dirá o rei aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos do meu Pai, recebei por herança o Reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Pois tive fome e me destes de comer. Tive sede e me destes de beber. Era forasteiro e me acolhestes. Estive nu e me vestistes, doente e me visitastes, preso e viestes ver-me”. Então os justos lhe responderão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te alimentamos, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos forasteiro e te recolhemos ou nu e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te ver?’. Ao que lhes responderá o Rei: “Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes”. Em seguida, dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o diabo e para os seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer. Tive sede e não me destes de beber. Fui forasteiro e não me recolhestes. Estive nu e não me vestistes, doente e preso, e não me visitastes’. Então também eles responderão: “Senhor, quando é que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso e não te socorremos?”. E ele responderá com estas palavras: “Em verdade vos digo: todas as vezes que o deixastes de fazer a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer”. E irão estes para o castigo eterno enquanto os justos irão para a vida eterna.”

Palavra da Salvação.

Ou:

“À causa de Cristo e da sua Igreja não se serve senão com uma grande caridade de vida de obras.”

Leitura do Evangelho segundo Mateus (9,35–10,10)

Naquele tempo Jesus percorria todas as cidades e povoados ensinando em suas sinagogas e pregando o Evangelho do Reino, enquanto curava toda sorte de doenças e enfermidades.

Ao ver a multidão, teve compaixão dela, porque estava cansada e abatida como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discípulos: A colheita é grande, mas poucos os operários! Pedi, pois, ao Senhor da colheita, que envie operários para a sua colheita”.

Chamou os doze discípulos e deu-lhes autoridade de expulsar os espíritos impuros e de curar toda sorte de males e enfermidades.

Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu e João, seu irmão; Felipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, aquele que o entregou. Jesus enviou esses doze com estas recomendações:

“Não tomeis o caminho dos gentios, nem entreis em cidades de Samaritanos. Dirigi-vos, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel. Dirigindo-vos a elas, proclamai que o Reino dos Céus está próximo. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça dai. Não leveis ouro, nem prata, nem cobre nos vossos cintos, nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois o operário é digno do seu sustento.”

Palavra do Senhor.

Oração sobre as Oferendas

Concedei-nos, ó Pai, unir nossas ofertas ao sacrifício do vosso Filho, com aquele amor aos irmãos que fez merecer ao Sacerdote São Luís Orione a graça de se oferecer a si mesmo com Cristo pela redenção da humanidade. Por Cristo...

Prefácio

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

É verdadeiramente bom e justo dar-vos graça por vossa imensa misericórdia, ó Deus onipotente, porque na vossa Providência tudo fazeis concorrer para o bem dos vossos filhos, por Cristo, Senhor nosso.

O Sacerdote São Luís Orione, inflamado em vosso amor, evangelizou os povos, unindo-os à vossa Igreja, mediante as obras de caridade. Modelo de obediência e de amor à Igreja, empenhou-se em unir a todos com o mais terno vínculo de fidelidade ao Papa, para que se forme um só Rebanho e um só Pastor.

Por estes dons de vossa Providência, nós vos exaltamos e glorificamos e, unidos aos anjos e aos santos, cantamos a uma só voz, o hino da vossa glória:

Santo, santo, santo...

Antífona da Comunhão *(Jo 13,35)*

Nisto saberão que vós sois meus discípulos:
se vos amardes uns aos outros.

Oração após a Comunhão

Concedei, Senhor, aos vossos filhos, a graça de se revigorarem sempre com o pão da vida e com o cálice da salvação, que alimentaram o Sacerdote São Luís Orione no propósito de renovar tudo em Cristo.

Ele que convosco vive e reina pelos séculos. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO LUÍS ORIONE

Ó Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, nós vos adoramos e vos damos graças pela imensa caridade que infundistes no coração de São Luís Orione, e por ter-nos dado nele o apóstolo da caridade, o pai dos pobres, o benfeitor da humanidade sofredora e abandonada. Concedei-nos que possamos imitar o amor ardente e generoso que São Luís Orione tinha para Convosco, à Santíssima Virgem, à Igreja, ao Papa e a todos os aflitos. Pelos seus méritos e sua intercessão, concedei-nos a graça que vos pedimos para experimentar a vossa Divina Providência. Amém.

HINO DE SÃO LUÍS ORIONE

Lá no Norte da Itália, uma estrela despontou.
Numa casa bem singela, a estrela então parou.

**Orione, mensageiro da bondade do Senhor.
Pela Igreja deu sua vida, para os pobres deu amor.**

Sob o olhar da Providência, maravilha aconteceu.
Para tão pobre família um pequeno ali nasceu.

Junto ao campo e à natureza seu caráter se moldou.
Na virtude, na pureza, sua vida se traçou.

Uma ideia o persegue, só um desejo ele tem:
“Fazer sempre o bem a todos, o mal, nunca a ninguém”.

Virgem Mãe da Providência! A Celeste Padroeira,
nosso preito e reverência, nossa vida toda inteira.

A Jesus crucificado, toda nossa adoração.
Salve o Papa! Salve os Bispos! Eles querem nos guiar.

Junto ao nosso Pai querido, nossas mãos vamos juntar;
lá na glória ele vive, por nós todos a velar.

Bênção final

Deus, nosso Pai, vos fortaleça com a confiança em sua
divina Providência e vos conforte nas estradas da vida.

Amém.

Cristo, o bom Pastor, vos conceda a alegria de servi-
lo nos pobres, a exemplo de nosso Santo Fundador, São
Luís Orione,

Amém.

O Espírito Santo vos torne firmes na fé e fortes na
caridade, para serdes um só coração e uma só alma
na Igreja

Amém.

E que a bênção de Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e
Espírito Santo, desça sobre vós e convosco permaneça
para sempre.

Amém.

Esquemas de leituras

1. São Luís Orione, apóstolo da caridade

Is 58, 6-11 *As obras de misericórdia*

Salmo 111

Mt 25,31-46 *O que vocês fizeram aos meus irmãos foi a mim que o fizeram*

Cl 3,12-17 *A caridade é o vínculo da perfeição*

Salmo 132

Lc 6,27-38 *Sejam misericordiosos como o Pai Celeste*

1Jo 4,7-16 *Se nos amamos, Deus está conosco*

Salmo 102

Jo 15,9-17 *O novo mandamento*

2. São Luís Orione e o Papa

At 3,1-10 *Pedro cura o paralítico*

Salmo 18

Jo 21,15-19 *“Cuide dos meus cordeiros”*

At 12,1-11 *Pedro é libertado da prisão*

Salmo 33

Mt 16,13-19 *“Você é Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”*

1 Pd 5,1-4 *Pedro, testemunha da Paixão*

Salmo 22

Mt 14, 22-33 *Pedro caminha sobre as águas*

3. São Luís Orione, Pai dos pobres

Tg 2,14-17 *Cuidar dos irmãos necessitados*

Salmo 111

Is 61,1-3 *Enviou-me para evangelizar os pobres*

Salmo 88

Lc 12, 32-34 *Vendam os seus bens e deem o dinheiro em esmolas*

4. São Luís Orione, educador

Tt 2,6-8 *Exorta os jovens a serem sensatos*

Salmo 36

Mc 9,33-37 *Quem acolhe um destes pequeninos a mim acolhe*

Ecl 3,17-26 *Filho, humilha-te e acharás graça diante do Senhor*

Salmo 130

Mt 18,1-5 *Quem acolhe um destes pequeninos, a mim acolhe*

5. São Luís Orione e a Divina Providência

Is 49,14-15 *Eu não me esquecerei de você*

Salmo 61

Mt 6,24-34 *Se Deus cuida dos passarinhos, quanto mais de vocês*

6. São Luís Orione chamado a “Renovar tudo em Cristo”

Ef 1,3-10 *O desígnio de renovar tudo em Cristo*

Salmo 97

Jo12,20-33 *“Atrairéi todos a mim”*

7. São Luís Orione e “Almas e almas!”

1Cor 9,16-19.22-23 *“Fiz-me tudo para todos”*

Salmo 95

Mt 20,20-28 *“O Filho do Homem veio para dar a vida em resgate de muitos”*

29 de junho

SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

Solenidade

Preces

— Ó Príncipe dos apóstolos, pedra sobre a qual Cristo fundou a sua Igreja, volvei benignamente vosso olhar para esta pequena Congregação, nascida para atrair e unir, com um vínculo estreito de doçura, as humildes classes trabalhadoras e do povo à Sé Apostólica.

— Obtende-nos de Jesus um filial amor à Igreja, a Mãe da nossa fé. Fazei que esse amor, juntamente com o amor de Cristo, seja o amor sublimado de nossas vidas.

Concedei-nos que sejamos de verdade um só com o Papa, o Vigário de Cristo e vosso Sucessor, nosso credo e nossa vocação.

— Mesmo que sejamos poucos, pequenos e fracos, contudo, pela graça de Deus, queremos viver e morrer como guardas jurados do Papa, comprometidos a dar-lhe o coração, as forças, o sangue e a vida.

— E vós, ó apóstolo Paulo, que de perseguidor de Cristo vos tornastes o seu mais ardoroso missionário, sofrendo perseguições de toda espécie, inflamai nosso coração da caridade de Cristo.

— E fazei que esta caridade nos impulsione, a vosso exemplo, até as regiões mais remotas, em busca de almas: *almas de pecadores, dos distanciados, dos mais culpados*. Obtende-nos a graça de despertar neles o sentimento de que são amados por Deus, que por todos Cristo morreu e ressuscitou e que a todos Ele quer salvos, entre seus braços e no seu coração sagrado.

Leituras Bíblicas

Dos Atos (qualquer trecho no qual se faça menção de São Pedro — ex.: 1-5; 9-12 — e de São Paulo — ex.: 13-18 — ou trecho que fale de ambos).

Textos das cartas de São Paulo e São Pedro

Evangelhos: **Mt** 4-19 ss.; 1,17 ss.; 14,28 ss.; 26,35 ss.; 26 ss.; **Mc** 1,6 ss.; 9,1 ss.; 14,29 ss.; **Lc** 5,8 ss.; 9,20 ss.; 22,32 ss.; 24,12 ss.; **Jo** 14,14 ss.; 20,2.6 ss.; 21,15 ss.; 6,10 ss.; 18,10 ss.

3 de agosto**SERVOS DE DEUS PE. GIL BARCELÓN
E ASP. ARRUÉ PEIRÓ**

*Oração pela Beatificação dos Servos de Deus
Pe. Ricardo Gil e Antonio Arrué*

Ó Deus, que destes aos vossos filhos, Pe. Ricardo Vicente Gil y Barcelon e seu fiel discípulo Antonio Isidoro Arrué y Peiró, a alegria de seguir o carisma de São Luís Orione, servindo aos irmãos pobres e desamparados e os amparastes com a força do Espírito Santo para permanecerem fiéis à fé e à sua consagração na hora da perseguição, glorificai-os agora diante de nossos olhos para que possamos aprender com seus exemplos e imitar sua fortaleza. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

4 de agosto**SERVO DE DEUS DOM GASPAR GOGGI**

Pela Beatificação do Servo de Deus Dom Gaspar Goggi

Ó Senhor Jesus, que nos primeiros e difíceis dias de nossa Congregação nos destes na pessoa de Dom Gaspar Goggi um admirável exemplo de inquebrantável confiança na vossa Providência, de uma generosa união com o Papa e com São Luís Orione e de um heroico holocausto, por vosso amor no altar do sofrimento, dignai-vos conceder a graça de imitarmos, especialmente nos momentos de dor e provação, o vosso fiel servo e glorificá-lo também na terra, para o bem da Congregação que ele tanto amou e de todo o povo de Deus. Glória ao Pai...

15 de agosto

ASSUNÇÃO DA BEATA VIRGEM MARIA

Solenidade

Leituras Bíblicas

1Cor 15,20-28 — *Cristo, primícia dos ressuscitados.*

1Cor 15,42-53 — *Todos serão transformados em Cristo.*

Jo 14,1-4 — *Na casa de meu Pai há muitos lugares.*

Preces

Ó Virgem Imaculada, Mãe de Deus e Mãe dos homens, cremos com toda a disposição de nossa fé na vossa assunção triunfal em corpo e alma ao céu, onde estais aclamada como Rainha por todos os coros de anjos e santos; — e nós a eles nos unimos para louvar e bendizer ao Senhor que vos exaltou acima de todas as criaturas e para oferecer-vos o ardor sincero de nossas devotas emoções, com o nosso mais sublime amor.

Sabemos que o vosso olhar, que carinhosamente acompanhava a humanidade humilde e sofredora de Jesus na terra, sacia-se agora à vista da humanidade gloriosa da sabedoria incriada e que a alegria da vossa alma, ao contemplar, face a face, a adorável Trindade, faz palpitar de emoções o vosso coração de bem-aventurada ternura; — e nós, pobres pecadores, a quem o peso da matéria dificulta o voo do espírito, vos suplicamos que purifiqueis nossos sentidos, para que aprendamos desde esta terra a saborear a Deus, a Deus só, no encanto de todas as criaturas.

Confiamos que vossas pupilas misericordiosas se abai-xem para as nossas fraquezas e para nossas angústias, para todas as nossas lutas e nossas incompreensões; que vossos lábios sorrissem em nossas vitórias e em nossas ale-

grias; que vós possais ouvir de Jesus dizer de cada um de nós, como disse um dia, falando do discípulo amado: *eis aí o teu filho*;

— *e nós, que vos invocamos como nossa mãe, vos recebemos, como São João, por nossa guia, força consoladora da nossa vida mortal.*

Possuímos a vivificadora certeza de que os vossos olhos, que choraram nesta terra banhada pelo sangue de Jesus, se voltem de novo sobre este mundo ameaçado por guerras, perseguições, opressões e injustiças contra os mais frágeis;

— *e nós, por entre as trevas deste vale de lágrimas, esperamos de vossa luz celeste e da vossa misericórdia o alívio de todos os sofrimentos de nossos corações; o alívio para as provações da Igreja e para todas as incertezas e angústias de nossa pátria.*

Nós, finalmente, acreditamos que, na glória onde estais vestida de luz e coroada por estrelas brilhantes, sois, depois de Jesus, a alegria perene e o gozo salutar de todos os anjos e de todos os santos;

— *e nós, aqui na terra, como caminantes, sejamos fortalecidos pela fé, na certeza da futura ressurreição, possamos olhar confiantes para vós, nossa vida, nossa doçura e nossa esperança. Atraí-nos com a suavidade de vossa voz, mostrando-nos um dia, após este exílio, a Jesus, o fruto bendito e perene do vosso seio, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.*

21 de agosto

SÃO PIO X

Memória

Preces

Senhor, nós vos pedimos por toda a Igreja, sacramento universal de salvação;

— *fortalecei-a na verdade, na caridade e na compreensão dos tempos, para que ela reúna a todos os povos em um rebanho de um único pastor.*

Pela intercessão de São Pio X, guardai na pureza de fé o vosso povo santo;

— *fortalecei o entendimento e a compreensão dos povos com o Papa, os Bispos e os Sacerdotes de tua Igreja.*

Dai à Pequena Obra da Divina Providência a graça de sempre trabalhar com sabedoria pela unidade da Igreja

— *e a sabedoria de prolongar o zelo de São Pio X e de São Luís Orione no “Instaurare Omnia in Christo”.*

Fazei que os religiosos, sacerdotes, irmãs, leigos, amigos, voluntários e ex-alunos dos Institutos Orionitas respondam ao mandato do Senhor de evangelizar a todos os povos, fazendo-os discípulos vossos;

— e que as suas obras de caridade abram, sempre mais, os olhos à fé e que a palavra esteja moldada para fornecer o sentido da esperança cristã.

29 de agosto

NOSSA SENHORA DA GUARDA

Missas

Antífona de Entrada

Bendita sois, ó Virgem Maria, pelo Senhor o Deus Altíssimo, mais que todas as mulheres da terra; Ele tanto

exaltou vosso nome que nos lábios de todas as pessoas haverá o vosso Louvor (*cf. Jt 13,18*).

Oração

Ó Deus, que na vossa misericórdia nos destes como protetora celeste a bem-aventurada Mãe do vosso Filho, concedei que, protegidos pelo seu auxílio, modelemos o nosso coração para a graça da salvação que, por meio dela, de Cristo recebemos; Ele que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos. Amém.

Primeira Leitura (*Eclo 24,1.2.5.7,12-16,26-30*)

Maria, sede de Sabedoria.

Salmo Responsorial (*Lc 1,46-55*)

R. *Grandes coisas operou o Senhor na Virgem Maria.*

Segunda Leitura (*Ap 21,1-5*)

Vi a nova Jerusalém preparada como esposa.

Aclamação ao Evangelho (*Lc 1, 45*)

R. Aleluia, aleluia.

Bendita sois vós, Ó Virgem Maria, porque crestes: cumpriu-se em vós a Palavra do Senhor.

R. Aleluia, aleluia.

Evangelho

Bem-aventurada a que acreditou.

† **Do Evangelho segundo Lucas** (*1,39-47*)

Oração sobre as Oferendas

Com alegria, ó Senhor, nós vos oferecemos o pão e o vinho como sacrifício de louvor na festa da Mãe do vosso Filho; concedei a nós, por nossa humilde oferta, um conhecimento bendito e vivo sobre o mistério da Redenção. *Por Cristo...*

Antífona da Comunhão

“Anunciem sua glória por entre as nações, porque Javé é grande e muito digno de louvores!” (Sl 96,3b-4a).

Oração depois da Comunhão

Fortalecidos pelos sacramentos da salvação, nós vos suplicamos, ó Senhor, que, depois de termos solenemente venerado a bem-aventurada Virgem Maria, sejamos dignos de merecer saborear sempre mais o fruto da salvação. *Por Cristo...*

ORAÇÕES A NOSSA SENHORA DA GUARDA

Ó Santa Senhora da Guarda, Mãe nossa e bendita, eis que estamos aos vossos pés, para oferecer-vos a nossa homenagem, abandonando-nos serenos e confiantes ao vosso materno patrocínio. São estes os dias de graça e neles costumais dispensar vossas benéficas e numerosas misericórdias. Ó Celeste Mãe, viemos implorar vossos favores: sustentai-nos em nossas fraquezas com a vossa piedosa misericórdia, socorrendo-nos diante dos perigos, e guiai-nos ao céu, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

— Nossa Senhora, Rainha da Guarda,

R. *Rogai por nós que recorremos a vós.*

Ave, Maria...

Ó Santa Senhora da Guarda, Virgem gloriosa e bendita, que no silêncio dos montes costumais pôr frequentemente o vosso trono de graças, para derramar sobre os habitantes deste vale de tristezas e angústias os vossos favores; Ó Maria, vós que do santuário de São Bernardino, em Tortona, tantas vezes derramastes graças para os vossos devotos, voltai-vos hoje e sempre para nós, ó Mãe querida.

Obtende-nos o perdão de nossos pecados; dai-nos força e persistência na prática das virtudes, acolhei nossas almas entre vossos braços, ó Santa Senhora da Guarda.

— Nossa Senhora da Guarda,

R. *Rogai por nós que recorremos a vós.*

Ave, Maria...

Ó Santa Senhora da Guarda, Mãe nossa amantíssima, volvei vossos olhos cheios de misericórdia para todos os filhos da Divina Providência, que tanto vos amam e que desejam ser sempre os vossos filhos diletos.

Basta que nos olheis, ó Senhora, e estaremos salvos. Vós sois a nossa Mãe; sois vós, depois de Jesus, a nossa esperança; sois vós, ó Senhora, a nossa consolação.

Ó Virgem e Senhora nossa, Mãe Santíssima, agora e sempre nos entregamos a vós, permanecendo sob a vossa santa proteção materna. Escutai a nossa oração e acolhei piedosamente nossas súplicas; defendei-nos de todos os perigos em nossos caminhos e, depois, vinde ao nosso encontro, abençoai-nos e conduzi-nos ao paraíso, para que possamos estar juntamente convosco.

— Nossa Senhora, Rainha da Guarda,

R. *Rogai por nós que recorremos a vós.*

Ave, Maria...

Preces

Agradecemos e bendizemos ao Senhor, que em sua santa bondade nos agraciou com o poderoso patrocínio da Virgem Maria. Elevemos a Ele a nossa prece:

R. **A Vossa Mãe nos guarde de todo o mal.**

Ó Senhor, que tornastes Maria plenamente vitoriosa sobre todo o mal,

— *por sua proteção livrai-nos de todo o perigo.*

Redentor misericordioso, que a nós pecadores destes Maria como refúgio e segurança,

— *dai-nos vosso perdão e preservai-nos de sucumbir diante do mal.*

Ó filho de Maria, que desde a infância tivestes Maria como guia,

— *fazei que nela nós encontremos a estrela que oriente nossa caminhada terrena.*

Pela intercessão de Maria, protegei o Papa, os Bispos e todos os que exercem autoridade;

— guardai nossa família religiosa e todos os que estão confiados aos nossos cuidados.

Ao morrer na cruz nos destes Maria por mãe,

— *fazei que todos os cristãos se sintam verdadeiros filhos dela e da Igreja.*

13 de setembro

BEATO FRANCISCO DRZEWIECKI

*Oração pela Canonização do Beato
Francisco Drzewiecki*

Ó Deus, Pai bom e providente, nós te agradecemos por nos teres dado no Beato Francisco Drzewiecki um exemplo luminoso de sacerdote totalmente dedicado à causa de Cristo e da Igreja, através da educação dos jovens e da caridade para com os pequenos, os pobres e o povo.

Infunde em nós a fortaleza do teu Espírito, a fim de que, como o Beato Francisco, vítima inocente, possamos testemunhar, no meio das trevas do egoísmo e do mal, que somente a caridade salvará o mundo e que o último a vencer serás Tu, numa grande e infinita misericórdia.

Para a glória do teu nome e para que venha o teu Reino de paz e justiça, pela intercessão do Beato Francisco, concede-nos a graça que te pedimos (diz a graça pedida...). Glória ao Pai...

5 de outubro

SERVA DE DEUS IRMÃ MARIA PLAUTILLA

Pela Beatificação de Irmã Maria Plautilla

Ó Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, que pusestes, no coração de vossa serva a Irmã Maria Plautilla, dons especiais de graça para realizar nela o ideal da caridade própria do carisma de São Luís Orione; nós vos adoramos e vos agradecemos tão sublime modelo.

Humildemente, Senhor, nós vos pedimos que a Irmã Plautilla seja glorificada pela Igreja, para santificação de toda família orionita e para o advento do vosso Reino de amor entre os povos.

Para isso, Senhor, concedei-nos também a graça que vos pedimos. Glória ao Pai...

12 de outubro

NOSSA SENHORA APARECIDA

Festa Titular da Província N. S. Aparecida

Solenidade

(Missa própria no Missal com leituras próprias no Lecionário festivo. Ofício próprio em todas as horas no livro *Liturgia das horas*.)

20 de novembro

NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Patrona Principal e Titular da Congregação

Solenidade

LITURGIA DAS HORAS

O culto a Nossa Senhora, sob o título de Mãe da Divina Providência, parece ter tido origem em 1732, quando, na igreja de São Carlos e São Brás, em Roma, foi exposta a imagem de Nossa Senhora com o Menino nos braços e apresentada com esse título.

Em 1744, Bento XIV concedeu que se celebrasse anualmente a festa em louvor de Nossa Senhora da Divina Providência, como solenidade, no sábado antes do terceiro domingo de novembro. Em seguida, surgiu uma confraria com essa denominação autorizada pelo mesmo Papa e elevada por Gregório XVI à condição de Arquiconfraria. Os padres Barnabitas enaltecera Nossa Senhora da Divina Providência erigindo-lhe altares, capelas e colégios por toda a parte.

O servo de Deus, São Luís Orione, acolheu esse culto, tão de acordo com o fim e o nome de sua Congregação. A Santa Sé consentiu aos Filhos da Divina Providência que inserissem a celebração no calendário próprio, com o decreto de 13 de dezembro de 1961. A Missa foi aprovada em 2 de fevereiro de 1972 e marcada para o dia 20 de novembro; a aprovação do Ofício próprio foi concedida com o decreto de 27 de janeiro de 1977.

ORAÇÃO DA TARDE NA VÉSPERA

Hino

Teus filhos, com muita alegria, cantam tua glória, ó Maria. Te saudamos com reverência. Ó senhora da Providência.

Unida ao Divino Filho, removes todo empecilho, as ameaças afastas e as atitudes nefastas.

Cristo na cruz te apontou. E como Mãe te indicou. Ao povo fiel redimido. Pela graça renascido.

O teu nome poderoso. Teu exemplo luminoso. Abrem pistas de bondade. Para toda a humanidade.

A tua ajuda materna nos leve à vida fraterna. À mansidão e à clemência. Ó Virgem da Providência.

Ao Pai, o nosso louvor. Glória ao Filho Redentor. E àquele que de ambos provém, honra eterna e bênção. Amém.

(O hino pode ser substituído por outro canto apropriado)

1ª Ant. Louvai o nome do Senhor, sua glória resplandeça na Virgem Maria.

(Salmos e cânticos do Comum das festas de Nossa Senhora)

2ª Ant. Glorifica o Senhor, nova Jerusalém: Maria é mãe da Igreja e mãe nossa.

3ª Ant. Deus escolheu Maria para que fosse santa e imaculada no amor, para fazer-nos conhecer por meio dela o mistério da salvação.

Leitura Breve (*Jt 13,18-19*)

Bendita és tu, ó filha, diante do Deus Altíssimo mais que todas as mulheres da terra e bendito o Senhor Deus que criou o céu e a terra. Verdadeiramente a lembrança de tua coragem nunca sairá da memória dos homens, que recordarão para sempre o poder de Deus.

Responsório Breve (*Jt 13, 20-19*)

— Vós nos erguestes da humilhação.

Mostrastes-nos o vosso amor.

R. Vós nos erguestes da humilhação.

Mostrastes-nos o vosso amor.

— Não saireis de nossa lembrança.

R. Mostrastes-nos o vosso amor.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Vós nos erguestes da humilhação.

Mostrastes-nos o vosso amor.

Cântico Evangélico

Ant. Da nascente brota o rio, a aurora prenuncia o nascer do sol; de Maria procede a vida.

Preces

Supliquemos ao Pai que dirige o mundo e a história com amor e sabedoria infinitos, dizendo:

R. Pela Virgem Maria, concedei-nos, ó Senhor, os dons da vossa Providência.

Livrastes um dia vosso povo pelas mãos de Judite.

— Salvai a vossa Igreja pela proteção de Maria.

Salvastes os hebreus pelas orações de Éster.

— Socorrei o vosso povo pela intercessão de Maria.

Guiastes as tribos de Israel pela sabedoria de Débora.

— Dirigi vosso povo com a luz de Maria.

Destes ao povo de Israel um grande profeta, atendendo às orações de Ana.

— Dai-nos pastores santos pela mediação de Maria.

Firmastes a coragem e a fortaleza da Mãe dos Macabeus

— Tornai firmes em todas as provações os filhos desta Congregação nascida no dia e sob a proteção da Virgem Dolorosa.

Inspirastes um hino de vitória a Miriam, irmã de Moisés.

— Concedei que nossos falecidos vos louvem para sempre na companhia da Virgem Santíssima.

Oração

Ó Deus, que na vossa Providência agis sempre dentro de um plano de amor, afastai de nós, pela intercessão de Nossa Senhora da Divina Providência, toda e qualquer maldade e favorecei-nos com todo o bem. Por nosso Senhor...

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Cristo Senhor: *por mãe Ele nos deu a Virgem Maria.*

OFÍCIO DAS LEITURAS

Hino

Os povos não têm vozes/ para cantar toda dor/ dos dias de provação/ mas tu os vês, ó Maria.

Os fracos não têm força/ na longa estrada da vida/ a confiança esmorece/ socorre-os, Virgem Maria.

Os pobres não têm pão/ vegetam, morrendo de fome/ por todos os lugares do mundo/ lembra-te deles, Maria.

Pequenos não têm lugares/ nas mesas da sociedade/ grande é sua dor e seu pranto/ acode-os, Virgem Maria.

E muitos não têm coragem/ de assumir sua própria vida/ nem compromissos fraternos/ conforta-os, Virgem Maria.

Glória a Deus Pai e Senhor/ Louvor ao Filho Divino/ e ao Santo Consolador/ nos séculos dos séculos. Amém.

(Ou outro hino ou canto apropriado)

1ª Ant. Maria foi abençoada pelo Senhor; ela tornou-se a mãe do Rei da glória.

(Salmos do Comum de Nossa Senhora)

2ª Ant. Vinde e vede as obras do Senhor; Ele fez morada na Virgem Maria.

3ª Ant. Coisas maravilhosas dizem de ti, ó Virgem Maria; o Senhor te escolheu e entre todas te preferiu.

Difundistes, Senhor, todo o bem sobre o vosso povo:

R. Sempre e em toda parte, pelas preces de Maria.

Primeira Leitura *(à escolha do Comum de Nossa Senhora, com igual responsório)*

Ou:

Do Livro de Judite *(8,12-31; 13,17-18; 15,8-10)*

Judite disse aos anciãos da sua cidade de Betúlia: “Quem são vocês para tentar a Deus, colocando-se hoje publicamente acima dele? Vocês, que nunca entenderão nada, estão pondo à prova o Senhor Todo-poderoso. Se são incapazes de sondar a profundidade do coração humano e entender as razões dos pensamentos dele, como podem sondar a Deus, criador de tudo, e compreender sua mente

e entender todo o seu projeto? Não, irmãos, não queiram irritar o Senhor, nosso Deus.

Lembrem-se do que Ele fez com Abraão, como provou Isaac. E o que aconteceu com Jacó na Mesopotâmia da Síria, quando ele apascentava os rebanhos de Labão, seu tio materno”.

Então Ozias lhe disse: “Tudo o que você disse é muito sensato, e ninguém poderá dizer o contrário. Não é de hoje que todo mundo percebe que você é sábia. Desde pequena, todos conhecem a sua inteligência e o seu bom coração”.

Agora, você que é mulher piedosa suplique por nós. Quando Judite retornou a Betúlia, depois da sua vitória sobre Holofernes, todos ficaram assombrados e, inclinando-se em adoração a Deus, disseram a uma só voz: “Bendito sejas, nosso Deus, porque hoje aniquilaste os inimigos do teu povo! E Ozias disse a Judite: “Que o Deus altíssimo abençoe você, minha filha, mais que a todas as mulheres da terra. Bendito seja o Senhor Deus, criador do céu e da terra, que guiou você para cortar a cabeça do chefe dos nossos inimigos”.

O sumo sacerdote Joaquim e o conselho de anciãos israelitas de Jerusalém foram contemplar os benefícios que o Senhor tinha feito por Israel e também para conhecer Judite. Chegando à casa dela, todos a elogiaram, dizendo: “Você é a glória de Jerusalém! Você é a honra de Israel! Você é o orgulho da nossa gente! Você fez essas coisas com sua própria mão, realizando benefícios para Israel, e Deus se alegrou com isso. Que o Senhor Todo-poderoso abençoe você para todo o sempre”. E todos aclamaram: “Amém”.

Responsório (Jt 15,10; 13,20)

— Grandes coisas operastes em favor do teu povo, ó Maria. Deus te sublimou acima de todas as criaturas.

R. Grandes coisas operastes em favor do teu povo, ó Maria. Deus te sublimou acima de todas as criaturas.

— Bendita és tu entre todas as mulheres.

R. Deus te sublimou acima de todas as criaturas.

— Gloria ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Grandes coisas operastes em favor do teu povo, ó Maria. Deus te sublimou acima de todas as criaturas.

Segunda Leitura (*à escolha do Comum de Nossa Senhora, com o respectivo responsório*)

Ou a seguinte:

Dos Escritos de São Luís Orione (*DOLM, IV, 1890-1891*)

Maria, mediadora da Divina Providência na vida da Igreja e das almas.

O que é a Providência? É a ação de Deus que tudo conserva e, conservando a existência das coisas continuamente as cria e dirige, levando-as para o seu fim. Mas, também Maria Santíssima, como é corredentora, a sua ação providencial, dirige e conforta a Igreja no cumprimento do seu fim e, com suas virtudes, conforta a nossa vida e a dirige para o seu fim.

Eis os dois pontos: a ação providencial de Maria na vida da Igreja; o exemplo providencial e a ajuda de Maria em nossa vida.

As profecias haviam anunciado Maria; os símbolos e as figuras, de certo modo, a tinham fotografado; e a terra alegrou-se: “Alegre-se em festa o universo inteiro e vibre com a maior exultação porque nasceu a Virgem que o ilumina” (*de um sermão atribuído a Santo Agostinho; Pl 39, 2104-2105*).

A anunciação comunica a Maria o inefável desígnio da Providência: Mãe de Deus, Mãe da Divina Providên-

cia, que é Deus, a maldição fulminada contra Eva, se transformou em bênção.

Maria de Nazaré, tornando-se mãe de Deus, não deixa um instante de secundar os desígnios da Providência.

Nas núpcias de Caná manifesta-se a divindade do Filho, e também o poder e a Providência da Mãe. Ela, a virgem, instrui os apóstolos na sabedoria da qual ela mesma é a sede, edifica-os com os exemplos de santidade de que é modelo. Maria entretém-se com os discípulos em oração: “Todos eram assíduos na oração... com Maria, a mãe de Jesus” (*At 1,14*).

São Jerônimo ensina que, depois de Jesus, não há quem mais se interesse por nós do que Maria. Providencial foi a intervenção de Maria, por ocasião das perseguições, e das heresias, Maria, nova mãe dos Macabeus, permanece ao lado dos cristãos perseguidos para encorajá-los nas catacumbas. Os padres em Éfeso a saúdam como vencedora das heresias.

A incredulidade torna-se insolente? Maria é quem a reprime. A piedade enfraquece? Maria a reaviva. Nossa Pequena Obra é e quer permanecer toda de Deus; é a obra da Divina Providência, especialmente pelas mãos de Maria. À Nossa Senhora, ontem, hoje, amanhã e sempre, confiamo-nos totalmente com fé inquebrantável e com uma confiança que jamais será desiludida. Se algum bem nós conseguimos fazer, quem o faz é sempre ela, Nossa Senhora!

Responsório

— Bendita sois vós, ó Santa Virgem Maria — sois digna sempre de todo louvor.

R. Bendita sois vós, ó Santa Virgem Maria — sois digna sempre de todo louvor.

— De vós nasceu o sol da justiça,

R. Sois digna sempre de todo louvor.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Bendita sois vós, ó Santa Virgem Maria — sois digna sempre de todo louvor.

(Oração conclusiva, como a da manhã)

LAUDES — ORAÇÃO DA MANHÃ

Hino

Santa Maria, Virgem e Mãe/ Humilde, gloriosa, filha de Deus Pai/ Bendita entre as mulheres/ nós vos saudamos.

Santa Maria, mulher de fé/ dócil ao Pai, atenta à palavra/ devota e fiel/ nós vos louvamos.

Santa Maria, mulher de amor/ subindo às montanhas/ levando a luz/ nós vos bendizemos.

Santa Maria, mulher de fé/ primeira discípula do Salvador/ guiai-nos ao Cristo/ nós vos seguimos.

Santa Maria, porta do céu/ Mãe e figura da Santa Igreja/ dirigi vossos filhos/ Nós vos pedimos.

Trindade santa, fonte da vida/ Pai criador, Filho incriado/ Espírito Santo Consolador/ nós vos adoramos. Amém.

(Ou também outro hino ou canto apropriado)

1ª Ant. Senhor, me cumulastes de graça, com hinos de alegria, minha boca vos louvará.

Salmos e cântico do domingo, primeira semana do saltério.

2ª Ant. Bendizei o Senhor, vós os simples e humildes de coração, porque grandes coisas fez em mim o Onipotente.

3ª Ant. Os filhos da Igreja exultem no seu Rei e na sua Mãe Divina.

Leitura Breve (cf. *Sb 14,1.3-4*)

Outro, lançando-se ao mar para navegar sobre ondas violentas, invoca um ídolo de madeira, mais frágil que o barco que o transporta. Mas é a tua Providência, ó Pai, que o pilota, pois também no mar abriste um caminho, uma rota segura entre as ondas. Isso fizestes para mostrar que tu podes salvar de tudo, e assim, mesmo sem experiência, qualquer pessoa possa embarcar.

Responsório Breve (cf. *Eccl 10,4-5*)

— O governo do mundo está nas mãos do Senhor.

R. O governo do mundo está nas mãos do Senhor.

— O sucesso do homem vem do alto

R. Está nas mãos do Senhor.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. O governo do mundo está nas mãos do Senhor.

Antífona do Cântico Evangélico

Maria disse a Jesus: Eles não têm mais vinho, e Jesus deu início aos seus milagres.

Preces

Jesus, sabedoria e poder do Pai, nasceu da Maria Virgem.
Com alegria vamos suplicar-lhe:

R. Glorificai vossa Mãe, ó Senhor.

Em Caná, na Galileia, vos mostrastes generoso e rico em providências, por intercessão de Maria.

— Abri com generosidade vossas mãos e saciai com fartura todos os que vivem.

Maria vos entregou ao mundo como fonte de água viva.
— Que todos possam saciar-se de vós e apagar os anseios mais profundos do coração.

Ofereceis com largueza os tesouros da criação a bons e maus.

— Por intercessão de Maria, concedei a todos sobre a terra as insondáveis riquezas da redenção.

Maria vos procurou ansiosamente até vos encontrar na casa de Deus, ouvindo e falando aos Doutores da lei.

— Que ninguém deixe de vos procurar para saciar-se das vossas revelações.

Maria proveu carinhosamente a todas as vossas necessidades terrestres.

— Por sua intercessão, concedei à nossa família religiosa o bom espírito, vocações santas e fervor apostólico.

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que na vossa Providência operais sempre de acordo com um desígnio de amor; por intercessão da bem-aventurada Virgem, Mãe da Divina Providência, afastai de nós todo mal, e dai-nos todo o bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

ORAÇÃO DURANTE O DIA

*Na salmodia complementar,
em lugar do Salmo 121 pode-se rezar o Salmo 128 e,
em lugar do Salmo 126, o 130.*

Nove Horas

Ant. *O plano do Senhor não falha:* concretiza-se no Cristo, Filho de Maria.

Leitura Breve (*Pr 16,1-3*)

O homem faz seus projetos, mas a resposta vem de Javé. A pessoa pode achar que sua conduta é certa, mas é Javé quem examina as consciências. Confie a Javé o que você faz, e seus projetos se realizarão.

— A mente do homem pensa muito sobre a sua conduta.

R. Mas é o Senhor quem dirige os seus passos.

Doze Horas

Ant. Maria disse: O Poderoso encheu de bens os famintos.

Leitura Breve (*Is 55,1.3*)

Vós que tendes sede, vinde às águas, vós que não tendes dinheiro, vinde igualmente, comprai e comei, sem dinheiro, e sem despesa, vinho e leite. Escutai, vinde a mim; ouvi-me e vivereis.

— Ó Mãe, nossa provedora, obtende para nós os bens do Senhor.

R. Na terra dos viventes.

Quinze Horas

Ant. Socorreu Israel seu servo, recordando-se da sua misericórdia: deu ao seu povo uma mãe piedosa e sábia.

Leitura Breve (*Pr 2,1-5*)

Meu filho, se você aceitar as minhas palavras e conservar os meus preceitos, dando ouvidos à sabedoria e inclinando o coração para o entendimento; se você invocar a inteligência e chamar o entendimento; se você procurar a sabedoria como dinheiro e a buscar como tesouro, então você entenderá o temor de Javé e alcançará o conhecimento de Deus.

(Oração como de manhã)

ORAÇÃO DA TARDE

Hino

Guardai, ó Maria, esta Igreja, que Cristo vos recomendou: Dai-nos a paz e o amor,

R. Ó Maria provedora.

Guardai, ó Maria, os vossos filhos, unidos em vosso amor. Desde sempre sois nossa mãe,

R. Ó Maria provedora.

Guardai, ó Maria, nossa pátria. Volvei-lhe vosso olhar. Protegei-a com vossos favores,

R. Ó Maria provedora.

Guardai, ó Maria, este mundo, no meio das ameaças, do orgulho, do ódio e do mal;

R. Ó Maria provedora.

Glória ao Deus uno e trino, ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Glória e louvor para sempre, nos séculos dos séculos. Amém.

(Pode-se substituir por outro hino apropriado e aprovado)

1ª Ant. Para ti pedirei felicidade; e direi: que a paz esteja contigo.

(Salmos e cântico do Comum de Nossa Senhora)

2ª Ant. Guardai, ó Senhor, vosso povo, pela Virgem nossa patrona, nossa mãe tão poderosa.

3ª Ant. Deus nos abençoou com toda a bênção pelo Cristo nascido da Virgem Maria.

Leitura Breve (Rm 8,28.29.31-32)

Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o projeto dele. Aqueles que Deus antecipadamente conhe-

ceu, também os destinou a ser conforme a imagem do seu Filho, para que este seja o primogênito entre muitos irmãos. O que nos resta dizer? Se Deus está a nosso favor, quem estará contra nós? Ele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não dará também todas as coisas junto com o seu Filho?

Responsório Breve (cf. Gl 4,4-5)

— Deus mandou o seu filho nascido de Maria.

R. Deus mandou o seu filho nascido de Maria.

— Para que recebêssemos a adoção de filhos no Cristo

R. Nascido de Maria.

— Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Deus mandou o seu filho nascido de Maria.

Ant. do Cântico Evangélico

A Mãe de Jesus diz a seus filhos: Façam tudo o que ele vos disser. E Jesus manifesta neles a sua glória.

Preces

Supliquemos a Deus Pai, que governa o mundo e a história com sabedoria e amor infinitos:

R. Dai-nos, por Maria, os dons da vossa Providência Senhor.

Livrastes um dia o vosso povo pelas mãos de Judite.

— Salvai hoje a vossa Igreja pela proteção de Maria.

Salvastes os hebreus pelas orações de Éster.

— Socorrei vosso povo pela intercessão de Maria.

Guiastes as tribos de Israel pela sabedoria de Débora.

— Dirigi vosso povo com a luz de Maria.

Destes ao povo de Israel um grande profeta atendendo às orações de Ana.

— Dai-nos pastores santos pela mediação de Maria.

Infundistes coragem e fortaleza no ânimo dos Macabeus.
— Tornai firmes em todas as provações os filhos desta Congregação, nascida sob a proteção da Virgem Dolorosa.

Fizestes Miriam, a irmã de Moisés, entoar o hino da vitória.

— Fazei que nossos falecidos vos exaltem na eternidade junto com Maria, a Mãe de Jesus.

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, que na vossa Providência agis sempre dentro de um plano de amor, afastai de nós, pela intercessão de Nossa Senhora da Divina Providência, toda e qualquer maldade e favorecei-nos com todo o bem. Por nosso Senhor...

A MISSA

Oração

Ó Deus, que na vossa Providência, operais sempre de acordo com um desígnio de amor: por intercessão da bem-aventurada Virgem, Mãe da Divina Providência, afastai de nós todo mal e dai-nos todo bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Primeira Leitura

Maria, sede da sabedoria

Do Livro do Eclesiástico (24,1-2,5-7, 12-16, 26-39)

Salmo Responsorial (Lc 1,46-55) (R. Jt 15,1)

Refrão: Tu és a honra do nosso povo, ó Maria.

— A minha alma engrandece ao Senhor e se alegra o meu Espírito em Deus, meu Salvador,

— pois ele viu a pequenez de sua serva, desde agora, as gerações hão de chamar-me de bendita.

— O Poderoso fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome!

— Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

— Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos.

— Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

— De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos.

— Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

— Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

— Glória ao Pai...

R. Como era...

Refrão: Tu és a honra do nosso povo, ó Maria.

Segunda Leitura

Deus mandou o seu Filho, nascido de uma mulher.

Da Carta de São Paulo Apóstolo aos Gálatas (4, 4-7)

Canto de Aclamação (Lc 1,28)

R. Aleluia, aleluia,

Ave, ó Maria, cheia de Graça, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.

R. Aleluia, aleluia.

Evangelho

A mãe de Jesus estava lá.

† **Do Evangelho segundo João (2,1-11)**

No terceiro dia, houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos. Quando faltou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho!” Jesus respondeu: “Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou”. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: “Façam o que ele mandar”.

Havia ali seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. Jesus disse aos que serviam: “Encham de água esses potes”. Eles encheram os potes até a boca. Depois Jesus disse: “Agora tirem e levem ao mestre-sala”. Então levaram ao mestre sala. Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora”.

Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos acreditaram nele. Palavra da Salvação.

Sobre as Ofertas

Senhor Deus, sede propício para conosco, agora que nos aproximamos do vosso santo altar, nesta solenidade da bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Divina Providência.

Para que provemos a alegria da vossa misericórdia e achemos a graça e o auxílio nos momentos das necessidades. Por Cristo...

Prefácio

Da Virgem Maria na solenidade

Antífona da comunhão *Descarregue seu fardo em Javé, ele cuidará de você (Sl 54,23).*

Depois da Comunhão

Não nos falte, Senhor, a força que nos vem do banquete pascal e nos seja dada, pela intercessão da Virgem Maria, a graça de procurar, acima de tudo, o vosso Reino e a vossa justiça e que não nos falte vossa ajuda no dia a dia de nossa vida. Por Cristo...

Bênção Solene

— Deus Pai, que governa o mundo com sua providência e reconduz ao Cristo, filho de Maria, tudo que existe no céu e na terra dirija para a salvação toda a nossa vida.

R. Amém.

— E Ele que cuida de vós, vos conceda colocar nele as vossas esperanças.

R. Amém.

— A Mãe da Divina Providência, que foi causa de júbilo em Caná da Galileia, obtenha alegria, caridade e paz para todos os filhos da Divina Providência.

R. Amém.

— E a bênção de Deus Pai Todo-poderoso; Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

22 de novembro

VENERÁVEL DOM CARLO STERPI

Oração pela Beatificação de Dom Sterpi

Humildemente nós te agradecemos, ó Santíssima Trindade, por teres suscitado em Dom Sterpi, um tão humilde e generoso colaborador do apóstolo da caridade São Luís Orione, para a salvação de muitos órfãos e o conforto dos nossos irmãos mais pobres e sofredores.

Doa também a nós os tesouros de ardente piedade eucarística e Mariana, de humilde escondimento, de zelo pelas almas, pelas vocações e pelo Papa, que tornaram exemplar a sua vida.

Digna-te a glorificar na terra o humilde servo, concedendo-nos a graça que com grande confiança, suplicamos. Glória ao Pai...

8 de dezembro

IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

Solenidade

LEITURAS BÍBLICAS

Gn 2,19-25 — A humanidade saída das mãos de Deus.

Gn 3,1-19 — O pecado original e a sua promessa de salvação.

Is 7,10-14 — Uma Virgem dará à luz o Salvador.

Pr 8,22-36 — Maria, a predileta de Deus entre todas as criaturas.

Ct 4,7-13 — Deus se compraz em Maria.

Jt 13,4-20 — Maria, glória do seu povo.

Lc 1,26-28 — Maria nas núpcias de Caná.

Lc 1,46-55 — O Magnificat.

Preces

Glorifiquemos a Deus que quis preservar a Virgem Maria da mancha de toda culpa e invoquemos o Senhor. Por intercessão da Virgem Maria, escutai-nos, ó Senhor.

R. Por intercessão da Virgem Maria, escutai-nos, ó Senhor.

Ó Senhor, que pusestes inimizade entre o demônio e a mulher,

— tornai-nos participantes da vitória do Filho e de sua Mãe Imaculada.

Vós, que pelo novo Adão e pela nova Eva, nos restituístes a vida que perdêramos,

— concedei-nos a vida imortal.

Ó Deus onipotente, que pelos merecimentos do vosso Filho, tornastes Maria cheia de graça,

— fazei-nos progredir no caminho da graça e da sabedoria.

Vós que nos destes, na Virgem Maria, o símbolo e a Mãe da Igreja,

— purificai de todas as manchas a comunidade dos eleitos.

25 de dezembro

NATAL DO SENHOR

Solenidade

LEITURAS BÍBLICAS

Lc 3,1-6 — Preparai os caminhos do Senhor.

Jo 1,1-5.10-14 — Jesus é o Filho de Deus feito homem.

Cl 1,1-20 — Jesus é o primogênito da criação.

Is 42,1-7 — A missão de Jesus.

Jo 3,12-17 — Jesus é o Salvador.

Nm 24,15-19 — Uma estrela desponta de Jacó.

Is 9,1-6 — Nasceu para nós um menino.

Mq 5,1-6 — E tu, Belém de Éfrata.

Lc 2,1-7 — Com Maria esperamos Jesus.

IV. APÊNDICES

1. ORAÇÕES DE SÃO LUÍS ORIONE

Entre os escritos do Pai fundador, ocupam um lugar não secundário as suas “efusões de alma” diante de Deus. A sua palavra torna-se assim oração ardente, espelho fiel do seu espírito, dos seus ideais, das suas santas aspirações.

Estas orações podem servir também para uma profunda meditação sobre o espírito da nossa Congregação.

A) VEM, Ó SENHOR

Vem, ó Senhor; Vem, ó Senhor, vem! Ressuscita em todos os corações, em todas as famílias; ressuscita, ressurge em todos os cantos da terra, ó Cristo Jesus!

Ouve o grito angustiado dos povos que suplicam por ti. Olha as multidões que correm para ti, ó Senhor. Todos te pertencem, são conquista tua, ó Jesus, meu Deus e meu amor!

E tu, Igreja do Deus vivo, estende teus braços, envolve com tua luz salvadora os povos. Ó Igreja verdadeiramente católica.

Santa Mãe Igreja de Roma, única verdadeira Igreja de Cristo, tu nasceste não para dividir, mas para unificar em Cristo, para dar aos homens a paz.

Mil vezes te bendigo, mil vezes te amo!

Bebe meu suor e minha vida. Ó Igreja, mãe da minha fé e da minha alma! Quanto gostaria de fazer de minhas lágrimas e do meu sangue, o bálsamo para confortar todas as dores e versá-lo sobre as chagas dos meus irmãos!

(Cf. LII, págs. 214 ss.)

B) Ó SANTA E DIVINA PROVIDÊNCIA DO SENHOR

Ó Divina Providência!

Nada existe mais amável e adorável do que tu; matematicamente alimentas as aves do céu e as flores do campo,

os ricos e os pobres! Abres os caminhos de Deus e executas os desígnios do Pai no mundo! Em ti está nossa confiança, ó Santa Providência do Senhor porque muito nos amas mais do que nós mesmos nos amamos!

Deus ajudando, nunca mais quero indagar, sobre ti, nunca mais ligar-te as mãos, nunca mais dilacerar-te, quero é abandonar-me nos teus braços, sereno e tranquilo. Que eu te acolha como és, com a simplicidade de uma criança, com a fé que desconhece limites! Ó Divina Providência.

Dá-me a mim, teu pobre servo, e às almas que te invocam, e que trabalham no silêncio e no sacrifício, no serviço dos pequeninos, dá aos nossos queridos benfeitores, aquela largueza de coração, aquele amor que não se mede com medida humana, amor que caminha, mas não com cálculos humanos, aquele amor que é caridade doce e suave, que faz tudo para todos; dá aquela caridade que edifica e une em Cristo, com simplicidade e candor.

Ó Santa Providência! Inspiradora e mãe daquele amor e caridade que é marca de Cristo e dos seus seguidores; anima, conforta e recompensa, nesta terra e no céu, aqueles que, em nome de Deus, servem de pai e de mãe, de irmão e de irmã aos sofredores e aos infelizes (*São Luís Orione, 20/06/1927*).

C) MINHA VIDA SEJA UM HINO DE CARIDADE

Jesus,
eu canto o hino suavíssimo do teu amor,
suspiro por esse canto,
não posso esperar para cantá-lo no paraíso:
por tua misericórdia, eu te suplico,
ó Senhor, Pai e Mestre da minha alma,
concede-me piedoso

que eu possa começar esse hino
desde aqui desta terra;
quero começar daqui
desta imensidão de águas e céus,
deste Atlântico imenso
que tanto me fala do teu poder e da tua bondade.
Faze, ó Senhor, que toda a minha vida
seja um holocausto, seja um hino,
um cântico sublime da caridade divina
e de total consumação no amor a ti, ó Senhor,
amor à tua Igreja e ao teu Vigário na terra,
amor aos bispos e a todos os irmãos.
Que minha pobre vida, toda e inteira,
seja um canto do amor de Deus neste mundo,
porque eu espero que ele seja
por tua graça, ó Senhor,
um canto só de divina caridade no céu!

Faze, ó Jesus, que pelo menos
uma centelha desse fogo divino
que ardeu no peito dos santos,
que fez vibrar de ardor seráfico
a São Francisco de Assis,
tome conta de mim e de meus religiosos.
Jesus amor,
faze que para sempre esse amor nos reúna,
nos dê vida e bênçãos!

De ti, ó Jesus, meu amor e minha vida,
de ti, meu Crucificado,
de ti na Eucaristia,
de ti amor infinito,
de ti que és a cabeça e Misericórdia,
venha de ti e se difunda copiosamente
sobre os meus irmãos caridade;
que ela se difunda como a luz do sol

que fazes descer sobre os bons e sobre os maus;
como o sol e muito mais que o sol
difunda-se sobre todos a onda da tua caridade,
que purifique todos,
que nos invada e nos transforme,
e mergulhados em ti, ó meu Deus,
num oceano de caridade,
num oceano infinito de luz e de amor
que nos fará gloriosos mais que
os montes de Hermon e de Sion.
E cantaremos eternamente as misericórdias do Senhor,
seremos benditos por todo o sempre,
pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo!
(Cf. LI, págs. 425 ss.)

D) QUERO A CARIDADE, SENHOR

Senhor, abre meus olhos e meu coração,
para os sofrimentos de todos os meus irmãos;
que minha vida arda como sobre uma pira
diante de ti, ó Jesus!

Faze de mim um braseiro cintilante de luz,
ajoelhado, carregando toda a minha miséria
eu me estendo a gemer,
diante de tua misericórdia, ó Senhor,
tu que por mim morreste...

Senhor, eu não sou digno,
mas preciso da tua felicidade e alegria,
alegria casta, alegria que arrasta e nos leva à paz,
por cima de nós mesmos
e de todas as coisas, alegria sem medidas!

(Cf. São Luís, na luz de Maria, pág. 2165)

E) DEUS DE MISERICÓRDIA E DE PAZ

Ó Deus de Misericórdia e de Paz, Deus grande,
Pai de bondade e de misericórdias. Pai da paz,
abençoa meus filhos distantes,
os alunos e ex-alunos,
os meus patrões prediletos, os meus pobres
que se acolhem sob as asas da Providência!

(Cf. LII, pág. 218)

Faze, ó Senhor,
que caminhemos sempre pelo caminho reto,
sob a tua proteção, aos pés da Igreja,
em grande humildade,
em simplicidade e no júbilo.

Jesus, doce amor meu,
queremos amar-te e servi-te,
com amor e com grande alegria,
felizes sempre pela beata esperança,
amando e vivendo das coisas
humildes e pobres,
como nos ensinastes, ó Jesus,
com o teu nascimento,
com a tua vida e com tua morte...

Fazer o bem sempre, a todos,
bendizando e nunca desejando o mal...

Nada mais te pedimos, ó Senhor,
senão amar-te, amar-te, amar-te!

E que tua paz
se difunda rica de consolação sobre a terra inteira.

(Cf. LII, págs. 316 ss.)

F) SALVA-ME, Ó MÃE!

Mãe querida e venerada,
Mãe que a ninguém abandonas,
Não abandones, ó Mãe,
este teu filho, pobre e último...
Ah! Não aguento mais...
Salva-me e o oratório e os meus jovens.
Caluniam-nos... Abandonam-nos todos...
Por mim mesmo não consigo mais caminhar...
Se não vens, eu me perco,
afogo-me sob essas ondas, com meus jovens.

Vem, Mãe querida,
vem, não demores...
Vem salvar-me, vem salvar-nos.
Liquidada esta minha missão,
Até agora foram os homens
que fizeram existir o oratório,
mas agora os teus pobres meninos
estão largados,
abandonados por todos;

Vem, ó Mãe,
vem cuidar de nós!
Vem guardar, defender,
governar a tua casa;
Teus filhos choram!
Eis, pega as chaves do oratório,
a ti eu as entrego!
Vem consolar os teus órfãos,
Não nos abandones,
vem, ó Mãe, vem!

Entrego-te as almas dos jovens
que tu me confiastes.

Minha missão acabou.
Abandono-me nos teus braços.
É nas tuas mãos
que eu deixo as almas
da multidão de crianças,
pobres irmãozinhos...
o oratório...

Mãe querida, salva os teus filhos...
Vem, vem!
De agora em diante és tu nossa patrona,
és nossa Mãe: salva os teus filhos!
(São Luís Orione, vol. 1, págs. 765-766)

G) Ó SANTA SENHORA DA GUARDA

Nós queremos ser tuas flores,
flores santas de virtude,
tuas flores, ó Maria,
flores do teu místico jardim.
Ajuda-nos, ó Virgem Santa,
guarda-nos e transforma-nos em flores!

Os sofredores, os atribulados,
os atormentados pela dúvida?
Queres que todos invoquem teu nome santo?
Nós viremos, viremos, sim, ó Maria.
Levantaremos para ti um trono de ouro
feito por nossos corações
e entoaremos em tua glória
um cântico de gratidão
que há de ecoar muito longe.

Isto somente te pedimos,
ó Virgem Celeste,
não deixes que nossas misérias impeçam

que deste trono de graças
se difunda no mundo a tua glória.
E faze que cada desejo nosso,
cada palavra, cada ação
sejam fragrâncias do teu amor.
Ó Senhora da Guarda!

(Cf. São Luís Orione nella luce di Maria, pág. 1677)

H) EU TE QUERO, SENHORA

Eu te quero, ó Senhora,
Eu te chamo, te procuro, te amo!
Fogo, dá-me fogo,
fogo de amor, de amor santo a Deus e aos irmãos:
o fogo divino da caridade
para acender as tochas apagadas
e ressuscitar todas as almas.

Leva-me, ó Virgem bendita,
em meio às multidões que enchem as ruas,
leva-me para acolher os órfãos e os pobres,
todos os membros de Jesus Cristo,
abandonados, sofredores e dispersos,
os tesouros da Igreja.
Se me socorrer teu braço poderoso
a todos eu levarei a ti,
ó Virgem bendita, Mãe do Senhor,
Mãe terna dos pecadores
e de todos os aflitos.

Salve, ó Imaculada Mãe de Deus,
augusta Rainha, Salve!
Ó grande Senhora da Divina Providência,
ó Mãe de misericórdia, salve!
Senhora da Guarda,
Patrona do povo!

Maria toda cheia de doçura,
como és grande e piedosa!
Tudo podes junto ao coração de Jesus,
teu Deus e teu filho,
e tuas mãos estão cheias de graça!

Mil vezes te bendigo,
mil vezes te invoco,
mil vezes te amo!
Morrer, morrer aos teus pés,
morrer de amor,
Ó Virgem Santa!

(Cf. São Luís Orione nella luce di Maria, pág. 1683)

I) AVE, Ó MÃE AMABILÍSSIMA

Ave, ó Mãe amabilíssima!
Maria, tu que escutas, mesmo de longe,
Recebe minha saudação, humilde e filial;
ouve a palpitação trepidante deste coração,
palpitação que atravessa os mares
e chega até o teu coração!

Exulta, ó Rainha dos céus,
acolhe meu muito obrigado
por tantos benefícios e prodígios teus!
És a Mãe das nossas mães,
todo-poderosa, por graça,
diante de Deus, reza por nós.

Hoje, eu também estou presente à tua festa,
ao teu triunfo, ó Maria,
Ajoelho-me diante de ti,
levanto o olhar e meus anseios a ti,
ó Mãe Santa,
que um dia conhecestes o pranto!

Eu te imploro e te suplico por todos
e por mim mesmo,
Ó Virgem e Senhora santíssima,
a teus pés deposito o meu coração
e minha pobre vida,
mil vezes te bendigo, mil vezes te amo!

És estrela por Deus
colocada no horizonte do cristianismo
e a ti se dirigem os votos de todos
os que sofrem e esperam.
Tua recordação tranquiliza,
serena os corações,
difunde paz e alegria.

Deus, que te deu toda a graça nesta terra,
no céu te dá o poder
em favor dos que te imploram
confiantes em teu patrocínio.

Virgem santíssima,
ninguém jamais recorreu inutilmente a ti,
dá-nos o amor forte,
para realizar o que Deus quer de nós.

Volve sobre nós
teus olhos misericordiosos
e derrama tuas graças copiosas
sobre todos que te amam;

Aos pobres e aos ricos, aos bons e aos maus,
obtém luz e o conforto grande da fé.

Ó! Quantos afetos bons e gentis,
quantos sentimentos de bondade,
que fontes de santidade,
teu exemplo tem suscitado, ó Maria!

(Cf. São Luís Orione nella luce di Maria, pág. 1739)

J) Ó SANTA MÃE DO SENHOR

Nós te suplicamos, ó Senhor,
que celebrando hoje as virtudes
de vossa Mãe e sempre Virgem Santíssima,
venha socorrer-nos sua bondosa intercessão,
para que nós caminhemos
no esplendor de vossa glória,
na humildade, na pureza
e na caridade.

E tu, Virgem Maria,
és bendita e digna de toda veneração.

Eis que acorremos a teus pés,
com alegria e amor,
com a confiança de filhos.

Chegue a ti, com suave odor,
a nossa oração.

Eu rezo por todos,
por todos eu me ajoelho,
por todos, ó Virgem Santa.

E, particularmente, peço
pela Pequena Obra da Divina Providência,
por amigos e benfeitores
dos nossos órfãos e dos nossos pobres.

Virgem Mãe,
lembra-te de nós junto de Deus;
intercede por nós, pecadores;
oferece por nós tuas lágrimas,
ó Santa Mãe do Senhor.
E que também eu chore,
nos teus braços,
minhas grandes misérias,
que eu chore de dor,
de amor,

que eu confunda minhas lágrimas com as tuas,
e meu pranto com o sangue de Jesus,
meu doce amor crucificado!

(Cf. LII, págs. 410 ss.)

K) PROTEGE A PEQUENA OBRA

Ave, ó Maria, cheia de graça,
roga por nós, ó Maria.

Recorda-te, ó Virgem Mãe de Deus,
recorda-te, de nós na presença do Senhor.

Fala-lhe e implora-lhe
por esta pequena Congregação,
a Pequena Obra da Divina Providência;
Congregação nascida aos pés do Crucificado,
na grande semana do *Consumatum Est*.
Bem sabes, ó Virgem Senhora,
que esta Congregação é obra tua;
tu a quiseste e te serviste de nós pobrezinhos,
chamando-nos misericordiosamente
ao altíssimo privilégio de servir a Cristo nos pobres;
quiseste que vivêssemos da fé grande
e totalmente abandonados nas mãos da Providência.
Deste-nos a sede de almas
e de ardentíssima caridade.
Almas e almas!

Agora, pois, dize-nos, ó Maria!
A quem iremos nós, senão a ti,
em quem Deus manifesta
todo o seu poder e bondade?
Sim, sim, ó Senhora minha,
tudo está em tuas mãos
e tudo podes, tudo o que queres!

(Cf. LII, págs. 478 ss.)

L) VEM, Ó MÃE, PORQUE O TEMPO É BREVE

Vem, ó Maria,
e infunde em nós um profundo veio
de vida interior e de espiritualidade.
Faze que arda o nosso coração
de amor a Cristo e a ti.
Que vejamos e sirvamos nos homens
e nas mulheres o teu Divino Filho.

Faze que em humildade, no silêncio
e com ardor crescente,
conformemos nossa vida à do Cristo,
que o sirvamos com alegria,
no gáudio do espírito,
vivendo nossa parte da herança do Senhor
no mistério da Cruz.

Aos teus pequenos filhos,
concede, ó Maria,
o amor, aquele amor que não é desta terra,
aquele amor que é fogo de caridade
e loucura da Cruz.

Amor e veneração ao “Doce Cristo na Terra”,
Amor e devoção aos Bispos e à Igreja;
Amor à pátria como Deus quer,
amor puríssimo às crianças, aos órfãos
e aos abandonados;
amor ao próximo,
especialmente aos irmãos pobres e sofredores.
Amor aos rejeitados
e àqueles que são olhados
como refugos da sociedade;
amor aos trabalhadores mais humildes,
aos enfermos, aos desclassificados,
aos mais infelizes e aos esquecidos.

Amor a todos, aos mais próximos
e aos mais distantes, a todos.
O amor infinito de Cristo.
O amor infinito a Cristo.

Dá-nos, ó Maria, um ânimo grande,
um coração grande e magnânimo
que chegue a todas as dores
e a todas as lágrimas.

Que toda nossa vida seja consagrada
a dar Cristo ao povo
e o povo a Cristo e à Igreja.
Arda nossa vida de Cristo
e em Cristo se consuma,
numa luminosa evangelização aos pobres.
Nossa vida e nossa sorte
sejam um cântico dulcíssimo
em louvor da caridade,
em holocausto ao Senhor.
E depois... e depois o paraíso!

Juntos de ti, ó Maria,
sempre com Jesus
e sempre contigo,
sentados a teus pés, ó Mãe e Senhora nossa,
no paraíso, no paraíso!

(Cf. LII, págs. 479 s.)

M) NA OCASIÃO DA MORTE DE UM CONFRADE

Repousa agora na paz de Cristo,
meu filho doce e abençoado.
Desta mísera vida partiste
para a vida bem-aventurada.

Acompanhem-te ao paraíso
os anjos e os santos do Senhor,

que eles te introduzam
sobre a palma de suas mãos,
as virgens e os mártires te levem
até o trono de Deus.

Quando chegares lá junto
ao Coração de Jesus Crucificado
reza por nós, ó meu filho!

E um dia nós todos nos ajuntaremos a ti;
queremos ficar sempre juntos,
entre os braços do Senhor, por toda a eternidade,
perto da nossa Mãe celeste.

(L.I, 156-157)

N) Ó IGREJA SANTA

Ó Santa Igreja Católica,
és tu, somente tu, que levas sobre as sepulturas
a consolação e a luz!

Tu nos asseguras que aqueles que
creem e vivem o que Jesus ensinou
jamais provarão a morte.

Em sinal dessa esperança preparas
para os nossos falecidos uma terra abençoada
e aí depositas com afeto e carinho maternais,
qual mãe que vela à noite o filhinho
que adormece e lhe beija a fronte
para contemplá-lo na manhã seguinte!

Tu, ó Igreja,
Igreja Santa do Crucificado,
quando entregas à terra
os despojos dos filhos falecidos,
os colocas com a face voltada para o alto
e com as mãos juntas em atitude de oração,
e vais repetindo nas tuas preces

que a morte do justo é um dormir tranquilo,
que a terra dos mortos
é terra da esperança,
que a cruz os guarda
e o céu os espera.

*(As mais belas páginas de São Luís Orione,
págs. 173-174)*

2. ORAÇÕES DO POVO DE DEUS

A) EU VOS ADORO

Eu vos adoro, meu Deus, vos amo com todo meu coração e vos agradeço por me ter criado, remido, feito cristão, católico e conservado nesta noite. Ofereço-vos as ações deste dia: fazei que sejam segundo a vossa vontade e para a vossa maior glória. Livrai-me do pecado e de todo mal. Vossa graça esteja sempre comigo e com todos os meus irmãos e irmãs. Amém.

B) PAI-NOSSO

Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Ou:

Pater noster, qui es in caelis, sanctificetur nomen tuum, adveniat regnum tuum, Fiat voluntas tua sicut in caelo et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris et ne nos inducas in tentationem, sed libera nos a malo. Amen

C) AVE-MARIA

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.

Ou:

Ave, Maria, gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus et benedictus fructus ventris tui, Jesus. Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus, nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

D) CREDO

Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo, seu único Filho e nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu a mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso, donde de há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Ou:

Credo in Deum, patrem omnipotentem, Creatorem coeli e terrae. Et in Jesum Christum, Filium ejus unicum, Dominum Nostrum qui conceptus est de Spiritu Sancto, natus ex Maria Virgine, passus sub Pontio Pilato, crucifixus, mortuus, et sepultus. Descendit ad inferos, tertia die resurrexit a mortuis, ascendit in caelos, sedet at dexteram Dei Patris omnipotentis, inde venturus est judicare vivos et mortuos. Credo in Spiritum Sanctum, sanctam Ecclesiam

Catholicam, sanctorum communionem, remissionem peccatorum, carnis resurrectionem et vitam aeternam Amem.

E) SALVE-RAINHA

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando nesse vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Ou:

Salve, Regina, mater misericordiae; vita, dulcedo et spes nostra, salve. Ad te clamamus, exules filii Evae. Ad te suspiramus, gementes et flentes in hac lacrimarum valle. Eia ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte. Et Iesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exilium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

F) ANJO DE DEUS

Anjo de Deus, que sois a minha guarda e a quem fui confiado por celestial piedade, iluminai-me, guardai-me, regei-me e governai-me. Amém.

Ou:

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém.

Ou:

Angele Dei, qui custos es mei, me tibi comissum pietate superna, illumina, custodi, rege et gubernas. Amen

G) ATO DE FÉ

Eu creio firmemente que há um só Deus em três Pessoas realmente distintas: Pai, Filho e Espírito Santo, que dá o céu aos bons e o inferno aos maus para sempre. Creio que o Filho de Deus se fez homem, padeceu e morreu na cruz para nos salvar e que ao terceiro dia ressuscitou. Creio tudo o mais que crê e ensina a santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque Deus, verdade infalível lho revelou. E nesta crença quero viver e morrer.

H) ATO DE ESPERANÇA

Eu espero, meu Deus, com firme confiança que pelos merecimentos de nosso Senhor Jesus Cristo me dareis a vida eterna e as graças necessárias para conseguí-la, porque vós, sumamente bom e poderoso, o haveis prometido a quem observar fielmente os vossos mandamentos, como eu proponho fazer, com o vosso auxílio.

I) ATO DE CARIDADE

Eu vos amo, meu Deus, de todo o coração e sobre todas as coisas, porque sois infinitamente bom e amável; e antes quero perder tudo, do que vos ofender. Por amor de vós, amo a meu próximo como a mim mesmo.

J) ATO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, eu me arrependo de todo o coração de vos ter ofendido, porque sois infinitamente bom e amável. Prometo com vossa graça, melhorar cada vez mais. Meu Jesus, misericórdia.

K) LADAINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Senhor, tende piedade de nós. *(todos repetem)*

Jesus Cristo, tende piedade de nós. *(todos repetem)*

Senhor, tende piedade de nós. *(todos repetem)*

Jesus Cristo,	ouvi-nos.
Jesus Cristo,	atendei-nos.
Deus, Pai do céu,	tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo	tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo,	tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois	
um só Deus,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, Filho do Pai	
Eterno,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, formado	
pelo Espírito Santo no seio da	
Virgem Mãe,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, unido	
substancialmente ao Verbo	
de Deus,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, de Majestade	
infinita,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, Templo	
Santo de Deus,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, Tabernáculo	
do Altíssimo,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, casa de Deus	
e porta do céu,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, fornalha	
ardente de caridade,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, receptáculo	
de justiça e de amor,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, cheio de	
bondade e de amor,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, abismo de	
todas as virtudes,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, digníssimo	
de todo o louvor,	tende piedade de nós.

Coração de Jesus, Rei e centro
de todos os corações, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, no qual habita
toda a plenitude da divindade, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, no qual o Pai
celeste põe as suas complacências,
 tende piedade de nós.
Coração de Jesus, de cuja pleni-
tude todos nós participamos, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, desejo das
colinas eternas, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, paciente e
misericordioso, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, fonte de vida
e santidade, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, rico para
todos os que vos invocam, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, propiciação
pelos nossos pecados, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, saturado de
opróbrios, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, atribulado
por causa de nossos crimes, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, feito
obediente até à morte, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, atravessado
pela lança, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, fonte de toda
a consolação, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, nossa vida e
ressurreição, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, nossa paz e
reconciliação, tende piedade de nós.
Coração de Jesus, vítima dos
pecadores, tende piedade de nós.

Coração de Jesus, salvação dos que esperam em vós,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, esperança dos que expiram em vós,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, delícia de todos os Santos,	tende piedade de nós.
Coração de Jesus, rei de amor,	tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo,	perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo,	ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo,	tende piedade de nós.

V. Jesus, manso e humilde de coração.

R. Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Oremos

Deus, onipotente e eterno, olhai para o Coração do vosso Filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o perdão, em nome do mesmo vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina por todos os séculos. Amém.

L) ANTÍFONAS MARIANAS

a) Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta,
ao povo que caiu, socorre e exorta,
pois busca levantar-se, Virgem pura,
nascendo o Criador da criatura:
tem piedade de nós e ouve, suave,
o anjo te saudando com seu Ave!

b) Ave, Rainha do céu;
ave, dos anjos Senhora;
ave, raiz, ave, porta;

da luz do mundo és aurora.
 Exulta, ó Virgem tão bela,
 as outras seguem-te após;
 nós te saudamos: adeus!
 E pede a Cristo por nós!
 Virgem Mãe, ó Maria.

c) À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus;
 não desprezeis as nossas súplicas
 em nossas necessidades,
 mas livrai-nos sempre de todos os perigos,
 ó Virgem gloriosa e bendita.

M) LADAINHA DE SÃO JOSÉ

Senhor, tende piedade de nós. *(todos repetem)*
 Jesus Cristo, tende piedade de nós. *(todos repetem)*
 Senhor, tende piedade de nós. *(todos repetem)*

Jesus Cristo,	ouvi-nos.
Jesus Cristo,	atendei-nos.

Deus, Pai dos céus,	tende piedade de nós.
Deus, Filho, Redentor do mundo,	tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo,	tende piedade de nós.
Santíssima Trindade que sois um só Deus,	tende piedade de nós.

Santa Maria,	rogai por nós.
São José,	rogai por nós.
De Davi ilustre descendente,	rogai por nós.
Lume dos Patriarcas,	rogai por nós.
Esposo da Mãe de Deus,	rogai por nós.
Casto defensor da Virgem,	rogai por nós.
Pai nutrício do Filho de Deus,	rogai por nós.
Desvelado defensor de Cristo,	rogai por nós.
Chefe da Sagrada Família,	rogai por nós.

José justíssimo,	rogai por nós.
José castíssimo,	rogai por nós.
José fortíssimo,	rogai por nós.
José prudentíssimo,	rogai por nós.
José obedientíssimo,	rogai por nós.
José fidelíssimo,	rogai por nós.
Espelho de paciência,	rogai por nós.
Amante da pobreza,	rogai por nós.
Modelo dos operários,	rogai por nós.
Glória da vida doméstica,	rogai por nós.
Guarda das virgens,	rogai por nós.
Sustentáculo das famílias,	rogai por nós.
Alívio dos infelizes,	rogai por nós.
Esperança dos enfermos,	rogai por nós.
Padroeiro dos moribundos,	rogai por nós.
Terror dos demônios,	rogai por nós.
Protetor da Santa Igreja,	rogai por nós.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,	perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,	ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,	dai-nos a paz.

V. O Senhor o fez dono de sua casa.

R. E árbitro de todos os seus bens.

Oremos

Deus, que em vossa inefável providência, houvestes por bem escolher o bem-aventurado José para esposo de vossa Mãe Santíssima, concedei-nos, vo-lo pedimos, que, venerando-o neste mundo, como protetor, mereçamos tê-lo no céu como intercessor. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

N) NOVENA DE SÃO LUÍS ORIONE

1º dia

SÃO LUÍS ORIONE, SERVO DA HUMANIDADE

PRECE INICIAL

V. Nosso olhar se eleva para a grande misericórdia da Santíssima Trindade

R. Para que, com São Luís Orione, sirvamos à humanidade.

V. Ó Deus, aumentai nossa dedicação ao vosso Reino de amor

R. Para que, como família orionita, sejamos servos do Senhor.

V. Aumentai, ó Mãe Santíssima, nossa união e fraternidade

R. E seremos discípulos da Igreja e viveremos na verdade.

V. Demos glória à Providência, na criação da humanidade.

R. Louvemos o Filho e o Espírito na unidade da Trindade

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Somos todos uma corporação, isto é, corpo místico em Cristo. Cada um é membro do nosso próprio corpo: portanto, cada um, de sua parte, procure fazer o que pode para perfeita concórdia e saúde dos membros. Especialmente, cada um deseje ver os próprios companheiros progredirem nas virtudes sólidas, e para tal fim ajude os superiores, informando-os de tudo o que creem seja útil que eles saibam para o bem de cada um!

OREMOS

São Luís Orione, companheiro da humanidade, a ti elevamos nossa prece e de mãos voltadas ao Deus da

vida, suplicamos a graça de cultivarmos os valores da fraternidade e da solidariedade. Transforma nossos corações de Filhos da Divina Providência, para que sejamos defensores dos bens da criação e a harmonia do Criador seja a imagem mais bonita do universo. Por Cristo, Senhor do mundo e redentor da criação. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste primeiro dia de novena, comprometo-me a integrar um grupo que luta pelos bens do universo, da criação e da sociedade humana.

PRECE POÉTICA

Ó Divina Providência, alimentais maternalmente as aves, os mares e a flor e conduzi-nos como filhos do vosso amor.

SÚPLICA FINAL

Prece pela humanidade: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém

2º dia

SÃO LUÍS ORIONE, APÓSTOLO DOS AFASTADOS

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Vivemos num século que está cheio de gelo e de morte na vida do espírito, todo fechado em si mesmo, só se veem os prazeres, a vaidade e as paixões e a vida desta terra, e

nada mais. Quem dará vida a esta geração morta para a vida de Deus, senão o sopro da caridade de Jesus Cristo?

OREMOS

São Luís Orione, reconciliador dos afastados, a ti elevamos nossa prece e com confiança indestrutível no Deus da vida, suplicamos a graça de correremos ao encontro dos fiéis distanciados dos apriscos da Igreja. Anima nossas convicções de Filhos da Divina Providência, para que sejamos missionários da mensagem evangélica e o reencontro das ovelhas desgarradas expresse a unidade da Trindade. Por Cristo, Senhor dos fiéis e unificador dos povos. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste segundo dia de novena, comprometo-me a visitar um fiel que se afastou da comunidade e reatar seus laços com a Igreja.

PRECE POÉTICA

Senhor, que meu martírio secreto conquiste vosso povo cristão, para viver a fé e a partilha do pão.

SÚPLICA FINAL

Prece pelos afastados: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém

3º dia

SÃO LUÍS ORIONE, FILHO DA IGREJA

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Nos servos de Deus não deve entrar jamais nenhum desânimo. Somos soldados de Cristo e por isso devemos orar, olhar para ele, não temer nunca. Antes, devemos acrescentar uma coragem superior de grande fôlego às forças que sentimos — porque Deus está conosco! Não vos deixeis desanimar com as dificuldades ou o pouco fruto, e permanecei unidos na caridade de Jesus Cristo!

OREMOS

São Luís Orione, devoto filho da Igreja, a ti elevamos nossa prece e na fidelidade eclesial ao Deus da vida, suplicamos a graça de edificarmos a comunhão de fé e de serviço ao povo de Deus. Edifica nossos corações de Filhos da Divina Providência, para que sejamos participantes da ação ministerial e da graça sacerdotal do Cristo, que reconcilia a humanidade com o Criador. Por Cristo, Senhor da Igreja e consagrador dos que creem. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste terceiro dia de novena, comprometo-me a realizar, como São Luís Orione, um gesto de caridade em nome da Igreja.

PRECE POÉTICA

Estendei, ó Igreja viva de Jesus Cristo, sobre o mundo vosso manto de amor e envolvi todos os fiéis no vosso fervor.

SÚPLICA FINAL

Prece pela Igreja: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para

que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém

4º dia

SÃO LUÍS ORIONE, SEGUIDOR DE JESUS

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Quando *recordamos* as esplêndidas glórias das Ordens religiosas, daquelas imensas famílias de santos, que foram templos sagrados de virtude e de saber, baluartes da fé, santuários venerados das letras e das ciências, monumentos de cultura, de civilização, de virtude, não devemos esquecer a operosidade dos seus Fundadores, os suores, os sacrifícios indizíveis dos seus filhos infatigáveis, que perpetuaram os seus exemplos através dos séculos, para difundir a luz de Deus e mil benéficas instituições por todo o mundo.

OREMOS

São Luís Orione, modelo dos seguidores de Cristo, a ti elevamos nossa prece e fiéis ao projeto de amor do Deus da vida, suplicamos a graça de caminharmos fielmente no seguimento fecundo dos ensinamentos cristãos. Converte nossos corações de Filhos da Divina Providência, para que sejamos comunicadores da bondade do Senhor e a graça divina se espalhe até os confins do mundo. Por Cristo sacerdote do Pai e mediador da humanidade. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste quarto dia de novena, comprometo-me a promover a vocação sacerdotal e religiosa, pela divulgação e oração.

PRECE POÉTICA

Difundi, Sacerdote eterno do Pai, como a luz do sol, vossa graça sacerdotal sobre nossa família espiritual.

SÚPLICA FINAL

Prece pelas vocações: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém.

5º dia

SÃO LUÍS ORIONE, CONSOLADOR DOS AFLITOS

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

A face da terra se renova ao calor da primavera. Mas o mundo moral só terá vida nova pelo calor da caridade. Amemos, pois, em Deus e por Deus o nosso próximo, com a caridade ordenada, e os nossos irmãos de Congregação. Amemo-nos com amor paciente e suave, com amor puro e santo, sem nada de sentimental. Amemo-nos no Senhor: isto agrade muito ao Senhor!

OREMOS

São Luís Orione, consolador dos espíritos aflitos, a ti elevamos nossa prece e em profunda união espiritual com o Deus da vida, suplicamos a graça de vivermos próximos daqueles que se desesperam em angústias. Eleve nossos corações de Filhos da Divina Providência, para que sejamos uma presença alegre junto aos angustiados e a serenidade de Cristo seja o bálsamo suavizador dos en-

tristecidos. Por Cristo, Senhor de nosso espírito e alegria de toda existência. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste quinto dia de novena, comprometo-me a procurar uma pessoa com problemas de angústia e depressão e animar seu espírito.

PRECE POÉTICA

Colocai-nos, ó Mãe de Jesus, no calvário das vidas entristecidas, para que não caiam nos precipícios da vida.

SÚPLICA FINAL

Prece pelos aflitos: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém.

6º dia

SÃO LUÍS ORIONE, SOLIDÁRIO COM OS ENFERMOS

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Irmãos, sede bons, da bondade do Senhor, e não temais jamais que o vosso trabalho venha a ser perdido. Toda boa palavra é sopro de Deus. Todo santo ardente amor de Deus e dos homens é imortal! Num mundo em que só há uma lei — a força; num mundo em que ressoam muitas vezes vozes de guerra entre pobres e ricos; entre pais e filhos, entre súditos e superiores, entre os torvelinhos de uma so-

cidade que vive e que parece querer abismar-se no ódio, oponhamos o exemplo da caridade verdadeira

OREMOS

São Luís Orione, parceiro dos enfermos nas dores, a ti elevamos nossa prece e em plena confiança no Deus da vida, suplicamos a graça de estendermos as mãos àqueles que se consomem na enfermidade e em sofrimentos. Enternece nossos corações solidários, para que sejamos solícitos às dores dos enfermos e o vigor da graça de Cristo os fortaleça na esperança. Por Cristo, Senhor da vida e consolação nos sofrimentos. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste sexto dia de novena, comprometo-me a visitar um doente e levar palavras de conforto e, se preciso, alguma ajuda material.

PRECE POÉTICA

Protegei, ó Divina Providência, vossos filhos na dor e na agonia, acendendo nos enfermos infinita alegria.

SÚPLICA FINAL

Prece pelos enfermos: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém.

7º dia

SÃO LUÍS ORIONE, PACIFICADOR DOS LARES

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Então, amemo-nos reciprocamente: cada um se alegre com o bem do outro, bem como com o bem de todos. Sejam no Senhor um por todos e todos por um, e a casa se transforma num paraíso. E a caridade fraterna aquece muito a caridade para com Deus. O amor a nossos irmãos é como o veículo do amor de Deus.

OREMOS

São Luís Orione, apóstolo das famílias, a ti elevamos nossa prece e numa convivência harmoniosa com o Deus da vida, suplicamos a graça de fecundar a união dos lares em conflitos. Unifica nossos corações de Filhos da Divina Providência, para que sejamos laços de fraternidade e partilha familiar e a Sagrada Família seja o retrato vivo de nossos lares. Por Cristo, unido na Trindade Divina e unificador da família humana. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste sétimo dia de novena, comprometo-me a dedicar mais tempo à própria família, pelo diálogo, interesse e dedicação.

PRECE POÉTICA

Ressuscitai, Senhor, nos corações dos lares, a graça da família sagrada, para viver como comunidade encantada.

SÚPLICA FINAL

Prece pelos lares: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém.

8º dia
SÃO LUÍS ORIONE, ENCANTADOR
DA JUVENTUDE

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Não tenhais medo de apaixonar os jovens do século a sentir vivo o desejo de saber, de estudar, de dar-se às leituras, às ciências, às artes! Procurai dar-lhes o desejo de formar-se pessoas desenvolvidas e progredir, de sentir-se melhores e sempre mais instruídos, de ambicionar o desejo de honrar em si mesmos o próprio Deus, que os criou, do qual somos imagem e semelhança.

OREMOS

São Luís Orione, encantador da juventude, a ti elevamos nossa prece e vibrando de gratidão ao Deus da vida, suplicamos a graça de apontarmos os valores cristãos aos jovens. Alegra nossos corações de Filhos da Divina Providência, para que sejamos resgatadores dos dons e dos valores juvenis e a inspiração das convicções cristãs os reconduza ao caminho do bem. Por Cristo, Senhor da amizade e vivificador da juventude. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste oitavo dia de novena, comprometo-me a participar de campanhas contra drogas, violência juvenil e profanação da vida.

PRECE POÉTICA

Modelai no amor divino, Mãe de Jesus, todo jovem cristão, para embelezar vosso paraíso e resgatar a beleza de seu sorriso.

SÚPLICA FINAL

Prece pelos jovens: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém.

9º dia

SÃO LUÍS ORIONE, PROTETOR DOS PEQUENINOS

PRECE INICIAL (como no 1º dia)

ORÁCULOS DE SÃO LUÍS ORIONE

Pelo amor desse espírito de unidade na caridade, deu-me Deus a graça de sofrer alguma coisa no Brasil, e outros sofrimentos esperam-me. “Amor a todos. Amor puríssimo às crianças, aos órfãos e aos desprotegidos, e amor ao próximo, especialmente aos irmãos mais pobres. Amor aos desprezados, que são considerados ferro-velho da sociedade.”

OREMOS

São Luís Orione, pai das crianças abandonadas, a ti elevamos nossa prece e pela maternidade do Deus da vida, suplicamos a graça de proteger os pequeninos, abandonados nas casas, nas ruas e nos campos. Consagra nossos corações de Filhos da Divina Providência, para que sejamos defensores dos direitos e dos valores infantis e a maternidade divina vivifique nossa infância. Por Cristo, menino-Deus encarnado e filho de Maria e José. Amém.

COMPROMISSO ORIONITA

Neste nono dia de novena, comprometo-me a ajudar crianças desamparadas ou empobrecidas, nos lares ou em instituições.

PRECE POÉTICA

Levai-nos, Maria Mãe do amor, a acolher os pequeninos como preciosos tesouros e a cuidar deles como pepitas de ouro.

SÚPLICA FINAL

Prece pelas crianças: Pai-nosso — Ave-maria — Glória ao Pai.

São Luís Orione, protetor da humanidade em dores e servo da Igreja, abençoa nossa família espiritual, para que sejamos discípulos do amor de Cristo, nos caminhos do povo de Deus. Amém.

O) SER ORIONITA

Ser orionita é ser devoto da Igreja,
carregando no coração os valores do divino amor
para cativar os infiéis para os apriscos do Senhor.

Ser orionita é ser anunciador do Evangelho,
engravidando o espírito humano de anseios celestiais
para convencer os povos a viverem laços fraternais.

Ser orionita é ser militante da justiça,
perpetrando nas almas a consciência da fraternidade
para provocar nos grupos humanos a prática da solidariedade.

Ser orionita é ser servo da caridade
Alimentando os seres humanos que têm fome e agonia

Para partilhar seus bens na oferenda do pão e da alegria

Ser orionita é ser animador espiritual

Caminhando nos passos dos irmãos angustiados

Para revelar aos tristes que somos divinos no Filho encarnado

Ser orionita é ser missionário da vida

Anunciando à humanidade a boa notícia da felicidade

Para fazer o bem, nunca o mal, a toda humanidade.

P) ORAÇÃO DO FILHO DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Senhor, nosso Deus, quisestes que nossa Pequena Congregação fosse uma família de humildes e fortes na fé e na vontade de sacrificar-nos com Jesus Cristo e por Jesus Cristo, aos pés da Santa Igreja, na renúncia total de nós mesmos e em holocausto de amor pelas almas.

Dai-nos grande firmeza no caminho do bem, uma generosidade corajosa, fundada na fé e acompanhada de verdadeira humildade, para amar-vos e seguir-vos na cruz e crucificados com vosso Filho Jesus.

Instaurare Omnia in Christo! Não queremos pensar em nós mesmos, mas ver somente Jesus, a Igreja e as almas a salvar, consumindo-nos de amor, porque à causa de Cristo e da Igreja, não se serve senão com uma grande caridade de vida e de obras. Nós somos servos inúteis, mas somos Filhos da vossa Divina Providência: nossos dias sejam cheios de Vós, cheios de serenidade e de trabalho, de sacrifício e de perfeita alegria.

Almas! Almas! Dai-nos, Senhor, a graça de viver do vosso Santo Espírito. Tudo se renovará, se levarmos acesa em nossas mãos e no coração a lâmpada da caridade. Um grande número de almas surgirá ao nosso redor e

dará fecundidade e unidade à Igreja de Cristo, para que venha o vosso Reino.

Maria, Mãe de Deus e nossa, e São Luís Orione acompanhem a nossa oração, apresentada em nome de Jesus Cristo, nosso Deus e nosso Rei Crucificado. Amém.

Q) PELAS VOCAÇÕES DA PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Ó Jesus, que no teu infinito amor pela humanidade, disseste um dia aos apóstolos: “a messe é grande e os operários são poucos: rezai, portanto, ao Senhor para que mande operários para a messe”, nós humildemente te pedimos que acolhas no teu coração esta mesma prece e a presentes ao Pai em favor da Pequena Obra.

Suscita almas generosas, dispostas a trabalhar e a sacrificar-se para difundir, entre as humildes classes operárias e os pobres, o conhecimento, o amor de Ti, da Igreja e do Papa.

Virgem Imaculada, Mãe da Divina Providência, acompanha nossa oração junto ao teu Filho Jesus.

Ó Santos, nossos padroeiros, intercedei por nós. Amém.

R) ORAÇÃO DO EX-ALUNO

Senhor Jesus, nós Te agradecemos por nos encontrarmos mais uma vez, como há tempo, nesta casa onde a caridade ardente e generosa do teu humilde apóstolo, São Luís Orione, quis acolher-nos.

Em meio a estas paredes que nos viram preocupados e inquietos, nós hoje nos encontramos serenamente e te agradecemos pelos dons que nos deste, especialmente,

por nos ter ajudado a formar uma família, por nos ter preservado de tantos obstáculos espirituais e materiais.

Faze, ó Senhor, que também os jovens que frequentam esta casa, com tua ajuda saibam superar os momentos difíceis e, livres das preocupações, possam ser tuas testemunhas na sociedade.

Ó Virgem Imaculada, Mãe de Jesus e nossa Mãe, abençoa a nossa pátria, as nossas famílias; abençoa e conforta a Igreja e o Papa; abençoa e conforta a grande família de São Luís Orione, particularmente os nossos antigos superiores e todos os ex-alunos, especialmente os que sofrem doenças ou tribulações.

Intercede por todos junto ao teu Jesus. Amém.

S) GIOIA DEI FORTI

(Hino composto por São Luís Orione e musicado pelo Maestro José Perosi)

Gioia dei forti sono i perigli;
bello di gloria splende il mattino.
Sorgiamo arditi, lieto è il cammino
Trionfi Cristo nell'avenir.

Se un di festanti di Grécia i figli
Degli aspri ludi moveano al campo,
Noi pur, sereni, sciogliendo un canto,
Vincer sapremo, sapremo morir.

E sventoli all'aure il santo vessillo,
Risplenda la croce sul mondo tranquilo.
Uniti per Dio, chi vencer ci può?
Siam pronti alla morte: il Papa chiamò.

O baldi giovani, o cuori ardenti,
Leviam l'osanna dei rissorgenti.
Avanti il carrocio! Per terra e per mar
Vogliamo che il Cristo ritorni a regnar!

T) PREPARAÇÃO PARA A SANTA MISSA

1. Oração à Nossa Senhora

Ó Mãe de bondade e misericórdia, Santa Virgem Maria, eu, pobre e indigno pecador, a vós recorro com todo o afeto do meu coração, implorando a vossa piedade.

Assim como estivestes de pé junto à cruz do vosso Filho, protegei não só a mim, pobre pecador, como a todos os sacerdotes que hoje celebram a Eucaristia em toda a santa Igreja.

Auxiliados por vós, possamos oferecer ao Deus uno e trino a vítima do seu agrado.

Amém.

2. Fórmula de intenção

Quero celebrar a Missa e consagrar o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme o rito da santa Igreja Romana, em louvor do Deus Todo-poderoso e de toda a Igreja triunfante, para meu próprio bem e de toda a Igreja militante, por todos os que se recomendaram às minhas orações, de modo geral e em particular, e pela felicidade da santa Igreja Católica.

Amém.

Que Deus Todo-poderosos e cheio de misericórdia nos conceda alegria e paz, conversão de vida, tempo para a verdadeira penitência, a graça e a força do Espírito Santo e a perseverança nas boas obras.

Amém.

U) LITURGIA DA SANTA MISSA

1. RITOS INICIAIS

1.1 — Saudação

PR: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

1.2 — Ato penitencial

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus Todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e aos santos e a vós irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Amém.

1.3 — Hino de louvor

AS: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai Todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

1.4 — Oração do dia

(própria do dia)

2. LITURGIA DA PALAVRA

2.1 — Leitura(s)

(própria(s) do dia)

2.2 — Evangelho

(próprio do dia)

2.3 — Profissão de fé

(Símbolo apostólico)

AS: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está

sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1 — Preparação das oferendas

PR: Bendito sejais Senhor Deus do universo, pelo pão...

AS: **Bendito seja Deus para sempre.**

PR: Bendito sejais, Senhor Deus do universo, pelo vinho...

AS: **Bendito seja Deus para sempre.**

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

3.2 — Sobre as oferendas

(própria do dia)

3.3 — Oração eucarística

a) Oração Eucarística n. II

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e Todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a res-

surreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé:

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e a ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque

nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e do Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito.

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (...), com o nosso Bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém

b) Oração Eucarística n. V (do Congresso Eucarístico de Manaus)

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo

com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (**dizer**):

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e o Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao Santo Padre, o Papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...) que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém

3.4 — Rito da comunhão

PR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS: Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

(todos se cumprimentam)

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o

pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

3.5 — Depois da comunhão

(própria do dia)

4. RITOS FINAIS

4.1 — Bênção final

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoe-vos o Deus Todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

(TP: Aleluia!)

AS: Graças a Deus. (TP: Aleluia!)

V) AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA SANTA MISSA

1. Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade.

Tudo o que tenho ou possuo de vós me veio;

tudo vos entrego sem reserva para que a vossa vontade de tudo governe.

Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

2. Oração a N. S. J. Cristo Crucificado

Eis-me aqui, ó bom e dulcíssimo Jesus!

De joelhos me prostro em vossa presença e vos suplico com todo o fervor de minha alma que vos digneis gravar no meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, verdadeiro arrependimento de meus pecados e firme propósito de emenda, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo diante dos olhos aquilo que o profeta Davi já vos fazia dizer, ó bom Jesus: traspassaram minhas mãos e meus pés, e contaram todos os meus ossos (Sl 21,17).

SUMÁRIO

Apresentação pelo Diretor-geral	7
Apresentação pelos Diretores Provinciais	9
A oração na vida religiosa	11
Liturgia e oração	14
Comunidade orionita em oração	16
Abreviaturas	22

I. ORAÇÕES COTIDIANAS

1. Ao levantar	27
A) O Anjo do Senhor	27
B) Angelus Domini	28
C) Rainha do céu	28
D) Regina Caeli.....	29
2. Oração da manhã	29
A) Laudes	30
B) Meditação.....	41
3. Orações para as refeições	43
4. Exame particular	44
5. Visita com breve adoração ao Santíssimo Sacramento	44
6. Rosário	48
A) Mistérios gozosos	49
B) Mistérios luminosos.....	51
C) Mistérios dolorosos	52
D) Mistérios gloriosos	54

E) Ladainha de Nossa Senhora	57
F) Oração a São José.....	59
7. Rosário (com pensamentos de São Luís Orione)	60
A) Mistérios gozosos	60
B) Mistérios luminosos	61
C) Mistérios dolorosos	63
D) Mistérios gloriosos	64
8. Memória dos confrades falecidos	66
9. Recordação cotidiana do fundador	68
10. Oração da tarde	68
11. Leitura espiritual	80
12. Completas	80
13. Oração mariana	84

II. ORAÇÕES PERIÓDICAS

1. Oração pela fidelidade ao Papa	89
2. Retiro espiritual mensal	91
3. Exercícios espirituais	92
A) Renovação dos votos	95
B) Sufrágios	96
C) Conclusão.....	96
4. Celebração penitencial	98
5. Celebrações vocacionais	104
A) Para que o Senhor mande muitos operários à sua messe	104
B) Para a fidelidade à vocação	109
C) Vocação dos leigos	112
6. Adoração ao Santíssimo Sacramento	113
A) Sacramento da Presença e do Amor de Cristo	114
B) Pão do céu	122
C) Sacramento de amor.....	123
7. Via-Sacra	124

III. ORAÇÕES ANUAIS

21 de janeiro: Venerável Frei Ave-Maria.....	151
31 de janeiro: São João Bosco	151
19 de março: São José.....	152
25 de março: Anunciação do Senhor	154
30 de abril: São José Benedito Cotolengo	154
Semana de oração pela unidade dos cristãos (Semana entre a Ascensão e Pentecostes)	166
13 de maio: Nossa Senhora de Fátima	169
16 de maio: São Luís Orione	169
1. Tríduo (13-15 de maio)	169
1º dia: A caridade	170
2º dia: O amor ao Papa	175
3º dia: A Virgem Maria	180
2. No dia da Festa de São Luís Orione	185
A) Ofício das leituras	185
B) Missa	188
29 de junho: Santos Apóstolos Pedro e Paulo.....	199
3 de agosto: Servos de Deus Pe. Gil Barcelón e Asp. Arrué Peiró	201
4 de agosto: Servo de Deus Dom Gaspar Goggi... ..	201
15 de agosto: Assunção da Beata Virgem Maria... ..	202
21 de agosto: São Pio X	204
29 de agosto: Nossa Senhora da Guarda.....	204
13 de setembro: Beato Francisco Drzewiecki.....	208
5 de outubro: Serva de Deus Irmã Maria Plautilla	209
12 de outubro: Nossa Senhora Aparecida	209
20 de novembro: Nossa Senhora da Divina Providência	210
22 de novembro: Venerável Dom Carlo Sterpi ...	228
8 de dezembro: Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria	228

25 de dezembro: Natal do Senhor	229
---------------------------------------	-----

IV. APÊNDICES

1. Orações de São Luís Orione	233
A) Vem, ó Senhor	233
B) Ó Santa e Divina Providência do Senhor ...	233
C) Minha vida seja um hino de caridade	234
D) Quero a caridade, Senhor	236
E) Deus de misericórdia e de paz	237
F) Salva-me, ó Mãe!	238
G) Ó Santa Senhora da Guarda	239
H) Eu te quero, Senhora	240
I) Ave, ó Mãe amabilíssima	241
J) Ó Santa Mãe do Senhor.....	243
K) Protege a Pequena Obra	244
L) Vem, ó Mãe, porque o tempo é breve	245
M) Na ocasião da morte de um confrade	246
N) Ó Igreja Santa	247
2. Orações do povo de Deus	248
A) Eu vos adoro.....	248
B) Pai-nosso	248
C) Ave-maria	249
D) Credo	249
E) Salve-rainha	250
F) Anjo de Deus.....	250
G) Ato de fé	251
H) Ato de esperança	251
I) Ato de caridade	251
J) Ato de contrição.....	251
K) Ladainha do Sagrado Coração de Jesus ...	251
L) Antífonas marianas	254
M) Ladainha de São José	255
N) Novena de São Luís Orione	257
O) Ser orionita	268

P) Oração do filho da Divina Providência ...	269
Q) Pelas vocações da Pequena Obra da Divina Providência	270
R) Oração do ex-aluno	270
S) Gioia dei forti	271
T) Preparação para a Santa Missa	272
U) Liturgia da Santa Missa	273
V) Ação de graças depois da Santa Missa ...	281

Este livro foi composto na família tipográfica
Times New Roman
e impresso em papel *Bíblia 40g/m²*



Edições Loyola

editoração impressão acabamento

rua 1822 nº 341
04216-000 são paulo sp
T 55 11 3385 8500
F 55 11 2063 4275
www.loyola.com.br